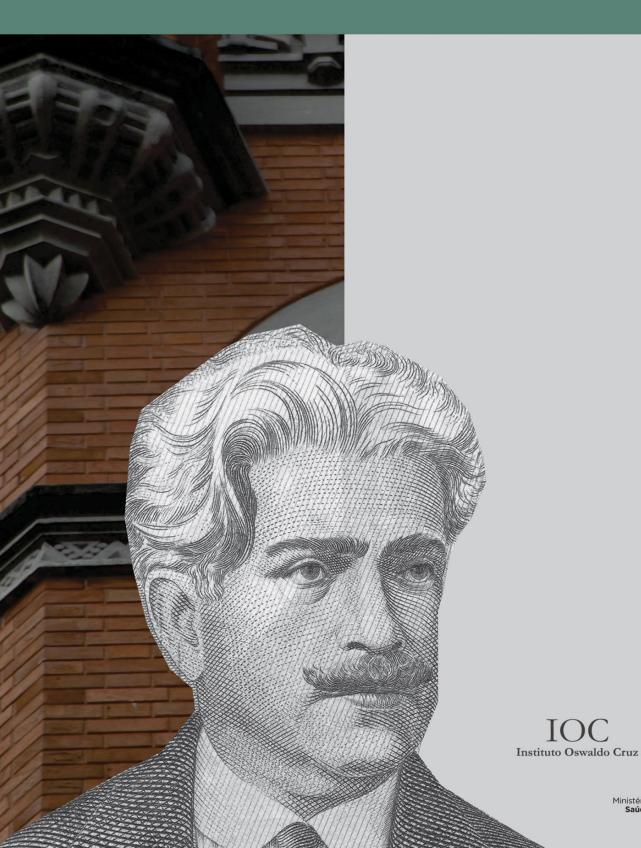
INSTITUTO OSWALDO CRUZ Relatório de Atividades 2012





Relatório de atividades do Instituto Oswaldo Cruz 2012

Presidente da Fiocruz

Paulo Ernani Gadelha Vieira

Vice-Presidentes

Claude Pirmez
Jorge Antonio Zepeda Bermudez
Nísia Trindade Lima
Pedro Ribeiro Barbosa
Valcler Rangel Fernandes

Instituto Oswaldo Cruz

Diretora

Tania Cremonini de Araújo-Jorge Vice-Diretores Christian Maurice Gabriel Niel Elizabeth Ferreira Rangel Helene Santos Barbosa Mariza Gonçalves Morgado

Missão: Realizar pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, inovação, serviços de referência e de coleções biológicas, visando à promoção da saúde.

Visão de Futuro: Ser um Instituto de excelência em Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Inovação, estratégico para o Estado, reconhecido nacional e internacionalmente por suas ações em saúde pública.

MENSAGEM DA DIRETORIA

No ano em que completou 112 anos, os trabalhadores do IOC foram responsáveis pela comemoração de grandes conquistas, no campo do desenvolvimento de vacinas, da geração global de conhecimentos registrada em publicações de maior fator de impacto, com o fortalecimento da infraestrutura para pesquisa e ensino e incremento da cooperação técnica nacional, através de parcerias estratégicas para a redução da pobreza e das iniquidades no país.

A produção científica do IOC em 2012 obteve crescimento quantitativo e qualitativo, explicitados pelo aumento de 5,9% no número de publicações em revistas indexadas, e de 14% das publicações em revistas com fator de impacto maior que 4. Pesquisa básica e translacional que obteve um dos seus maiores sucessos com a aprovação da primeira vacina contra a esquistossomose nos testes clínicos de fase 1. Desenvolvida em solo brasileiro após três décadas de pesquisas lideradas pela pesquisadora Miriam Tendler, a comprovação de segurança da vacina com Sm14 foi um grande marco para o desenvolvimento tecnológico realizado nos laboratórios do IOC.

Este ano de 2012 foi ainda marcado pela parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, com intensa captação do IOC no Programa com a Fiocruz-Capes que oferta 100 bolsas de doutorado e 25 de pósdoutorado para apoiar projetos que geram conhecimento para apoiar os eixos do Plano Brasil Sem Miséria, evidenciando o compromisso do Instituto com a redução das iniquidades nas condições de vida e de saúde no país. E completando as novidades em termos de impacto social de nossa pesquisa e ensino, assinamos o termo de cooperação com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). Num estado ainda sem nenhum curso de doutorado, o IOC vai formar 25 doutores entre docentes e servidores do IFAC nos próximos 4 anos, através de um Programa de Doutoramento em Ciência, Tecnologia e Educação na Amazônia.

No ensino, destacaram-se a conquista do Prêmio Capes de Teses pelo curso de doutorado do programa de pósgraduação em Biologia Parasiária, e a primeira defesa de dissertação do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde, iniciado em 2010.

No âmbito da vigilância epidemiológica, o IOC manteve sua atuação de referência, além de ter colaborado em surto de Hepatite A no município de Mangaratiba/RJ, por meio de ações de diagnóstico e de atendimento clínico.

Como resultado do investimento na infraestrutura de apoio às atividades de pesquisa, ensino e serviços de referência, em 2012, foram inauguradas as novas instalações das plataformas de Microscopia Eletrônica, de Sequenciamento, de Experimentação em Primatas Não-humanos e a Bioteca, além da criação de dez novas salas de aula, sala de informática equipada com recursos tecnológicos para aulas de bioinformática, salas de reunião e sala de acesso a computadores para os estudantes. O Programa da Qualidade, foi formalizando em Portaria específica e já iniciou a implantação da pesquisa mais limpa (P+L) em laboratóros do IOC.A instalação do sistema de controle de acesso em sete prédios, visando garantir a segurança e a proteção patrimonial e dos trabalhadores do IOC, completa esse quadro de avanços.

Quanto aos profissionais que trabalham no IOC, este time foi reforçado em 2012 com a chegada de 58 novos servidores, recebidos por um processo de ambientação, e que serão acompanhados em seu estágio probatório através de um programa criado para este fim. Ainda no âmbito da gestão de recursos humanos, o IOC inaugurou o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), para capacitar lideranças e buscar a excelência na gestão.

Essas e muitas outras conquistas estão descritas neste relatório anual que agora lhe apresentamos. Dedicamos esse trabalho a Wladimir Lobato Paraense, um dos mais notáveis e antigos pesquisadores do Instituto, que nos deixou este ano após uma vida inteira de dedicação ao IOC e à pesquisa em malacologia no Brasil e no mundo. Estamos certos de que os leitores encontrarão transparência nessa gestão, e se orgulharão do IOC cada vez mais.

Tania Cremonini de Araújo-Jorge, Christian Maurice Gabriel Niel, Elizabeth Ferreira Rangel, Helene Santos Barbosa e Mariza Gonçalves Morgado

SUMÁRIO

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	6
Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação/IOC	6
Projetos de Pesquisa	10
Produção Científica	11
Novos Taxa	15
Núcleo de Inovação Tecnológica	27
Áreas de Apoio à Pesquisa	30
Apoio Técnico e Tecnológico	32
COLEÇÕES BIOLÓGICAS – PESQUISA E PATRIMÔNIO DA CIÊNCIA NACIONAL	
Principais Destaques	
Investimento/ Qualidade	43 44 44
Engajamento em Programa de Combate à Fome	48
Premiações	49
Novas Parcerias	49
Editais de Fomento à Pesquisa e Inovação	50
Primeiros Resultados PG-BS	50
Acompanhamento de egressos	50
Investindo na Modernização da Infraestrutura de Ensino	54
Investindo na Gestão do Ensino	54
COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	55
MODERNIZAÇÃO DO INSTITUTO	60
Gestão Participativa	60
Fortalecimento da Infraestrutura e Administração	60
Gestão Administrativa	63
Tecnologia da Informação	78
Planejamento e Orçamento	80
Os profissionais que fazem o IOC	91
PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIDADE EM FOCO	96
Gestão da Biossegurança	99
Gestão Ambiental	102

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOI	LOGIA
	107
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz – tradição e modernidade	108
Produção e Tratamento de Imagem	112
Eventos	114
Homenagens e Prêmios	116
APÊNDICE	123
Representações	123

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

O ano de 2012 trouxe para o IOC, logo em seu início, uma grande perda, com o falecimento do pesquisador Wladimir Lobato Paraense, reconhecido como um dos mais importantes especialistas em moluscos no mundo e responsável pela identificação dos caramujos vetores da esquistossomose.

Por outro lado, também no âmbito da pesquisa em esquistossomose, este ano deu lugar a uma grande conquista. A diretora do IOC anunciou, em junho, a aprovação, na fase 1 de testes clínicos, da primeira vacina contra a esquistossomose, resultado de três décadas de pesquisas no IOC, lideradas pela pesquisadora Miriam Tendler.

As atividades de pesquisa do IOC desenvolveram, neste ano, 328 macroprojetos de pesquisa e geraram 470 artigos científicos publicados em periódicos indexados, 46 artigos publicados em periódicos não indexados e 59 artigos de divulgação científica, além de 6 livros e 75 capítulos de livros, entre outros resultados. O mérito e a excelência dos resultados das pesquisas desenvolvidas no IOC também foram objetos de reconhecimento com a premiação de 126 trabalhos. Dentre os artigos publicados, 14 deles descreveram 25 novos taxa.

Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação/IOC

Definidas a partir de 2007 como parte do processo de reestruturação organizacional do Instituto, as Áreas de PD&I foram implantadas a partir de 2008 e servem de quadro de referência para a organização e análise da produção científica do IOC e, ao mesmo tempo, constituem-se como redes com livre associação de laboratórios e pesquisadores.

Em 2012, nove Áreas de PD&I contavam com comissões coordenadoras e desenvolveram atividades integrando diferentes laboratórios, como organização de eventos científicos, desenvolvimento de projetos integrados de pesquisa, elaboração de projetos para submissão a editais de fomento, desenvolvimento de livros, entre outras iniciativas.

O quadro abaixo apresenta as Comissões de Coordenação das Áreas de PD&I no período e o número de laboratórios a elas vinculados por meio da indicação de representante. Em seguida, são relacionadas as principais atividades desenvolvidas.

Quadro 1: Coordenações de Áreas de PD&I em 2012.

Área de PD&I/IOC	Coordenador/Co	missão de Coordenação	N° Labs
Leishmanioses	Carlos Roberto Alves Fátima Conceição Silva	Sérgio Mendonça Renato Porrozzi Salvatore Giovanni Maurício Vilella	16

Helmintoses	Rosângela Rodrigues e Silva	Marilza Maia Herzog Silvana Thiengo Tereza Favre	8
Doenças Virais e Rickettsioses	Marcelo Alves Pinto	Eduardo Volotão	9
Doenças Bacterianas e Fúngicas	Maria Helena Saad	Gisela Costa Leon Rabinovitch Viviane Zahner	10
DST, AIDS e Hepatites Virais	Selma de Andrade Gomes	Mariza Morgado Simone Monteiro	9
Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas	Andrea Henriques Pons	Daniel Gibaldi Giselda Maria Kalil de Cabelo	4
Genômica Funcional	Antonio Basílio de Miranda	Adeilton Alves Brandão Alberto Martin Rivera Davila Alexandre Afrânio Peixoto	9
Educação e Promoção da Saúde	Antonio Henrique Almeida de Moraes Neto	Ana Luzia Lauria Filgueiras Danielle Grynszpan Marcus Vinicius Campos	10
Taxonomia e Biodiversidade	Clara de Fátima Gomes Cavados	Áurea Maria Lage de Moraes Daniel Forsin Buss Delir C. G. M. da Serra Freire Márcio Eduardo Félix	15

Fonte: APDI – IOC.

Destacamos, a seguir, as principais atividades desenvolvidas pelas áreas de PD&I em 2012:

Doença de Chagas

 Organização e participação no Encontro Anual do Programa Integrado em Doença de Chagas - PIDC / Fiocruz

Leishmanioses

- II Encontro da Área de Pesquisa em Leishmanioses do IOC/Fiocruz
- Desenvolvimento do livro Questões em Leishmanioses do Continente Americano
- Estudo Piloto de Prospecção Científico-tecnológica

Helmintoses

• Desenvolvimento do Projeto: Estudo epidemiológico e ecológico de esquistossomose no Rio S. Francisco

Doenças Virais e Rickettsioses

- I Seminário Avançado em Virologia Herman Schatzmayer
- Viroclime Day 3rd Consortium

Doenças Bacterianas e Fúngicas

- II Simpósio de PD&I em Doenças Bacterianas e Fúngicas
- Desenvolvimento do projeto Análise multivariada do potencial de microrganismos como bioindicadores da qualidade da água do lago de Juturnaíba/RJ

DST, AIDS e hepatites virais

Desenvolvimento do projeto : Detecção de patógenos em homossexuais masculino (Proj. HSH)

Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas

II Simpósio IOC de Fibrose Cística

Educação e promoção da saúde

III Workshop da Área de PD&I em Educação e Promoção da Saúde

Taxonomia e Biodiversidade

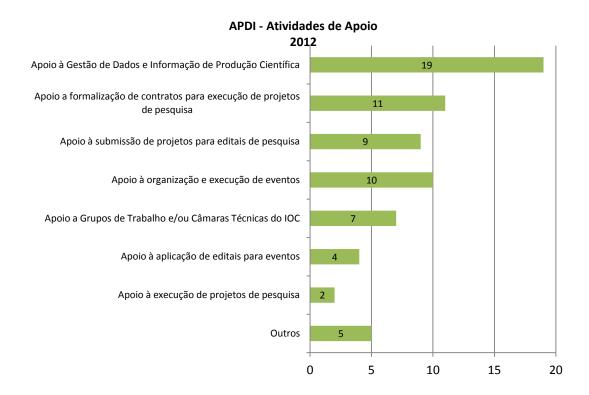
- Simpósio Latino-Americano de Coleções Biológicas
- I Encontro Nacional de Coleções de Ácaros

O IOC disponibiliza, por meio da Assessoria de PD&I, vinculada à Vice-diretoria de PD&I, um conjunto de atividades de apoio às Áreas de PD&I, que se estende aos laboratórios e pesquisadores, que visam a:

- Apoiar a captação de recursos para a pesquisa e eventos científicos, por meio de busca de editais e apoio à submissão de projetos, apoio à formalização de contratos para a execução de projetos de pesquisa, como a contratação Fiotec para a apoio logístico e administrativo de projetos;
- Apoiar a organização e execução de eventos científicos e de outras iniciativas das Áreas de PDI/IOC;
- Apoiar Grupos de Trabalhos e Câmaras Técnica do IOC;
- Apoiar a captação, organização e análise de dados e informações de produção científica, entre outras.

O gráfico 1 a seguir sumariza essas atividades de apoio desenvolvidas em 2012.

Gráfico 1: Atividades de apoio da APDI em 2012.



Fonte: APDI - IOC.

As iniciativas da Vice-diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do IOC para o desenvolvimento e implantação de uma política de Prospecção Científico-Tecnológica teve o apoio do CNPq ao longo de 2012 por meio do projeto PROEP 'Capacitação e Desenvolvimento de Competências para a Gestão do Conhecimento Científico e Prospecção Tecnológica'. Como previsto no projeto, foram desenvolvidos dois estudos pilotos: (1) Prospecção em Tratamento e Diagnóstico em Leishmanioses e (2) Diagnóstico em Genômica Funcional, com a participação de consultoria do - Grupo de Estudos sobre a Organização da Pesquisa e da Inovação / Departamento de Política Científica e Tecnológica / Instituto de Geociências da Unicamp - GEOPI/UNICAMP, Coordenado pelo Professor Sérgio Salles Filho.

Além de um Painel Estruturado com especialistas em Leishmanioses, um segundo Painel Estruturado para apresentar as diferentes ferramentas e metodologias de gestão do conhecimento e prospecção científico-tecnológica à comunidade e colher apreciações sobre os tipos de ferramentas e métodos apropriados ao IOC foi realizado. Como desdobramento deste segundo painel, uma infraestrutura contando com ferramentas e equipe treinada (incluindo novos servidores concursados), foi disponibilizada na Assessoria de PD&I para desenvolver e apoiar atividades de prospecção científico-tecnológica no IOC. Esta plataforma de Prospecção em P,D&I do IOC, que iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012, já atendeu a diversas demandas de Áreas, laboratórios e pesquisadores e está pronta para realizar diversos estudos de futuro relacionados aos temas de interesse do IOC nos próximos anos.

Projetos de Pesquisa

Neste ano, 328 macroprojetos de pesquisa estavam em desenvolvimento nos laboratórios do IOC. Cada macroprojeto de pesquisa envolve um conjunto de projetos articulados e complementares desenvolvidos pelos laboratórios abordando problemas de saúde ou temáticas específicas. Além dos projetos principais, estão incluídos nos macroprojetos diversos projetos a eles associados desenvolvidos por pesquisadores, alunos de pós-graduação, de iniciação científica, entre outros. A distribuição dos macroprojetos pelas Áreas de PD&I pode ser observada no gráfico abaixo. A vinculação do macroprojeto a uma Área de PD&I considera o problema de saúde ou tema abordado e/ou a inserção dos pesquisadores e laboratórios envolvidos no macroprojeto nas Áreas de PD&I, possibilitando uma visão panorâmica da densidade da pesquisa do IOC nos diferentes problemas de saúde, bem como em áreas com temáticas transversais.

Os dados fornecidos pelos laboratórios do IOC por meio do sistema Coleta/IOC possibilitaram também a observação da evolução do número de macroprojetos por Área de PD&I nos últimos 3 anos.

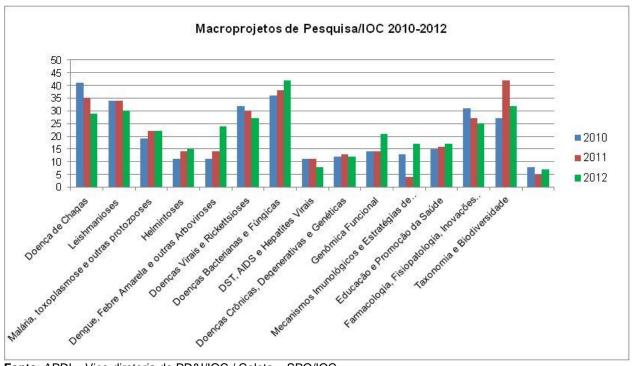


Gráfico 2: Macroprojetos de pesquisa do IOC em 2012.

Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC.

Produção Científica

Artigos Científicos Publicados Em Periódicos Indexados

Em 2012, os pesquisadores do IOC publicaram **470 artigos em periódicos científicos indexados** no **PubMed** do NCBI, no Web of Science do **ISI Web of KnowledgeSM** ou na **SciELO** – Scientific Electronic Library Online. A evolução da publicação de artigos em periódicos indexados nos últimos anos pode ser observada no gráfico abaixo.

Gráfico 3: Artigos publicados em periódicos indexados no período de 2005 a 2012.



Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC.

A distribuição dos artigos indexados de acordo com o tema abordado e/ou vinculação dos pesquisadores e laboratórios às Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação é apresentada na tabela abaixo e o gráfico que a segue apresenta a evolução da produção por Área de PD&I nos últimos três anos.

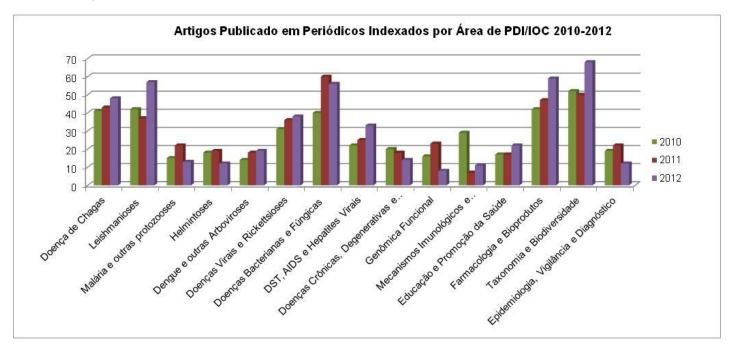
Tabela 1: Artigos indexados por área de pesquisa.

Área de Pesquisa	Artigos indexados 2012
1. Doença de Chagas	48
2. Leishmanioses	57
3. Malária, toxoplasmose e outras protozooses	13
4. Helmintoses	12
5. Dengue, febre amarela e outras arboviroses	19

6. Doenças virais e rickettsioses	38
7. Doenças bacterianas e fúngicas	56
8. DST, AIDS e hepatites virais	33
9. Doenças crônicas, degenerativas e genéticas	14
10. Genômica funcional	8
11. Mecanismos imunológicos e estratégias de imunoproteção	11
12. Educação e promoção da saúde	22
13. Farmacologia, fisiopatologia, inovações terapêuticas e bioprodutos	59
14. Taxonomia e biodiversidade	68
15. Epidemiologia, vigilância e diagnóstico em saúde	12
Total	470

Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC.

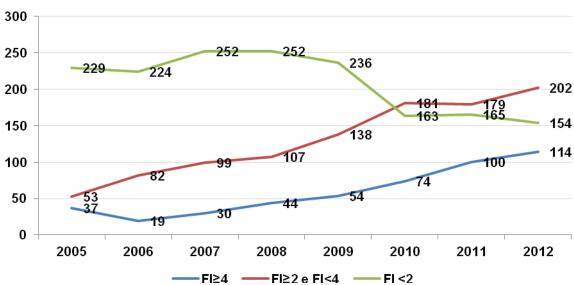
Gráfico 4: Artigos publicados em periódicos indexados no período de 2010 a 2012.



Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC.

A evolução do número de artigos publicados em relação aos fatores de impacto dos periódicos no período de 2005 a 2012 é apresentada no gráfico abaixo.

Gráfico 5: Evolução de artigos publicados X Fator de Impacto 2005-2012.

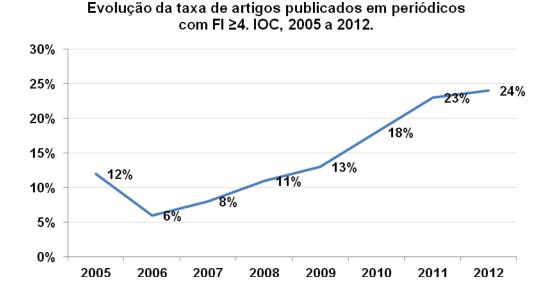


Artigos publicados por fator de impacto. IOC, 2005 a 2012.

Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC.

Como pode ser observado, o número de artigos publicados em periódicos com fator de impacto menor que 2 vem diminuindo, a partir de 2008, em contrapartida ao crescimento do número de artigos em periódicos com fator de impacto acima deste patamar. Aqueles publicados em periódicos com fator de impacto acima de 4 mais do que triplicaram nos últimos sete anos, atingindo a marca de 24% do total de artigos publicados pelos pesquisadores do IOC em 2012. O gráfico seguinte exibe a evolução da porcentagem de artigos publicados em periódicos com fator de impacto maior do que 4, no mesmo período.

Gráfico 6: Evolução da taxa de artigos publicados em periódicos de fator de impacto ≥ 4.



Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC.

A dispersão dos artigos publicados em 2012 em periódicos com fator de impacto acima de 4 é apresentada no gráfico abaixo, que permite observar que há artigos publicados em periódicos com fator de impacto de até 53,29.

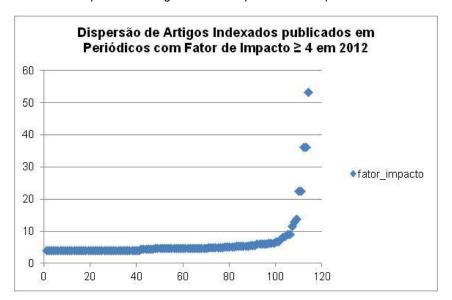


Gráfico 7: Dispersão de artigos indexados publicados em periódicos com fator de impacto ≥ 4 em 2012.

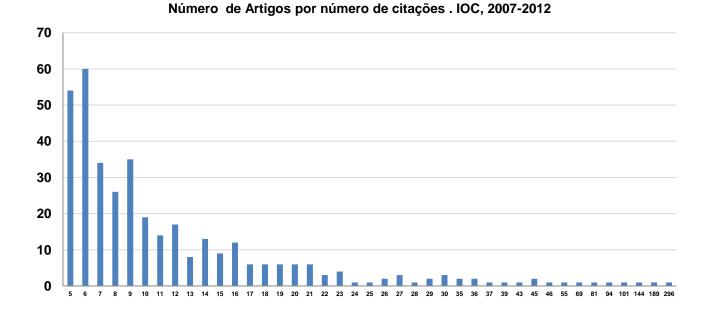
Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Coleta – SPO/IOC.

O impacto das publicações do IOC também pode ser observado no gráfico abaixo, que apresenta o número citações de artigos* publicados no período de 2007 a 2012. Os dados foram obtidos a partir de informações contidas na Thomson Reuters (ISI) Web of Science que dispõe de informações sobre citações de 2.127 dos 2.544 artigos publicados em periódicos indexados pelo IOC no período. Deste subconjunto, 731 artigos foram citados entre 1 e 3 vezes, enquanto 369 artigos, ou cerca de 17% dos artigos com informação disponível, foram citados 5 vezes ou mais, chegando a um máximo de 296 citações para um artigo.

_

^{*} Obs: Estes dados corrigem os dados constantes do Relatório de Atividades do IOC 2011, que apresentavam incorreções que superdimensionavam as informações de contagem de citação de artigos.

Gráfico 8: Número de citações de artigos do IOC de 2007 a 2012.



Fonte: APDI – Vice-diretoria de PD&I/IOC / Thomson Reuters (ISI) Web of Science– SoftwareVantagePoint.

Novos Taxa

A contribuição do IOC na identificação da biota de um megadiverso como o Brasil é crescente. Vale lembrar que o conhecimento da biodiversidade é o ponto de partida para diversas ações estratégicas, especialmente quando relacionada à saúde pública e ambiental. Os artigos abaixo apresentam os 25 novos taxa descritos em 2012, que, somados aos taxa descritos pelo IOC desde a década de 1940, totalizam 255 taxa.

PLATHELMINTHES: TREMATODA (02 gêneros e 03 espécies = 5)

Justo MC, Kohn A. 2012. A new genus and species of the Didymozoidae (Digenea) from the skipjack tuna *Katsuwonus pelamis* (L.) (Scombridae). *Syst Parasitol.* 81 (3): 195-201.

Knoff, M; Brooks, DR; Mullins, MC & Gomes, DC. 2012. A new genus and a new species of Cladorchiidae (Digenea: Dadayiinae) from *Podocnemis expansa* (Chelonia) of the neotropical region, State of Pará, Brazil. *J Parasitol.*, 98 (2): 378-81.

PLATHELMINTHES: MONOGENEA (11)

Cohen, SC; Kohn, A & Boeger, WA. 2012. Neotropical Monogenoidea. 57. Nine new species of Dactylogyridae (Monogenoidea) from the gill of *Salminus brasiliensis* (Characidae, Characiformes) from the Paraná river, State of Paraná, Brazil. *Zootaxa*, 3049: 57–68.

de Melo, M de F; dos Santos, JN & Santos, CP. 2012. *Sciadicleithrum juruparii n. sp.* (Monogenea: Ancyrocephalidae) from the gills of *Satanoperca jurupari* (Heckel) (Osteichthyes: Cichlidae) in the Guamá river, Amazon delta, Brazil. *Syst Parasitol.*, 82 (2):125-9.

Santos, CP; Santos, AL; Cunha, R & Chisholm, LA. 2012. A new species of Heterocotyle Scott, 1904 (Monogenea: Monocotylidae) from the gills of *Dasyatis guttata* (Dasyatidae) in southwestern Atlantic waters off Rio de Janeiro, Brazil. *Syst Parasitol.*, 81 (1): 65-70

NEMATODA: SECERNENTEA: RHABDITIA (01)

Vieira, FM; Muniz-Pereira, LC; de Souza, LS; Neto, AH; Gonçalves, PR & Luque, JL. 2012. *Crenosoma brasiliense sp. N.* (Nematoda: Metastrongyloidea) parasitic in lesser grison, Galictis cuja (Molina, 1782) (Carnivora, Mustelidae) from Brazil, with a key to species of *Crenosoma Molin*, 1861. *Folia Parasitol*,59 (3): 187-94.

NEMATODA: SECERNENTEA: SPIRURIA (01)

Knoff, M; Felizardo, NN; Iñiguez, AM; Maldonado Jr, A; Torres, EJL; Magalhães Pinto, R & Gomes, DC. 2012. Genetic and morphological characterisation of a new species of the genus Hysterothylacium (Nematoda) from *Paralichthys isosceles* Jordan, 1890 (Pisces: Teleostei) of the neotropical region, State of Rio de Janeiro, Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 107 (2): 186-193.

INSECTA: DIPTERA (05)

Felippe-Bauer, ML; da Silva, T do N & Alves, JRC. 2012. Two new species of *Atrichopogon kieffer* from Rio de Janeiro, Brazil (Diptera: Ceratopogonidae). *Zootaxa*, 3566: 39–50.

Huerta, H; Felippe-Bauer, ML & Spinelli, Gr. 2012. A new species and new records of Downeshelea Wirth & Grogan in Neotropical Mexico (Diptera: Ceratopogonidae). *Zootaxa*, 3394: 64–68.

Maia-Herzog, M; Valente, AC dos S; Luna-Dias, APA; Gil-Azevedo, LH & Marchon-Silva, V. 2012. *Simulium* (Chirostilbia) *brunnescens* (diptera: Simuliidae) - new species from the Brazilian cerrado, Manso dam, state of Mato Grosso, Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 107 (5): 591-597.

Rocha, GP; Lourenço-de-Oliveira, R; Motta & M de A. 2012. *Wyeomyia exallos*, a new species of sylvatic mosquito (Diptera: Culicidae) from Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 107 (7): 928-934.

INSECTA: EPHEMEROPTERA (01)

De-Souza, MR & Molineri, C. 2012. The adults and nymphs of *Asthenopus angelae* new species (Ephemeroptera: Polymitarcyidae) from Argentina, Bolivia, Brazil and Colombia. *Zootaxa*, 3399: 45–52.

INSECTA: HEMIPTERA (01)

Gil-Santana, HR. 2012. *Rhyparoclopius aokiae sp. nov.*, a remarkable Stenopodainae (Hemiptera: Heteroptera: Reduviidae) from Mato Grosso do Sul, Brazil, with taxonomical notes on other species of *Rhyparoclopius Stål. Zootaxa*, 3478: 93–104.

CHORDATA: MAMMALIA: RODENTIA (01)

de Freitas, TRO; Fernandes, FA; Fornel, R & Roratto, PA. 2012. An endemic new species of tuco-tuco, genus Ctenomys (Rodentia: Ctenomyidae), with a restricted geographic distribution in southern Brazil. *Journal of Mammalogy*, 93 (5): 1355-1367.

Tabela 2: Produção Científica do IOC em 2012.

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	6	9
Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI- GAMB	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Direção Geral	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3
Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular - LABAIDS	1	0	1	5	10	1	0	0	0	0	3	3	17	47
Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental - LAPSA	0	4	0	5	3	0	2	1	0	1	5	0	30	57
Laboratório de Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências - LAEFIB	0	4	0	0	0	0	1	3	0	0	2	0	3	18
Laboratório de Biodiversidade Entomológica - LABE	2	7	0	1	1	0	2	0	0	2	2	0	38	57
Laboratório de Biologia Celular - LBC	0	2	0	4	6	5	7	0	1	7	1	0	15	50
Laboratório de Biologia Computacional e Sistemas - LBCS	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0	1	5	12

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Biologia das Interações - LBI	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	2	38	46
Laboratório de Biologia de Tripanossomatí deos - LABTRIP	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	11	15
Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios - LABPMR	1	2	0	10	1	1	3	0	0	3	0	3	23	50
Laboratório de Biologia Estrutural - LBE	0	0	0	3	1	0	0	0	1	0	1	0	7	15
Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias - LABMAM	0	0	0	3	6	0	0	0	0	2	0	0	13	24
Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus - LABMOF	10	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	1	16
Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI	0	2	0	1	5	0	0	0	0	2	0	1	2	14
Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores - LABMPV	0	0	0	1	3	2	0	0	0	0	2	0	5	15

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - LABIMDOE	0	0	0	4	11	3	0	0	0	4	1	2	24	52
Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos - LABIP	0	1	0	2	4	0	1	0	0	0	3	2	19	37
Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatí deos - LBqT	1	1	0	7	2	3	0	0	0	0	0	0	19	33
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos - LABFISI	8	2	0	7	14	2	0	0	0	0	0	2	7	44
Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais - LABIFIV	2	0	0	1	2	0	0	0	0	1	1	0	10	18
Laboratório de Comunicação Celular - LCC	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3	1	3	13	27
Laboratório de Desenvolviment o Tecnológico em Virologia - LADTV	0	1	1	7	2	2	0	1	0	3	2	0	10	32
Laboratório de Díptera - LABDIP	0	9	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	15	28
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	0	5	0	2	2	1	0	0	3	4	2	0	20	44

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Ecoepidemiolog ia de Doença de Chagas - LEDOC	0	1	0	4	2	1	2	0	0	0	0	0	9	19
Laboratório de Ecoepidemiolog ia e Controle da Esquistossomo se e Geohelmintose - LECEG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	0	17	0	2	1	0	4	1	0	3	8	3	44	95
Laboratório de Enterobactérias - LABENT	1	2	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	21	27
Laboratório de Enterovírus - LEV	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	3	2	7	19
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	0	0	0	3	4	0	0	0	0	0	0	0	1	8
Laboratório de Esquistossomo se Experimental - LEE	1	0	0	0	1	0	2	0	0	1	2	0	9	18
Laboratório de Fisiologia Bacteriana - LFB	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	3

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores - LAFICAVE	25	0	0	4	2	0	0	0	0	1	1	1	12	48
Laboratório de Flavivírus - LABFLA	0	1	1	3	0	2	1	0	0	0	2	3	27	45
Laboratório de Genética Humana - LGH	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3	6
Laboratório de Genética Molecular de Microorganismo s - LGMM	0	1	0	2	9	2	0	0	0	1	2	0	6	25
Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática - LAGFB	0	1	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	12	18
Laboratório de Hanseníase - LAHAN	0	7	2	7	2	3	0	0	0	3	5	3	44	84
Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose - LABHR	5	0	0	3	0	1	1	0	0	1	1	1	23	38
Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6	12
Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados - LHPV	0	1	0	7	2	0	1	0	0	3	2	1	19	39
Laboratório de Hepatites Virais - LAHEP	6	2	1	3	4	0	0	1	0	0	3	2	38	66

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Imunofarmacolo gia - LIMUNOFAR	0	1	1	6	8	6	0	0	0	1	8	3	25	70
Laboratório de Imunologia Clínica - LIC	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	4	10
Laboratório de Imunologia Viral - LIV	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3	1	1	11
Laboratório de Imunomodulaçã o e Protozoologia - LIMP	0	0	0	1	1	0	1	0	0	4	0	1	11	20
Laboratório de Imunoparasitolo gia - LIP	0	1	0	6	2	0	0	0	0	0	2	0	44	57
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	0	1	0	5	1	3	2	0	0	0	4	1	22	44
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	1	1	0	3	3	5	6	3	0	3	2	4	49	89
Laboratório de Investigação Cardiovascular - LICV	0	0	1	1	2	0	0	0	0	0	1	0	14	20
Laboratório de Malacologia - LABMAL	3	1	0	1	0	1	0	0	1	9	1	0	19	38

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL	0	2	0	5	1	2	0	0	0	0	1	1	5	19
Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral - LMMV	0	5	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	10	21
Laboratório de Patologia - LABPAT	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	1	0	15	21
Laboratório de Pesquisa em Infecção Hospitalar - LAPIH	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	2	0	16	23
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	0	1	0	5	2	1	0	0	0	3	0	0	14	26
Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM	0	0	0	0	3	1	2	0	0	1	1	1	9	20
Laboratório de Pesquisa sobre o Timo - LPT	0	2	2	2	7	5	0	0	0	0	3	3	46	76
Laboratório de Simulídeos e Oncocercose - LSO	0	0	0	4	1	0	2	0	0	0	1	1	26	37
Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI	0	3	0	3	1	1	0	0	0	1	2	0	8	21

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos - LTBBF	0	2	0	2	0	2	1	0	0	0	2	2	10	25
Laboratório de Toxinologia - LATOX	0	0	0	4	5	7	0	0	0	0	1	2	43	65
Laboratório de Toxoplasmose - LABTOXO	3	3	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	8	19
Laboratório de Transmissores de Hematozoários - LATHEMA	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	3	0	10	20
Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL	0	7	0	4	3	0	0	0	0	2	3	4	46	76
Laboratório de Ultra-Estrutura Celular - LUC	0	1	0	3	4	1	0	0	0	2	0	1	12	25
Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVCA	0	1	0	5	1	0	0	1	0	1	3	1	14	32
Laboratório de Virologia Molecular - LVM	0	1	0	5	3	1	1	0	0	0	0	1	19	32
Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS	1	1	0	4	2	3	0	0	0	0	5	0	14	35

Subunidade	Artigos - Divulgação científica	Artigos (FI < 1)	Artigos (FI ≥7,51)	Artigos (1 ≤ FI < 2,71)	Artigos (2,71 ≤ FI < 4,35)	Artigos (4,35≤ FI < 7,51)	Artigos não indexados	Artigos Qualis A1 a B2	Autoria e organização de livro	Capítulo de livro	Dissertação defendida	Tese defendida	Trabalho em evento	TOTAL
Laboratório de Zoonoses Bacterianas - LABZOO	0	1	0	3	1	0	1	0	0	0	0	0	4	10
Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas Médicas - LIPMED	0	2	0	5	4	2	0	0	0	0	1	2	15	34
Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT	0	5	0	1	1	0	3	0	1	0	0	0	8	20
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Total	71	127	13	202	165	78	50	13	7	81	110	65	1181	2356

Fonte: Coleta – IOC.

Núcleo de Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica do IOC integra o Sistema Gestec - NIT da Fiocruz e tem como missão o suporte jurídico e informativo na área de propriedade intelectual, com a finalidade de viabilizar a transformação das pesquisas realizadas no IOC em bens tangíveis, capazes de proporcionar melhorias à população.

Em 2012, o NIT – IOC realizou atividades relacionadas às suas atribuições gerais, tais como o registro da produção intelectual do IOC no sistema Coleta; a realização de levantamentos prévios de direcionamento de pesquisas; o acompanhamento de processos administrativos que envolvam contratos com cláusulas de propriedade intelectual junto ao Serviço de Contratos do IOC; a participação de reuniões do comitê gestor; distribuição e monitoramento das demandas de Livros de Registro de Laboratório (Verde) e de Gestão (Bordô) no IOC; acompanhamento do grupo de pesquisa nas reuniões da Comissão de Propriedade Intelectual da Fiocruz- COPAT; e a organização, classificação e registro da documentação referente aos processos de proteção intelectual do IOC.

Junto à Gestec, destacam-se a solicitação e o acompanhamento de estudos de viabilidade patentária, direcionamento de pesquisa, acordos de cooperação técnica de âmbito nacional e internacional, acordos de transferência de material biológico (MTA), proteção de direito autoral e contratos de Repartição de Benefícios.

Com relação às atividades específicas realizadas em 2012, destacam-se o mapeamento das atividades de pesquisa com acesso ao patrimônio genético e/ou conhecimento tradicional associado a partir de 30/06/2000 sem autorização legal do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN, com vistas à futura regularização; e o mapeamento dos projetos inovadores para compor o Portfólio da Fiocruz e consequentemente construir o portfólio atual do IOC, incluindo projetos de pesquisa, projetos inovadores de tecnologia, projetos de serviços, projetos de insumos para a saúde, projetos de tecnologia educacional, projetos sociais, projetos assistenciais e projetos de gestão em saúde. Com relação ao mapeamento das atividades de pesquisa com pendências de regularização no CGEN, dos 41 projetos identificados, 5 foram considerados prioritários pelo IOC por se encontrarem em estágio avançado de desenvolvimento tecnológico (tabela 3). Destacam-se também o desenvolvimento, em parceria com os Serviços de Contrato e Planejamento, dos fluxos de contratos e acordos técnicos na unidade e a participação no Grupo Executivo do Projeto "Apoio em Métodos e Práticas de Prospecção de Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no IOC". Seguem os dados quantitativos da produção do NIT em 2012.

Tabela 3: Atividades de Pesquisa com Acesso ao Patrimônio Genético e/ou Conhecimento Tradicional Associado Mapeados em 2012.

Atividades de Pesquisa com Acesso ao Patrimônio Genético e/ou Conhec. Tradicional Associado Mapeados em 2012					
Projetos sem Autorização do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético - CGEN	Número de Projetos				
Projetos Prioritários	05				
Projetos não Prioritários	36				
Total	41				

Fonte: NIT/IOC.

Tabela 4: Número de Patentes IOC.

Patentes IOC						
Patentes Requeridas	Em 2012	2007-2012				
Patentes Requeridas no Brasil	00	29				
Patentes Requeridas no Exterior	13	41				
Total	13	70				
Patentes Concedidas	Em 2012	2007-2012				
Patentes Concedidas no Brasil	00	02				
Patentes Concedidas no Exterior	07	26				
Total	07	28				

Fonte: NIT/IOC.

Tabela 5: Projetos cadastrados para compor o portfólio de Inovação.

Projetos Cadastrados para Compor o Portfólio de Inovaçã Fiocruz- 2013	0
Projetos Cadastrados em 2012	18
Projetos Cadastrados em 2010 migrados para a plataforma 2012	13
Total	31

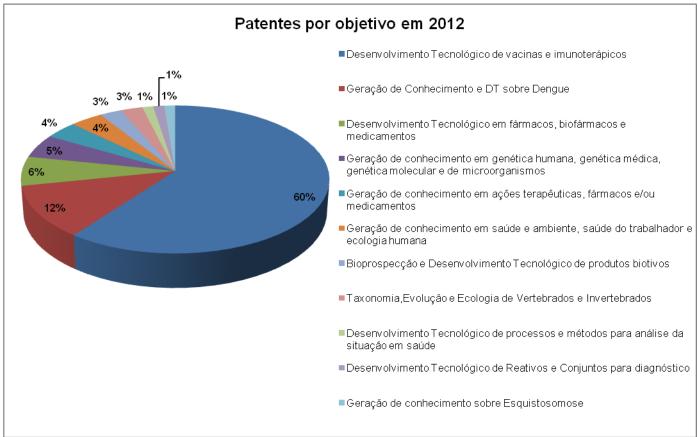
Fonte: NIT/IOC

Tabela 6: Número de Patentes depositadas, concedidas e mantidas em 2012, por objetivo.

47
9
5
4
3
3
2
2
1
1
1
78

Fonte: Coleta – IOC.

Gráfico 9: Patentes depositadas, concedidas e mantidas em 2012, por objetivo.



Fonte: Coleta – IOC.

Tabela 7: Número de Patentes depositadas, concedidas e mantidas em 2012, por natureza.

NATUREZA	
Depósito de patente internacional mantido	25
Depósito de patente nacional mantido	17
Depósito de patente internacional	13
Patente internacional mantida	12
Patente internacional concedida no ano de referência	7
Patente nacional mantida	3
Depósito de patente nacional	1
Total	78

Fonte: Coleta - IOC

Natureza das patentes em 2012

1%

Depósito de patente internacional mantido

Depósito de patente nacional mantido

Depósito de patente internacional mantida

Patente internacional concedida no ano de referência

Patente nacional mantida

Depósito de patente nacional mantida

Depósito de patente nacional mantida

Gráfico 10: Natureza das patentes registradas em 2012.

Fonte: Coleta - IOC

Tabela 8: Natureza dos registros de patentes em 2012.

Patentes em 2012	
Mantidas	57
Depositadas	14
Concedidas	7
Total	78

Fonte: Coleta - IOC

Áreas de Apoio à Pesquisa

Apoio Técnico e Tecnológico

O Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico do Instituto Oswaldo Cruz (DATT-IOC) está diretamente vinculado à vice-diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Sua missão é gerenciar os serviços multiusuários e auxiliar a coordenação das plataformas tecnológicas existentes no IOC.

O DATT é reponsável pela gestão de 11 plataformas tecnológicas, 2 salas de equipamentos multiusuários, 1 sala de freezers, 1 sala de Fotodocumentação, 5 câmaras frias, 4 máquinas de gelo. 7 frezzers de backup, 20 Centrais de Esterilização e Descontaminação (CED), Salas de Preparo de Soluções e por todas as cabines de biossegurança do IOC.

O processo de trabalho está galgado no comprometimento de seus funcionários, a fim de facilitar as ações necessárias para o desenvolvimento dos 71 laboratórios de pesquisa, serviços de referência para diagnóstico de doenças infecciosas, genéticas, controle de vetores e coleções científicas, no pleno funcionamento do sistema de saúde, de ciência e tecnologia nas áreas das ciências biológicas e biomédicas.

A expansão dos serviços do DATT no Instituto Oswaldo Cruz em 2012 foi marcada pelos seguintes pontos:

- Acompanhamento dos contratos de serviço, reparo e manutenção preventiva para as plataformas tecnológicas, para os sistemas de purificação de água, equipamentos multiusuários e para centrais de esterilização.
- Implantação do gerenciamento de novas plataformas (BIOTECA).
- Implantação do gerenciamento de novas plataformas (Sequenciamento).
- Incorporação de concursados qualificados e de profissionais por transferência interna de unidades.
- Disponibilização na Intranet dos equipamentos multiusuários e plataformas tecnológicas.
- Fiscalização do contrato de manutenção preventiva dos equipamentos dos laboratórios de pesquisa e do contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios de referencia.
- Manutenção das cabines de segurança biológica (CBS), incluindo a aquisição dos insumos necessários, atendendo às normas egulamentadoras (NR) nº 32 do Ministério do Trabalho. As trocas de filtros absolutos e pré-filtros são feitas em colaboração com a Diretoria do Campus (DIRAC-FIOCRUZ).
- Validação das autoclaves das Centrais de Esterilização e Descontaminação (CED), usando indicadores biológicos para esterilização a vapor, garantindo os resultados de esterilização.
- Manutenção preventiva para o uso de água purificada como reagente para laboratório, verificando o grau de pureza, segundo os parâmetros de análise físicos- química e microbiológica.
- Monitoramento dos sistemas de água purificada como reagente para laboratório (sanitização, regeneração e troca de filtros periódicos)
- Otimização nos espaços das salas multiusuárias do Pav. Leonidas Deanne.
- Mapeamento dos processos da Plataforma de Microscopia Eletrônica do Pav. Carlos Chagas.
- Dois alunos de PROVOC aprovados com louvor para o estágio avançado com projetos gerenciados pelo DATT
- Oferecimento de Curso de Mapa de Risco a 23 profissionais do IOC.

Experimentação Animal

O Centro de Experimentação Animal (CEA-IOC) é uma subunidade da vice-direção de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Instituto. Sua missão é a manutenção e oferta das instalações condominiais multiusuário para experimentação animal no IOC, regulamentando seu uso e acesso. Esse uso é permitido somente nos casos em que não existem métodos alternativos ao uso de animais para comprovação de conceitos científicos em elaboração e/ou em ensaios pré-clínicos de abordagens terapêuticas ou farmacológicas, cumprindo as legislações e normas pertinentes.

Como plataforma multiusuário, depende de aprovação de projetos no âmbito da Coordenação de Pesquisa do IOC e no Comitê de Ética no uso de Animais (CEUA-Fiocruz). Sua estrutura é composta por uma rede descentralizada de instalações adequadas para os procedimentos de experimentação animal em diferentes prédios (denominadas biotérios de experimentação de cada Pavilhão), mas gerenciados de modo centralizado em termos de licença de uso, aquisição de insumos e equipamentos, e capacitação de pessoal. Essa rede, concepção que evoluiu com a própria história do IOC e sua dispersão por 17 prédios do campus de Manguinhos possibilita e facilita aos laboratórios do IOC o acesso à condições adequadas de qualidade, biossegurança e gestão ambiental, sem a necessidade de transitar pelo *campus* com animais e/ou agentes infecciosos. Nos últimos anos o CEA vem se modernizando gradualmente, com apoio do CT-Infra Finep, Faperj, da Fiocruz e do IOC. Sete biotérios já foram reformados e adequados às condições QBA, dispondo de autoclaves de grande porte e dupla entrada, estantes ventiladas duplas para roedores e coelhos e racks para gaiolas específicas de roedores. Além disso, foi instalado um novo Pavilhão, específico para a experimentação com primatas não humanos, também já adequado. Todos os biotérios já adequados dispõem de sistema próprio de higienização e de paramentação dos funcionários e usuários, corredores específicos para materiais descontaminados e não descontaminados, e procedimentos de controle de qualidade sanitária e bem-estar dos animais alojados nas instalações do CEA-IOC.

O CEA-IOC acompanha os processos de fiscalização e de aprovação de protocolos éticos e aloja animais somente para projetos de pesquisa devidamente licenciados pelo Comitê de Ética no Uso de Experimentação Animal (CEUA/Fiocruz). Para isso o CEA-IOC participa ativamente da formulação, implantação e monitoramento dos procedimentos de credenciamento/ habilitação de usuários de Experimentação Animal no IOC, zelando para que todas as instalações do CEA sejam usadas exclusivamente por pessoal capacitado e legalmente habilitado. Todas as requisições de animais e derivados, ração, maravalha e feno são feitas através do CEA-IOC ao Cecal ou a outros fornecedores externos, com base nesses projetos licenciados, não tendo os pesquisadores à autonomia de solicitação desses insumos, a não ser pelo sistema de previsão semestral de animais e de espaço de alojamento para as pesquisas.

Em 2012, a equipe do CEA participou de 12 eventos de capacitação, ministrou 8 aulas em cursos de pósgraduação, participou de 3 congressos, proferiu 2 palestras, publicou 4 artigos completos em periódico, apresentou 8 trabalhos em eventos, ministrou 4 cursos de curta duração e participou de uma comissão. As instalações dos biotérios que compõem o CEA foram inspecionadas em 2012 pela Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) e pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio). Foram realizados investimentos na infraestrutura dos seguintes biotérios:

Biotérios de Experimentação de Roedores e Lagomorfos

- Aquisição de equipamentos, como: 6 racks ventilados completos com gaiolas micro-isoladoras e cabines de segurança biológica adquiridos com financiamento da FINEP.
- O IOC já está contemplado, com financiamento FINEP, de sistema de imagem in vivo IVIS lumina XR para análise de imagens bioluminescente, fluorescente e de raio-X.
- O Laboratório de Vírus Respiratório fará a análise antigênica e genômica dos vírus influenza em furões, que terão dependências exclusivas no biotério.

Plataforma de Experimentação em Primatas Não-Humanos

- Aquisição de equipamentos, como: Mesa pantográfica cirúrgica para veterinária, Mesa de necropsia, Lâmpada cirúrgica foco auxiliar cirúrgico com 3 bulbos com bateria recarregável bi volt, três refletores com filtro de caloria, lâmpadas halógenas manopla em alumínio, autoclavável. Carro de curativo inox, Armário vitrine cirúrgica, Kit de material de necropsia, kit de material cirúrgico, Mesa de Mayo (instrumental) aço inox, Aparelho de anestesia inalatória, Foco de cabeça e Manta térmica, para as novas instalações, capazes de manter as espécies destinadas a servir como reagentes biológicos e atender as necessidades das diversas linhas de pesquisa dentro das normas éticas e de bem-estar animal. Estes equipamentos foram adquiridos pela Faperj.
- Aquisição de 40 gaiolas para primatas, inclusive para Saimiri, desenvolvidas pelos veterinários do CEA e projetadas pela Dirac.

Em 2012, o IOC utilizou 54.560 animais em pesquisas, a um custo total de R\$ 685.702,60, não incluindo os Primatas Não-Humanos. A quantidade de animais utilizados, por espécie e linhagem, está descrita a tabela a seguir.

Tabela 9: Quantidade de animais utilizados no IOC.

Quantidade de animais utilizados no Instituto Oswaldo Cruz - 2012				
Animais (espécie e linhagem)	N ₀			
Camundongo 129S6/SvEv	30			
Camundongo 129S6/SvEvTac-Was <tm1sbs< td=""><td>30</td></tm1sbs<>	30			
Camundongo A Produção SPF	2.768			
Camundongo B6.129 Piloto SPF	56			
Camundongo B6.129 P2-Ccr5 - Piloto SPF	44			
Camundongo B6.129 P2-Nos2 Piloto SPF	155			
Camundongo B6.129 S2-Cd8a	12			

Camundongo B6.129 S2-Lgals3 Piloto SPF	128
Camundongo B6.129 S6-Pfp-SPF	31
Camundongo B6.129 S7-Ifng - Piloto SPF	19
Camundongo B6.129 S7-Prnp - Piloto SPF	34
Camundongo B6.129 S7-PrnpTgN(Prnp) a 20Cwe - Piloto SPF	32
Camundongo B6.129 S7-Rag 1 - Piloto SPF	23
Camundongo B6.129 Tnfrs1a - Piloto SPF	28
Camundongo B6.129P2-Ccr2	33
Camundongo B6.129S1-Tlr2	20
Camundongo B6.129S6-Cd11d	144
Camundongo BALB/c An - Produção SPF	5.082
Camundongo BALB/c Anx1	258
Camundongo BALB/c Lgals 3 - Piloto SPF	86
Camundongo BALB/c-Was <tm1sbs< td=""><td>30</td></tm1sbs<>	30
Camundongo C.129S4(B6)-Mif	33
Camundongo C.Cg-Tg(DO11-10)10Dlo	17
Camundongo C3H/He - Piloto - SPF	253
Camundongo C57BL/10 - Produção SPF	255
Camundongo C57BL/10 ScSn-Dmd - Produção SPF	152
Camundongo C57BL/6 - Produção SPF	7.957
Camundongo C57BL/6-TgN(APRIL)3919Mh	27
Camundongo CBA - Produção SPF	150
Camundongo CWE - Piloto SPF	34
Camundongo NOD SPF	74
Camundongo Swiss Webster Produção de Fêmeas Grávidas e Lactentes - SPF	894
Camundongo Swiss Webster Produção SPF	34.168
Cobaia Short Hair	136
Coelho Nova Zelandia	13
Cynomolgus (Macaca fascicularis)	9
Hamster Golden	297
Macaco Saimiri sp	22
Rato Wistar - Piloto SPF	1.026
TOTAL	54.560

Fonte: CEA/IOC.

VIGILÂNCIA E ATENÇÃO EM SAÚDE - REFERÊNCIA NA POLITICA PÚBLICA

O IOC mantém sua atuação de referência na política pública de vigilância e atenção em saúde através de seus serviços de referência, que integram o sistema nacional de vigilância em saúde e atuam na atenção especializada aos portadores de doenças transmissíveis. Estas atividades de referência em saúde foram instituídas pela Portaria nº 70 SVS/MS, de 23 de dezembro de 2004, e outras normativas da SVS/MS no âmbito federal, ou possuem reconhecimento de organismos internacionais, conferindo autoridade cientifica/técnica aos serviços especializados desenvolvidos na sua área de atuação. No caso dos serviços ambulatoriais, a formalização se dá usualmente por meio de Portarias Ministeriais que o designam para ação e/ou por reconhecimentos concedidos por diversos organismos.

O IOC conta com 29 serviços de referência, vinculados a 25 laboratórios de pesquisa, integrando a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica, coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Os serviços de referência do IOC refletem o padrão de excelência do laboratório de pesquisa em responder às necessidades de diagnóstico, vigilância, prevenção e tratamento de doenças de interesse para a saúde pública.

É também objetivo dos serviços de referência do IOC, capacitar e atualizar profissionais que atuam em laboratórios da rede nacional de saúde pública nas técnicas de diagnóstico dos agravos para os quais são referência.

Apresentamos abaixo o quadro dos Serviços existentes e seu âmbito de referência.

Quadro 2: Descrição dos Serviços Referência por âmbito de atuação IOC 2012.

Nome	Referência
SR em Epidemiologia de Malformações Congênitas	Internacional
SR para Enteroviroses	Nacional e Internacional
SR para Influenza	Nacional e Internacional
Rede Nacional de Monitoramento da Resistência de Aedes aegypti a inseticidas	Nacional e Internacional
SR em Tipagem de Leishmania	Nacional e Internacional
SR para Leptospirose	Nacional e Internacional
SR para Viroses Exantemáticas	Nacional e Internacional
SR em CD4, Carga Viral e Genotipagem	Nacional e Internacional
SR de Cólera e outras Enteroinfecções Bacterianas	Nacional
SR em Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmanioses	Nacional
SR em Diagóstico Sorológico e Histopatológico da Leishmaniose Canina	Nacional
SR em Malacologia Médica	Nacional
SR em Hanseníase	Nacional
SR para Hepatites Virais	Nacional
SR em Hidatidose	Nacional
SR para Riquetsioses	Nacional
SR pata Rotaviroses	Nacional

	_
SR em Oncocercose, Mansonelose e Simulídeos	Nacional
SR para Síndrome Respiratória Aguda Grave	Nacional
SR em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres de Leishmanioses	Nacional
SR em Taxonomia de Triatomíneos	Nacional
SR para Vetores das Riquetsioses	Nacional
SR em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores de Leishmanioses	Nacional
SR de Dengue	Regional
SR de Febre Amarela	Regional
SR para Hantaviroses	Regional
SR em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária	Regional
SR em Vigilância Entomológica: Transmissão de Malária extra-amazônica	Regional
SR para Carbúnculo	Regional

Fonte: Vice- Diretoria de Serviços de Referência e Coleções Biológicas / IOC.

Em 2012, os indicadores de produtividade dos Serviços de Referência no Sistema COLETA-IOC foram submetidos à análise crítica e revisão pela Câmara Técnica dos Serviços de Referência (CTSR) do IOC, garantindo a sua importância para a identificação, classificação, mensuração, gerenciamento e planejamento das atividades realizadas no âmbito dos Serviços de Referência e conferindo maior visibilidade às atividades deste segmento institucional.

Destaca-se ainda, em 2012, as ações de gestão da qualidade no âmbito dos Serviços de Referência, evidenciadas pela elaboração e aplicação do Instrumento de Autoavaliação sobre a Gestão da Qualidade e pela realização da I Oficina para Gerentes da Qualidade dos Serviços de Referência.

Também merece destaque neste ano a atuação do Serviço de Referência para Hepatites Virais, que colaborou com uma situação de surto de Hepatite A no município de Mangaratiba/RJ, através de ações de diagnóstico e atendimento clínico. O mesmo serviço promoveu o evento "Fique Sabendo", ação que ofereceu testes rápidos para diagnóstico de Hepatites B e C, além de palestras e aconselhamento.

Com relação às publicações técnicas, destacam-se a produção de três manuais nacionais: Manual do algoritmo brasileiro de interpretação de mutações de resistência do HIV-1 associadas aos antirretrovirais (Serviço de Referência em CD4, Carga Viral e Genotipagem), Hidatidose Humana No Brasil: Manual de Procedimentos Técnicos para o diagnóstico parasitológico e imunológico (Serviço de Referência em Hidatidose) e Manual da Qualidade Laboratório de Referência Nacional para Tipagem de Leishmania (Serviço de Referência em Tipagem de Leishmania). Para o tipo produção de nota técnica destaca-se Análise de Resistência ao Oseltamivir pelo Serviço de Referência para Influenza.

Produção dos Serviços de Referência

A produção dos Serviços de Referência abrange atividades de atendimento ambulatorial; exames para diagnóstico laboratorial em casos humanos e em amostras ambientais, animais e outras não-biológicas; exames

para detecção de agentes etiológicos em vetores ou reservatórios não-humanos; fornecimento de material de referência para pesquisa; ensaios para análises em amostras não clínicas e monitoramento da resistência a agentes químicos e biológicos para controle de artrópodes vetores.

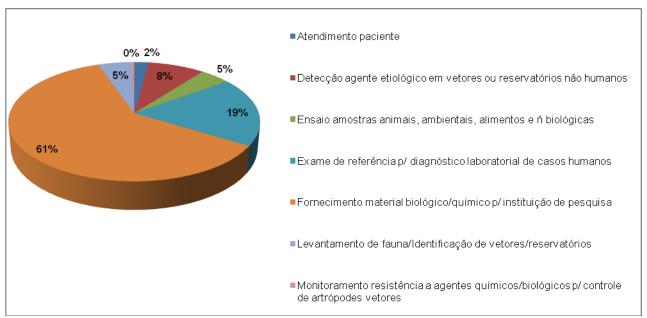
Em 2012, destaca-se o fornecimento de quase 400 mil amostras de material biológico ou químico para instituições de pesquisa, a realização de mais de 130 mil exames de diagnóstico para casos humanos e o atendimento a mais de 13 mil pacientes.

Tabela 10: Produtos dos Serviços de Referência em 2012.

Total	650.995
Monitoramento da resistência a agentes químicos e biológicos para controle de artrópodes vetores.	3.300
Levantamento de fauna / Identificação de vetores e reservatórios	31.217
Fornecimento de material biológico/químico de referência para instituição de pesquisa	397.016
Exame de referência para diagnóstico laboratorial de casos humanos	121.760
Ensaio para análise em amostras não clínicas (Bioterrorismo)	144
Ensaio em amostras animais,ambientais de alimentos e não biológicas para atividades de referência	29.389
Detecção de agente etiológico em vetores ou reservatórios não humanos	54.350
Atendimento ao paciente para atividade de referência	13.819

Fonte: Coleta – IOC.

Gráfico 11: Produtos dos Serviços de Referência em 2012.



Em 2012, o maior número de exames de referência de diagnóstico laboratorial em casos humanos foi para hepatites virais, seguindo a tendência dos últimos anos. Os exames para leptospirose e Aids também foram volumosos como nos últimos anos, mas em 2012 o segundo maior número de exames foi para enteroinfecções bacterianas, com um aumento de 175% com relação ao ano anterior. Este aumento significativo se deve a surtos que elevaram o número de ocorrências e de suspeitas para este agravo. O número total de exames de referência de diagnóstico laboratorial em casos humanos cresceu 2,11% em relação a 2011. A quantidade de exames por agravo está demonstrada na tabela 11, a seguir.

Tabela 11: Número de exames de referência de diagnóstico laboratorial em casos humanos por agravo.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AIDS e coinfecções endêmicas	9.846	13.430	11.007	13.449	14.914	14.468	15.598	14.414
Carbúnculo	0	78	31	28	92	6	163	37
Dengue	10.037	8.005	7.089	2.497	779	3.864	8.160	10.278
Enteroinfecções bacterianas	0	14.064	4.999	3.346	8.743	8.762	6.651	18.295
Febre Amarela	168	0	399	241	23	87	48	506
Influenza	1.648	3.045	5.087	2.476	25.116	15.069	7.431	7.255
Hanseníase e outras micobacterioses	287	4.103	2.666	3.756	1.826	1.870	1.877	2.022
Hantavirose	606	4.120	7.855	2.293	2.726	2.658	2.246	2.375
Hepatites Virais	15.807	7.567	16.934	9.453	17.516	22.687	30.521	28.475
Hidatidose	0	0	90	45	77	48	171	175
Leishmaniose	885	345	915	364	662	479	675	728
Leptospirose	1.695	1.803	2.490	22.594	17.356	17.700	20.642	17.941
Malária	798	2.296	1.464	1.830	2.049	4.290	3.553	4.186
Mansonelose	800	526	2.288	104	0	0	394	0
Oncocercose	4.890	334	273	486	14	0	0	0
Poliomielite e outras enteroviroses	1.447	1.344	7.608	5.908	5.914	5.889	9.177	6.053
Riquetisioses	2.104	3.807	1.538	1.046	2.845	3.758	3.804	2.386
Rotaviroses	12.752	7.363	4.101	4.175	4.842	7.768	5.359	4.172
Viroses exantemáticas	3.410	10.970	10.389	8.462	4.822	2.891	2.769	2.462
Total	67.180	83.200	87.223	82.553	110.316	112.294	119.239	121.760

Fonte: Coleta – IOC.

A atividade de assistência direta aos portadores de hepatites e hanseníase está organizada em dois serviços ambulatoriais coordenados pelos Serviços de Referência em Hepatites Virais e Hanseníase, respectivamente. Com relação a este tipo de serviço, o número de procedimentos registrados no Coleta aumentou 34,64% em relação à 2011. O número de consultas ambulatoriais realizadas por médicos aumentou 11,62%, de consultas ambulatoriais realizadas por outros profissionais de saúde aumentou 108% e o número de exames clínicos quase triplicou, totalizando 2.383 paciente atendidos durante o ano.

Tabela 12: Número de procedimentos ambulatoriais.

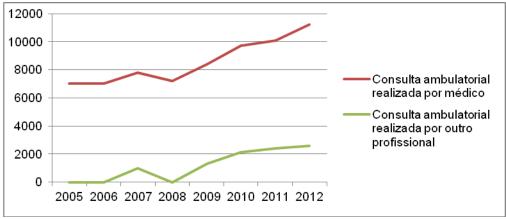
Procedimentos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Consulta ambulatorial realizada por médico	7.032	7.029	7.776	7.204	8.414	9.725	10.074	11.236
Consulta ambulatorial realizada por outro profissional	0	0	971	0	1.307	2.138	2.423	2.573
Total de Consultas	7.032	7.029	8.747	7.204	9.721	11.863	12.497	13.809

Tabela 13: Número de pacientes atendidos.

Nº de pacientes atendidos	2011	2012
Hepatites	875	1349
Hanseníase	866	1034
Total de pacientes	1741	2383

Fonte: Coleta - IOC

Gráfico 12: Série histórica do número de procedimentos ambulatoriais. IOC, 2005 a 2012.



Fonte: Coleta – IOC.

Em 2012 os Serviço de Referência do IOC realizaram 28 cursos e treinamentos que capacitaram 1196 profissionais, sendo a maioria de abrangência nacional. 20% dos profissionais capacitados atuam nos laboratórios da rede nacional de saúde pública (LACENs). A principal modalidade de capacitação foram os treinamentos externos em campo. A atividade de capacitação realizada pelos Serviços de Referência se completa com o treinamento em serviço. Em 2012, 62 estagiários foram capacitados em atividades de referência nos laboratórios do IOC.

Gráfico 13: Série histórica do número de profissionais capacitados pelos SR. IOC, 2005 a 2012.

Número de capacitados pelos SR's. IOC, 2005 a 2012.

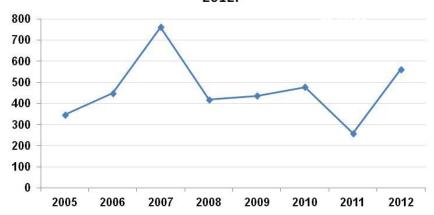


Gráfico 14: Série histórica do número de estagiários nos SR. IOC, 2005 a 2012.

Número de estagiários nos SR's por ano. IOC, 2005 a 2012.

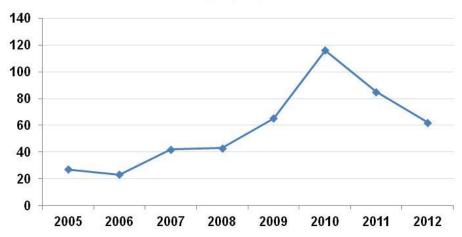


Gráfico 15: Eventos de capacitação realizados pelos SR em 2012.

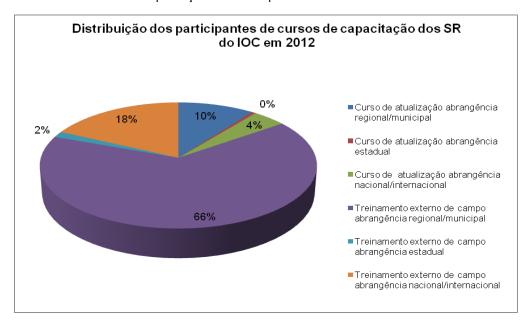
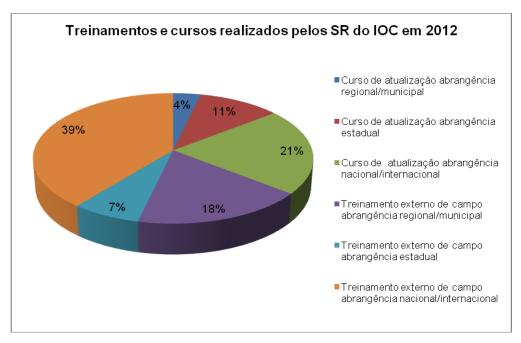


Gráfico 16: Participantes dos cursos e treinamentos dos SR, por abrangência, em 2012.



COLEÇÕES BIOLÓGICAS - PESQUISA E PATRIMÔNIO DA CIÊNCIA NACIONAL

Desde sua fundação, há 112 anos, o IOC se dedica à estruturação e manutenção de suas coleções biológicas. Estes acervos são testemunho da pesquisa realizada em grandes vertentes de sua atuação nas áreas de pesquisa e ensino em saúde pública, vigilância sanitária e epidemiológica, ecologia, taxonomia e biodiversidade.

Para que o conhecimento sobre essa biodiversidade seja produzido, a taxonomia biológica é empregada para que as espécies tenham uma diagnose precisa e, à luz de estudos filogenéticos, cada ser vivo recémdescoberto possa ser entendido como um ramo de processos evolutivos de grupos maiores. O conhecimento dessa biodiversidade sob o ponto de vista científico é fundamental para o monitoramento, conservação e correto manejo de recursos biológicos- medidas indispensáveis para o desenvolvimento sustentável do país. As Coleções Biológicas são da maior relevância em todo este processo, pois sua função precípua é a conservação *ex situ* de todo material biológico testemunho deste conhecimento.

No Brasil, os componentes das coleções biológicos do IOC são alguns dos mais antigos e encontram-se conservados dentro de normas específicas de qualidade e biossegurança, aplicadas por suas respectivas curadorias. Além de contribuírem com a produção bibliográfica especializada, as Coleções Biológicas formam recursos humanos devido à interface com os cursos de pós-graduação do IOC, presta assistência ao Ministério da Saúde na realização de serviços de referência em saúde, identificação de vetores e agentes etiológicos das principais doenças encontradas nos trópicos.

Representam uma memória epidemiológica ímpar e testemunho de variações nos agentes etiológicos e na dinâmica populacional dos vetores ao longo do tempo, constituindo-se, portanto, em bancos de conservação do patrimônio genético.

Estes acervos, além de constituírem patrimônio inalienável da Fiocruz possuem profunda ligação com o acervo bibliográfico institucional. Teses, obras raras e diversos artigos científicos fazem menção direta ao componente biológico, principalmente as descrições de novas espécies de animais, como os vetores de doenças, ou seus agentes etiológicos, como os microorganismos e helmintos.

As Coleções Biológicas do IOC são reunidas em três naturezas distintas. As Coleções Zoológicas são representativas de três grandes áreas: Helmintologia, Malacologia e Entomologia. As Coleções Microbiológicas estão inseridas nas áreas da Micologia, Bacteriologia e Protozoologia. Em uma última natureza de acervos - a Histopatologia - o IOC mantém acervo composto por blocos e lâminas histológicas relacionadas ao estudo da febre amarela. Maiores informações podem ser obtidas no endereço eletrônico www.fiocruz.br/ioc/, no diretório "Coleções Biológicas".

Atualmente vinte e uma Coleções Biológicas do IOC são reconhecidas formalmente pela Fiocruz, correspondendo a 85% de todo segmento institucional. Este panorama é resultante direto de dois fatores: o comprometimento de gerações de pesquisadores que fundaram e mantiveram estes acervos ao longo do tempo e, mais recentemente, o empenho da Fiocruz em reconhecê-los como seu patrimônio institucional (Portaria da Fiocruz, nº 526/2011-PR, de 29 de outubro de 2011).

Quadro 3: Relação das Coleções Biológicas do IOC.

Coleção	Natureza
Coleção de Bactérias da Mata Atlântica	Microbiológica
Coleção de Culturas de Bacillus e Gêneros Correlatos	Microbiológica
Coleção de Culturas de Bactérias de Interesse em Saúde	Microbiológica
Coleção de Culturas de Fungos Filamentosos	Microbiológica
Coleção de Leishmania	Microbiológica
Coleção de Trypanosoma de Mamíferos Silvestres, Domésticos e Vetores	Microbiológica
Coleção Micológica de Trichocomaceae	Microbiológica
Coleção de Artrópodes Vetores Ápteros de Importância em Saúde das Comunidades	Zoológica
Coleção de Ceratopogonidae	Zoológica
Coleção de Culicideos	Zoológica
Coleção Helmintológica	Zoológica
Coleção de Moluscos	Zoológica
Coleção de Simulídeos	Zoológica
Coleção de Triatomíneos	Zoológica
Coleção Entomológica	Zoológica
Coleção de Febre Amarela	Histopatológica

Fonte: Vice- Diretoria de Serviços de Referência e Coleções Biológicas / IOC.

Principais Destaques

Investimento/ Qualidade

- Disponibilização de uma arquivista terceirizada, em parceria com a VPPLR, para atuação nas Coleções Biológicas;
- Gestão do Projeto via Fiotec "Fortalecimento da Política de Coleções Biológicas do IOC" no qual se disponibiliza bolsistas para atuação específica na curadoria operacional das coleções biológicas;
- Organização e realização do I Simpósio Latinoamericano de Coleções Biológicas e Biodiversidade e do I Encontro Nacional de Coleções de Ácaros, em maio de 2012;
- Disponibilização de Profissional da VDSRCol para atuação como mão-de-obra na Gestão da Qualidade das Coleções Biológicas. Atividade em andamento e que segue ciclos de 2 meses, beneficiando 5 coleções a cada ciclo. Em 2012 50% das coleções foram atendidas.

Captação de Recursos Financeiros e Execução

- Aprovação da proposta do IOC (Coleções Zoológicas) ao Edital CNPq para estruturação do Sistema Brasileiro sobre Biodiversidade (R\$ 140.000,00);
- Execução do plano de uso de rendimentos financeiros do projeto Modernit para as Coleções Microbiológicas- aquisição de equipamentos (R\$ 240.000,00);

- Solicitação à Finep para uso de rendimentos financeiros plano de novos equipamentos do projeto Centro de Recursos Biológicos (CRB-Fiocruz) para as Coleções Microbiológicas (R\$ 111.950,00) – Autorizado aguardando prorrogação de prazo de execução;
- Início da execução do projeto PROEP para as Coleções: "Programa de apoio à pesquisa visando à certificação de material biológico componente das coleções biológicas do IOC" (R\$ 70.000,00) cerca de 4500 lotes identificados taxonomicamente, ou com atualização determinada por especialista, para a Coleção Entomológica do IOC;

Iniciativas da Câmara Técnica do IOC

- Reavaliação das Coleções Biológicas do IOC e diagnóstico da qualidade pela Ctcol da Fiocruz, em parceria com o IOC no 1º semestre;
- Elaboração da proposta de Centrais de Liofilização, Criogenia e Caracterização molecular de material biológico para compor o projeto da Fiocruz ao edital CT-Infra da Finep;
- Avaliação e definição de indicadores intermediários das coleções biológicas para encaminhamento à Diplan;
- Participação das Coleções Biológicas do IOC na elaboração do material exposto no estande da Fiocruz na Rio+20.

Outros destaques

A realização do I Simpósio Latino-americano de Coleções Biológicas e Biodiversidade e do I Encontro Nacional de Coleções de Ácaros em 2012 representou mais uma importante iniciativa das Coleções Biológicas do Instituto Oswaldo Cruz, na articulação política e técnico-científica no Brasil, ampliando seu protagonismo dentro do segmento na América Latina. A exemplo do I e II Simpósios Nacionais de Coleções Científicas (2005 e 2008) e do I Simpósio em Taxonomia e Biodiversidade (2009), diversos atores da área técnica, membros de sociedades científicas e representantes de ministérios e outras instâncias governamentais tiveram importante participação, no sentido de articular e sensibilizar tomadores de decisão para a necessidade de se estruturar uma Política Nacional para a Biodiversidade, incluindo iniciativas que contemplem diretamente as coleções biológicas brasileiras. O evento contou com representantes da Câmara Técnica de Coleções Biológicas da Coordenação de Biodiversidade — CONABIO/Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/Ministério do Meio Ambiente (MMA), que manifestaram todo apoio ao ideário do evento.

Um importante desdobramento do evento, no final de 2012, foi a liberação do Edital/MCT/CNPq de estruturação do Sistema Brasileiro de Biodiversidade, voltado para coleções biológicas que mantenham material testemunho da biodiversidade brasileira e possam integrar seus bancos de dados em uma rede virtual e de livre acesso à comunidade científica mundial. Duas propostas da Fiocruz foram aprovadas, sendo uma delas elaborada pelo IOC, contemplando suas coleções zoológicas. O início da execução deste projeto em 2013 permitirá a modernização da infraestrutura de informação das coleções, bem como a contratação de bolsistas em bioinformática para inserção de dados no sistema. Esta iniciativa conferirá maior visibilidade às coleções zoológicas do IOC, gerando novas demandas, projetos e colaborações.

As Coleções Biológicas tiveram ainda um significativo investimento institucional em relação ao operacional de suporte a curadoria técnica de seus acervos, através da manutenção de bolsistas com essa finalidade, bem como a disponibilização de recursos para a certificação de material biológico e profissionais para atuação na gestão documental e qualidade para as coleções.

Este bom desempenho e cenário positivo no segmento é resultante direta da atuação comprometida de curadores, gestores, técnicos e usuários, alinhados a uma política institucional específica para as coleções biológicas, que vem se consolidando como estratégicas para o cumprimento da missão do IOC/Fiocruz, bem como contribuir para o conhecimento e conservação da biodiversidade e sua aplicação na solução de problemas em saúde para a população brasileira.

De acordo com os registros no sistema Coleta em 2012, o maior volume de atividades das Coleções Biológicas do IOC se refere ao isolamento, identificação e caracterização de material biológico, representando quase 60% de suas ações. Em seguida, destaca-se o depósito de material biológico.

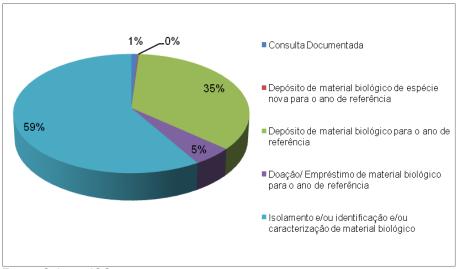


Gráfico 17: Atividades realizadas pelas Coleções Biológicas do IOC em 2012 .

Fonte: Coleta – IOC.

Ao analisarmos a produção das Coleções Biológicas em 2012 por natureza, observamos que as coleções de natureza microbiológica realizaram uma quantidade ligeiramente superior de identificações, isolamentos ou caracterizações de material biológico em relação ao depósito de material biológico. Já as coleções de natureza zoológica realizaram muito mais identificações e/ou isolamentos e/ou caracterizações de material biológico, embora a quantidade de depósitos seja similar às coleções microbiológicas. Já a Coleção de Febre Amarela, a única de natureza histopatológica no IOC, focou sua produção em depósitos em 2012.

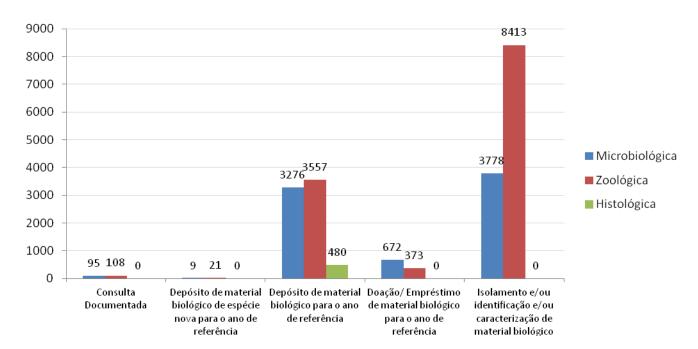


Gráfico 18: Atividades realizadas pelas Coleções Biológicas do IOC por natureza em 2012.

Em 2012, as Coleções Científicas do IOC realizaram serviços para 421 diferentes clientes, sendo a maioria clientes externos ao IOC (75%), públicos (86%) e nacionais (94%), conforme demonstram os gráficos a seguir. O gráfico 19 demonstra que, quanto ao tipo de instituição, os principais clientes em 2012 foram universidades, instituições de ensino e pesquisa e unidades de vigilância em saúde.

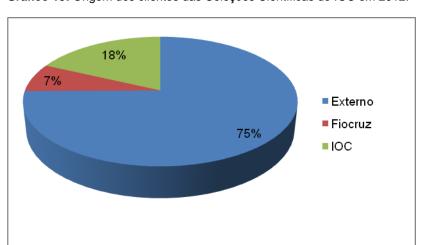


Gráfico 19: Origem dos clientes das Coleções Científicas do IOC em 2012.

Gráfico 20: Natureza das instituições clientes das Coleções Científicas do IOC em 2012.

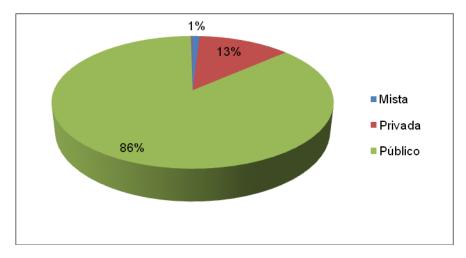
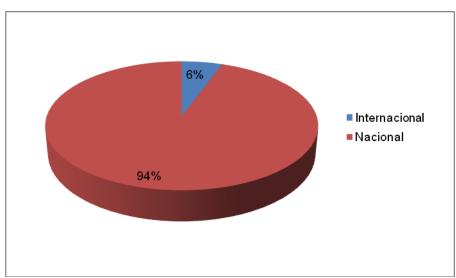


Gráfico 21: Origem dos clientes das Coleções Científicas do IOC em 2012.



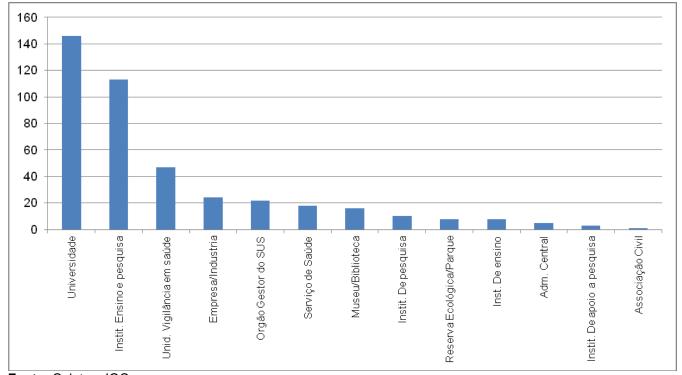


Gráfico 22: Tipo de instituição cliente das Coleções Cietíficas do IOC em 2012.

FORMAÇÃO DE ENSINO PARA A ÁREA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

Em toda a sua história, o IOC tem desempenhado importante papel na formação de pesquisadores e recursos humanos na área das Ciências Biológicas e Biomédicas e de Educação em Saúde. Destacam-se em 2012 as seguintes ações:

Engajamento em Programa de Combate à Fome

Com o intuito de gerar conhecimentos e atenuar problemas relacionados à miséria no país, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Fiocruz assinaram, em 2011, um convênio com objetivo de incrementar ações do Plano Brasil Sem Miséria no desenvolvimento de pesquisa, ensino, inovação e promoção da saúde.

Alinhados a este Plano, em março de 2012, a Capes/MEC e a Fiocruz assinaram convênio referente ao programa de indução de teses de pós-graduação que contribuam para o enfrentamento dos problemas relacionados ao público-alvo do Brasil Sem Miséria. Foram aprovadas 100 bolsas para doutorado e 25 para pós-doutorado,

conforme edital lançado em março de 2012, para projetos a serem desenvolvidos até 2017, com temáticas voltadas para tecnologias biomédicas, sociais e educacionais na área da saúde, em projetode de rápida aplicabilidade. É mister sinalizar o protagonismo do IOC na iniciativa de articulação da Fiocruz com o MDS e com a Capes, oportunidade ímpar de contribuição e engajamento da ciência no combate às inequidades neste país.

Foi criado no Instituto Oswaldo Cruz um GT para avaliação dos projetos submetidos ao convênio com a Capes, com as seguintes atribuições:

- Analisar projetos de doutorado e pós-doutorado submetidos aos seis Programas de Pós-graduação do Instituto Oswaldo Cruz visando à disseminação e à maior inserção na captação de bolsas Capes no Programa Brasil sem Miséria (BSM/Capes), para ampliação da formação de recursos humanos de alto nível em áreas estratégicas e alcançar as metas do Programa de Combate à Fome-BSM;
- Analisar o potencial de migração de projetos de doutorado já em andamento nos seis Programas de Pósgraduação do Instituto Oswaldo Cruz para encaminhamento Comissão "Fiocruz/Capes Brasil Sem Miséria".
- Encaminhar para implementação as bolsas para os projetos selecionados.

Em 2012 foram implementadas, para alunos dos Programas de Pós-graduação do IOC, as seguintes bolsas:

- Medicina Tropical 7
- Biodiversidade e Saúde 2
- Biologia Computacional e Sistemas 1
- Ensino de Biociências e Saúde 1

Premiações

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária, conceito 6 pela Capes, é reconhecido, pelo segundo ano consecutivo e pela terceira vez na história do **Prêmio Capes de Teses**, quando seu curso de doutorado produziu o estudo que foi considerado o mais importante do Brasil, em 2012, na categoria Ciências Biológicas III. A aluna Cristiane França foi contemplada com o prêmio por seu trabalho sobre novos quimioterápicos para Chagas.

Também o pesquisador Rafael Freitas, doutor formado pelo Programa, recebeu o prêmio da edição 2011, entregue pelo Ministro da Educação Aluizio Mercadante, para a mesma categoria, por seu estudo pioneiro sobre dengue.

Novas Parcerias

O projeto de Doutoramento Interinstitucional, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**Dinter/Capes**) do Programa de pós-graduação em Medicina Tropical do IOC com a Universidade Federal

do Ceará (UFC), foi aprovado em setembro pelo MEC. As inscrições, abertas no 1° semestre de 2013, oferecerão 12 vagas para o doutoramento de alunos cearenses.

O Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), no âmbito do consórcio em **Ciências e Saúde na Amazônia**, firmou em agosto, o Termo de Cooperação Técnico-Científica com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC). O IOC oferecerá 25 vagas para capacitação de servidores do IFAC, em cinco Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IOC: Biologia Parasitária (BP, conceito 6), Biologia Celular e Molecular (BCM, conceito 6), Biodiversidade e Saúde (BS, conceito 4), Ensino em Biociências e Saúde (EBS, conceito 4) e Biologia Computacional e Sistemas (BCS, conceito 4).

Editais de Fomento à Pesquisa e Inovação

O Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) teve o subprojeto 'Cluster de Computação de Alta Performance para Modelagem de Biomacromoléculas e demais Aplicações em Biologia Computacional' aprovado no **EDITAL Nº 024-2012 do Programa PRO-EQUIPAMENTOS INSTITUCIONAL**, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O subprojeto do IOC, coordenado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Computacional e Sistemas, compõe o projeto da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), captando recursos da ordem de R\$ 517 mil reais.

O Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular foi contemplado no **Edital FAPERJ n.º18/2011** Parceria CAPES/FAPERJ, **Programa EQUIPAMENTO SOLIDÁRIO** – CAPES/FAPERJ – 2011 com o projeto: "Fortalecimento e Modernização da Plataforma de Microscopia Eletrônica do Instituto Oswaldo Cruz visando atender a demanda de projetos nas áreas de biologia celular e molecular, bioinformática, dentre outras com ênfase nos Programas de Pós-graduação do IOC", sendo contemplado com recursos de R\$ 337mil reais.

Primeiros Resultados PG-BS

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), iniciado em 2011, teve sua primeira defesa de dissertação, em 2012, intitulada "Distribuição temporal de dípteros muscóides (Insecta, Diptera) em carcaças de porcos domésticos (*Sus scrofa Linnaeus, 1758*) em três diferentes pontos do campus da Fiocruz-RJ, nas estações da primavera e outono". A aluna Rebecca Caetano desenvolveu seu projeto de mestrado no Setor de Entomologia Médica e Forense do Laboratório de Transmissores de Leishmaniose do IOC, sob a orientação da pesquisadora Margareth Queiroz.

Acompanhamento de egressos

A seguir, os produtos de 2012, para acompanhamento da Ação de Ensino, no Instituto Oswaldo Cruz:

Tabela 14: Número geral de egressos por nível em 2012.

Cursos	Número de titulados
Mestrado (PG Stricto Sensu)	78

47
118
21
14
63
98
12
185
116
213
49
134
85
288

^{*} Os cursos Técnicos e de Especialização Técnica são bianuais, oferecidos em anos alternados, sendo a Especialização oferecida para quem já tem o Curso Técnico.

Tabela 15: Número de alunos ingressantes no IOC em 2012.

	MESTRADO	DOUTORADO	LATO SENSU	TÉCNICO	Total
2012	100	84	81	18	283

Fonte: Coleta - IOC.

Tabela 16: Número de egressos por Curso de Pós-Graduação *Stricto sensu* em 2012.

Programa	Mestrado	Doutorado	TOTAL
Biologia Parasitária	20	15	35
Medicina Tropical	17	5	22
Biologia Celular e Molecular	29	16	45
Biologia Celular e Molecular (cotutela Brasil/França)	-	1	1
Ensino em Biociências e Saúde	4	6	10
Ensino em Biociências e Saúde – Mestrado Profissional	3	-	3
Biologia Computacional e Sistemas	4	4	8
Biodiversidade e Saúde	1	0	1
TOTAL	78	47	125

^{**} Cursos Livres não exigem regulamentação e autorização do MEC; os Cursos pós-(nível)médio são, necessariamente, autorizados pelo MEC.

Tabela 17: Número de egressos por Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em 2012.

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	Número de titulados
Especialização em Entomologia	08
Especialização em Malacologia	07
Especialização em Ensino em Biociências e Saúde	04
Especialização em Ciência e Arte	02
Aperfeiçoamento e Atualização	14
Capacitação Profissional em Serviço	63
TOTAL	98

Tabela 18: Número de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do IOC em 2012.

Programa	Doute	orado	Mesti	rado	Subt	otais	Total
Stricto sensu	Ingressantes	em curso	Ingressantes	em curso	Ingressantes	em curso	
Biologia Parasitária	17	49	18	16	35	65	100
Medicina Tropical	17	24	28	20	45	44	89
Biologia Celular e Molecular	25	70	29	26	54	96	150
Biologia Celular e Molecular - INS/Moçamb	0	0	0	11	0	11	11
Ensino em Biociências e Saúde	10	6	12	7	22	13	35
Biologia Computacional e Sistemas	7	12	3	8	10	20	30
Biodiversidade e Saúde	8	5	10	9	18	14	32
Subtotais	84	166	100	97	184	263	447

^{*} incluídos os inscritos no programa BSM (sem bolsa): PG-MT (02); PG-BS (02); PG-EBS (01)] Fonte: Coleta – IOC.

Tabela 19: Bolsas do Sistema de Pós-Graduação do IOC em vigência em 2012.

	Mestrado											
	Capes	PEG PG Capes	Capes Projeto	Capes VPEIC	Pró Reitoria	CNPq	CNPq Projeto	CNPq Orientador	Faperj RJ	Fapema MA	IOC	Total
Biologia Celular e Molecular	24		2			16	1				10	53
Biologia Parasitária	12	1				19			2		1	35
Medicina Tropical	23					4			2	1		30
Ensino em Biociências e Saúde	9								1		3	13

Biologia Computac Sistemas Biodiversid e	10			3				1				16
Saúde	8				5	0			1			14
Total	86	1	87	3	6	40	1	1	6	1	14	161

	Doutorado											
	Capes	Capes/BSM	PEG PG Capes	Capes Projeto	Capes	Pró Reitoria	CNPq	CNPq Orientador	Faperj RJ	Bolsa País Origem	IOC	Total
Biologia Celular e Molecular	24		3	2			29	1	3		25	87
Biologia Parasitária	30		1				15	2	1		13	62
Medicina Tropical	9	7					4		1	1		22
Ensino em Biociências e Saúde	7	1									1	9
Biologia Computac Sistemas	6	1		1	2	1	1		1		3	16
Biodiversid e Saúde	5	2	_	_	_	3		_	1	_		11
Total	81	11	4	3	2	4	49	3	7	1	42	207

Tabela 20: Distribuição das disciplinas oferecidas por Programa em 2012.

Programa	Disciplinas Obrigatórias	Disciplinas Eletivas oferecidas	Vagas oferecidas
Biologia Celular e Molecular	4	36	578
Biologia Computacional e Sistemas	8	12	357
Biologia Parasitária	4	22	504
Medicina Tropical	15	2	294
Ensino em Biociências e Saúde	7	13	397
Biodiversidade e Saúde Ambiental	2	25	331
TOTAL	40	110	
Disciplina	as Mistas*	2	200
TO	ΓAL		2661

^{*&}lt;u>Disciplinas mistas</u>: Centro de Estudos e Procedimentos de Biossegurança Laboratorial. Ambas são coordenadas independentemente dos Programas, porém são disciplinas obrigatórias para todos os cursos (Centro de Estudos) ou para os 4 Programas das áreas biomédicas (Biossegurança).

Investindo na Modernização da Infraestrutura de Ensino

- Em 2012, o IOC obteve a expansão de 10 salas de aula para o Ensino, com a instalação do Módulo de Expansão do Ensino anexo ao Pavilhão Arthur Neiva. A nova estrutura tem capacidade para 250 alunos, incluindo laboratório de informática, salas de reunião e espaço de convivência.
- Todas as salas disponíveis no Módulo de Expansão estão mobiliadas e possuem toda estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de aprendizado. Além da estrutura dos Módulos de Expansão, todas as salas localizadas no Pavilhão Arthur Neiva, Pavilhão 108, Pavilhão Hélio e Peggy Pereira, Pavilhão Leônidas Deane, sob a responsabilidade do Ensino no Campus da Fiocruz, passaram por reforma e modernização de equipamentos e de mobiliário: investimento de recursos de aproximadamente R\$ 275,5 mil reais no ano de 2012.
- Além das melhorias nas salas existentes, duas salas com capacidade para 35 e 25 alunos, no Pavilhão
 Carlos Chagas e no anexo ao Pavilhão Lauro Travassos (container), respectivamente, foram
 disponibilizadas para utilização da comunidade acadêmica do IOC, com estrutura completa.
- Reestruturação do espaço físico da Secretaria Acadêmica, com a realocação de cada setor, com vistas a
 uma maior dinâmica do fluxo do trabalho dos setores e a um atendimento em ambiente mais estruturado e
 acolhedor aos discentes e docentes. Nestas alterações, o arquivo geral de documentos de cursos e de
 alunos (ativos e egressos) pode ser reorganizado,

Investindo na Gestão do Ensino

- O ano de 2012 também se destacou pela implantação da gestão de qualidade na Secretaria Acadêmica (SEAC), iniciada em 2011, se caracterizando por mudanças e adequação do fluxo de processos nas atividades administrativo-acadêmicas. A meta foi o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas por meio da implantação de padronização das atividades e procedimentos, com abrangência para todos os Programas do IOC e focada no rigor no cumprimento das normas legais externas e internas.
- As atribuições das secretarias de Programas foram redistribuídas e a SEAC assumiu o cadastramento no Coleta IOC de: disciplinas, hora aula, bancas julgadoras, e manteve o acompanhamento ds registros de alunos. Desta forma, desoneraram-se as secretarias e laboratórios destas responsabilidades, além de padronizar informações e fontes, alcançando maior confiabilidade sobre os dados acadêmicos. O objetivo esperado foi ampliar a disponibilidade das coordenações para melhor atender às Coordenações e monitorar as atividades acadêmicas do corpo discente.
- Destaca-se ainda, o estímulo ao trabalho de equipe, cooperação e disponibilidade, despertando a consciência da responsabilidade coletiva para a consolidação de uma imagem de eficácia e eficiência da Secretaria Acadêmica.

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Ao longo de sua história, o IOC construiu ampla tradição no estabelecimento de parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais, relativas a atividades de pesquisa, ensino e serviços de saúde, ciência, tecnologia e inovação.

No âmbito da cooperação internacional, foram 94 ações de cooperação registradas no Coleta em 2012, sendo a maioria com países da Europa e da América do Norte.

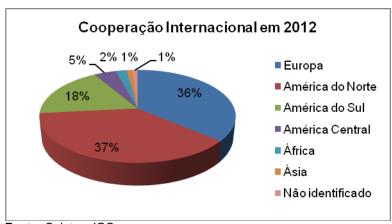


Gráfico 23: Cooperação Internacional por continente em 2012.

Fonte: Coleta - IOC.

Em 2012, a cooperação internacional do IOC se deu principalmente através de projetos em desenvolvimento e da participação em organismos e redes colaborativas internacionais.

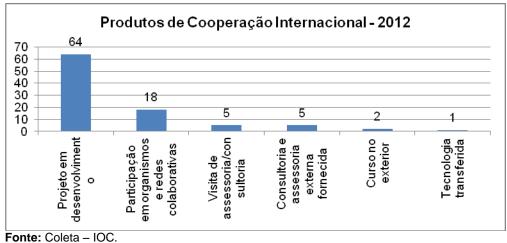


Gráfico 24: Cooperação Internacional por produto em 2012.

A cooperação nacional está presente em diversas parcerias formalizadas ou não, em projetos de pesquisa, prestação de serviços de referência, capacitação e consultorias e assessorias.

Em 2012, foram registrados no Coleta mais de 6 mil atividades dos Serviços de Referência do IOC que envolveram parcerias com 192 instituições nacionais, incluindo realização de exames, fornecimento de materia, assessorias e consultorias. As principais instituições parceiras foram os órgãos gestores do SUS, os serviços de saúde e as instituições de ensino e pesquisa. Os órgãos gestores do SUS, serviços de saúde públicos e privados e instituições de ensino e pesquisa foram os principais clientes dos Serviços de Referência do IOC em 2012, sendo responsáveis por 80% das demandas neste ano. Quanto à natureza das instituições, 95% das parcerias foram realizadas com instituições públicas. Quanto à região, a maior parte das instituições é da região sudeste. A quantidade considerável de parcerias na região centro-oeste refere-se a órgãos sediados no DF.

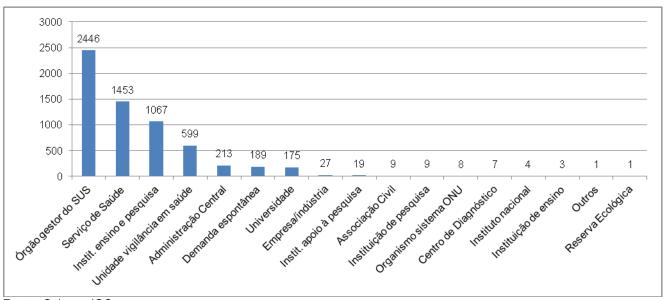
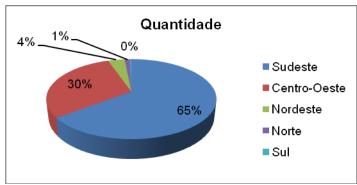


Gráfico 25: Parcerias realizadas pelos SR em 2012, segundo tipo de instituição.

Fonte: Coleta – IOC.

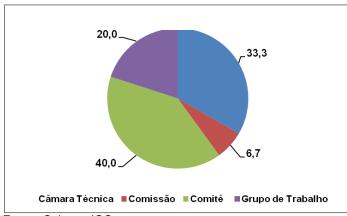


Gráfico 27: Instituições parceiras dos SR por região em 2012.



Em 2012 os Serviços de Referência registraram um total de 15 participações em comissão, sendo 13 no âmbito nacional e 2 internacional. Foram 5 participações em câmara técnica, 1 em comissão, 6 em comitê e 3 em grupo de trabalho. Quanto à localização, 2 participações internas, no próprio IOC, 4 com outras unidades da Fiocruz, 6 do Ministério da Saúde, 2 da Secretaria Estadual de Saúde e 2 da Organização Mundial da Saúde.

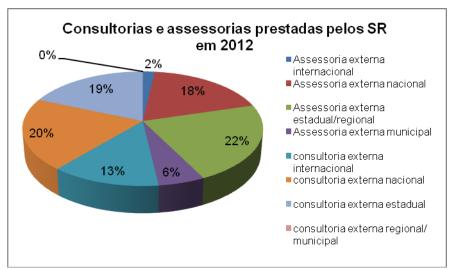
Gráfico 28: Participação dos SR em Comissão por unidade de medida, em 2012.



Fonte: Coleta - IOC.

Outro componente estratégico na estruturação da rede de saúde são as assessorias/consultorias prestadas pelos Serviços de Referência. Em 2012 foram registradas no Coleta 60 atividades de assessoria e consultoria, distribuídas conforme o gráfico a seguir, reforçando o lugar do IOC no fortalecimento das instituições da saúde pública brasileira.

Gráfico 29: Consultorias e assessorias prestadas pelo IOC em 2012.



No que diz respeito às parcerias formalizadas, em 2012 foram firmadas 13 novas parcerias através de termos de cooperação, e foram assinados 2 termos aditivos, totalizando um valor captado de R\$10.420.159,80 neste ano. Somados aos demais convênios em andamento, o IOC contabilizou 50 parcerias vigentes em 2012.

Gráfico 30: Parcerias firmadas em 2012.



Fonte: Coleta - IOC.

A maior parte das instituições que mantêm convênio com o IOC é do estado do RJ. Assim como observamos na análise geral de clientes e instituições parceiras, há um número considerável no DF, por serem órgãos ligados à administração federal.



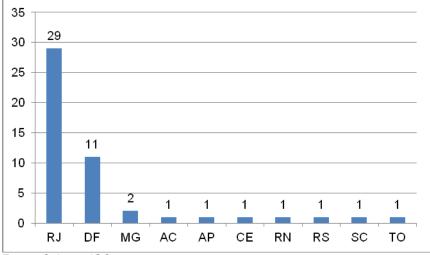
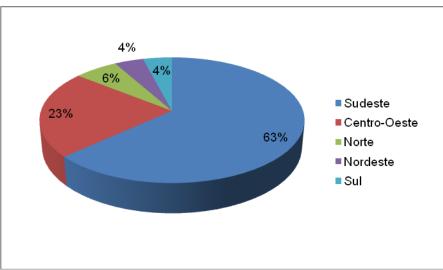


Gráfico 32: Parcerias firmadas em 2012, por região.



MODERNIZAÇÃO DO INSTITUTO

Gestão Participativa

A política democrática tem caracterizado o modelo de gestão do IOC nos últimos anos. Em 2012, foram realizados debates preliminares sobre temas diversos antes de serem levados para a tomada de decisão no Conselho Deliberativo.

O Conselho Deliberativo do IOC se reuniu nove vezes em 2012 para deliberar sobre questões de alta relevância como a aprovação do orçamento anual, alterações na pontuação de produtividade no sistema Coleta, informes sobre o VI Congresso Interno da Fiocruz, participação na Câmara Técnica Assessora para elaboração do Projeto de Lei da subsidiária Bio-Manguinhos e encaminhamentos sobre as atividades durante o período de greve.

As seis Câmaras Técnicas e as quatro Comissões Internas também se mantiveram ativas em 2012, com representação de 116 profissionais do IOC.

A agenda e as atas das reuniões do Conselho Deliberativo foram disponibilizadas na Intranet do IOC, assim como as 52 portarias emitidas em 2012 e demais documentos e relatórios relevantes.

No processo da gestão estratégica, foi organizado e realizado o IV Fórum de Integração dos Alunos de Pós-Graduação do IOC.

O IOC também organizou eventos e reuniões de discussão sobre o novo Código de Ciência, Tecnologia e Inovação, gerando um documento com contribuições e sugestões.

Fortalecimento da Infraestrutura e Administração

O ano de 2012 foi ainda de grandes desafios, mas foi o momento de aprimorar e fortalecer os Serviços de Gestão de Projetos, de Gestão Predial, de Apoio Laboratorial e suas outras estruturas, como as Centrais de Correspondências; de Diárias e Passagens, para o funcionamento cada vez mais eficaz de nossa Unidade.

O Plano de Segurança do IOC surgiu da necessidade de se estabelecer regras de segurança para o acesso e circulação nos prédios do Instituto Oswaldo Cruz, com a sinalização e a infraestrutura adequadas para seu bom funcionamento, assim como os procedimentos necessários para a prevenção de acidentes de qualquer espécie.

A adoção de uma política institucional de segurança fez surgir a necessidade de alocar uma equipe específica para esse fim, empenhada em resolver os problemas sob uma visão geral e unificada que resultou na adoção de ações de resposta a alguns problemas diagnosticados e a otimização da utilização dos recursos materiais, financeiros e humanos.

O controle primário de acesso através de sistema de câmeras de segurança está em pleno funcionamento e já reduziu em quase 100% os casos de furtos e desaparecimento de bens nos prédios do IOC.

Desde 2011, o controle de acesso por crachá de identificação vem sendo instalado na portaria dos prédios, após um longo período de sensibilização da comunidade do IOC. Em 2012, o sistema de controle de acesso foi instalado em sete prédios.

O DESIE foi responsável pela implantação de um serviço de tarifação que encontra-se em funcionamento desde 2011, possibilitando o levantamento dos custos unitários por ramal das centrais 2562 e 3865 e o controle dos valores faturados pelas operadoras.

O destaque do ano foi a descentralização do Serviço de Expedição, que funcionava sob a gerência da DIRAD e que foi assumido pelo IOC em novembro deste ano. O IOC adequou os fluxos de sua Central de Correspondências, já existente no atendimento da atividade de distribuição e coleta de correspondências internas, para transformá-la em Setor de Expedição, passando a ser responsável também pela emissão das correspondências externas.

Serviço de Gestão de Projetos

O Serviço de Gestão de Projetos (SEGEPRO) tem a missão de realizar o controle e acompanhamento da execução administrativa e financeira dos projetos extra-orçamentários do IOC. Em 2012, o setor gerenciou 123 projetos de 42 unidades (laboratórios/serviços) no valor total de R\$ 21.326.666,00.

Serviço de Apoio Predial

No ano de 2012, foram abertas.7.790 requisições de serviço (RS), sendo que desse total, 5.139 RS foram atendidas, o que equivale a um percentual de 65,97%.

Tabela 21: Atendimento às requisições em 2012.

Prédio/Pavilhão	Abertos \ ano	Atendidos \ ano	Média \ mês abertura de RS.	Média \ mês atendimento
O. Almeida	667	497	60,63	45,18
L. Deane	1.446	780	131,45	70,90
R. Lima	543	272	49,36	24,72
A. Neiva	490	305	37,18	27,72
C. Chagas	599	465	54,45	42,27
L. Travassos	594	451	54	41
C. Fontes	485	330	44,09	30
G. Farias	236	168	21,45	15,27
Pav. 108	435	343	39,54	31,18
HPP	1036	787	94,18	71,54
Hanseníase	592	296	53,81	26,90
H. Lent	350	260	31,81	23,63
P. Sarmento	190	154	17,27	14

A. Lutz	117	71	10,63	6,45
TOTAL GERAL	7.790	5.139	50,58	33,37

Fonte: Sepred/Desie.

Serviço de Apoio Administrativo Laboratorial

As requisições de compras de material de consumo e permanente, além do material de Almoxarifado, passaram a ser feitas diretamente no sistema pela equipe do Apoio Laboratorial, o que agilizou o processo de comunicação com o pesquisador para elaboração das requisições de compras.

Central de Gestão de Correspondências

Foram coletadas e distribuídas 5.713 correspondências. Não se enquadram na definição "correspondências", os processos e documentos administrativos, que tiveram 10.560 movimentações, perfazendo um total de 16.273 movimentações de correspondências e documentos.

Central de Diárias e Passagens

A Central de Diárias e Passagens do IOC administra os pedidos de diárias e passagens nacionais e internacionais através do sistema informatizado e *on line* para os pedidos de diárias e passagens nacionais e internacionais. Para adequar-se a esse novo sistema, o IOC teve que dar treinamento à sua equipe de Apoio Laboratorial, responsável por pedidos dessa natureza. No ano de 2012, o setor atendeu 532 solicitações de diárias e passagens pelo sistema SCDP, além de 50 cancelamentos. Pelos projetos FIOTEC, o setor atendeu 61 solicitações.

Seção de Protocolo

A partir de junho de 2011, o IOC assumiu a atividade de protocolo, que foi descentralizada da DIRAD, e passou a funcionar no térreo do Pav. Herman Lent. Neste ano de 2012, o Protocolo foi responsável pela abertura de 1.576 processos do IOC, distribuídos da seguinte forma:

Tabela 22: Histórico dos processos autuados por mês.

JANEIRO	179
FEVEREIRO	188
MARÇO	141
ABRIL	82
MAIO	165
JUNHO	90
JULHO	128

TOTAL	1576
DEZEMBRO	95*
NOVEMBRO	118
OUTUBRO	108
SETEMBRO	158
AGOSTO	124

*Os números do mês de dezembro referem-se apenas até o dia 11.

Fonte: Desie.

Tabela 23: Assuntos mais usados na classificação dos processos.

CÓDIGO	ASSUNTO	NÚMERO DE PROCESSOS
034.01	TERMO DE RESPONSABILIDADE	101
029.222(1)	VIAGEM INTERNACIONAL	144
033.11	COMPRA DE MATERIAL PERMANENTE	148
037.1	INVENTÁRIO DE MATERIAL PERMANENTE	200
033.21	COMPRA DE MATERIAL DE CONSUMO	516
	TOTAL	1109

Fonte: Desie.

Tabela 24: Principais serviços que abriram processos.

SEGEC	449
SEGET	382
SEPAT	302
SEGEM	89

Fonte: Desie.

Gestão Administrativa

O Departamento de Gestão Administrativa (DGA) tem como missão gerenciar as atividades logísticas, contratatuais e de execução financeira—orçamentária para aquisição de bens e serviços, atuando de forma integrada para o alcance dos objetivos do IOC. Em 2012, as atividades do departamento se caracterizaram pelo relacionamento aberto e franco entre liderança dos serviços e seções, reuniões de trabalho individuais e coletivas, apoio da Alta Administração às ações estratégicas, melhoria significativa das condições de trabalho com aquisição de novas tecnologias, equipamentos e reforma nas edificações e parceria com diversas unidades, destaque para Diretoria de Administração do Campus (DIRAD), Procuradoria Federal e Auditoria Interna (AUDIN).

Apresentaremos a seguir dados relativos aos setores que compõe o DGA: Serviço de Gestão de Materiais, Seção de Patrimônio, Serviço de Gestão Financeira, Seção de Contratos e Serviço de Compras.

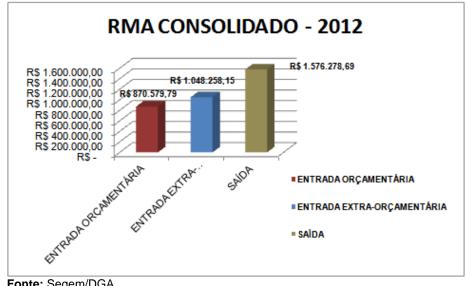
Gestão de Materiais

Tabela 25: Relatório mensal de almoxarifado – RMA (2012).

MESES	SALDO ANTERIOR	ENTRADA ORÇAMENTÁRIA	ENTRADA EXTRA- ORÇAMENTÁRIA	SAÍDA	SALDO ATUAL	OBSERVAÇÃO
JANEIRO	R\$ 879.287,10	-	R\$ 251.838,30	R\$ 1.209,68	R\$ 1.029.915,72	
FEVEREIRO	R\$ 1.029.915,72	R\$ 11.702,88	R\$ 335.039,65	R\$ 106.177,99	R\$ 1.270.480,26	
MARÇO	R\$ 1.270.480,26	R\$ 19.649,30	R\$ 158.092,91	R\$ 154.443,87	R\$ 1.293.778,60	
ABRIL	R\$ 1.293.778,60	R\$ 18.037,40	R\$ 191.769,27	R\$ 112.126,45	R\$ 1.391.458,82	
MAIO	R\$ 1.391.458,82	R\$ 99.639,35	R\$ 79.407,44	R\$ 161.681,01	R\$ 1.408.824,60	
JUNHO	R\$ 1.408.824,60	R\$ 52.403,88	R\$ 1.095,03	R\$ 98.533,05	R\$ 1.363.790,46	
JULHO	R\$ 1.363.790,46	R\$ 128.204,76	R\$ 3.074,29	R\$ 96.768,68	R\$ 1.398.300,83	
AGOSTO	R\$ 1.398.300,83	R\$ 17.526,40	R\$ -	R\$ 117.756,44	R\$ 1.398.070,79	
SETEMBRO	R\$ 1.398.070,79	R\$ 23.983,77	R\$ 16.321,53	R\$ 140.077,58	R\$ 1.298.298,51	
OUTUBRO	R\$ 1.298.298,51	R\$ 112.476,07	R\$ 5.286,32	R\$ 126.580,33	R\$ 1.289.480,57	
NOVEMBRO	R\$ 1.289.480,57	R\$ 117.433,44	R\$ 307,10	R\$ 180.264,80	R\$ 1.226.956,31	
DEZEMBRO	R\$ 1.226.956,31	R\$ 169.522,54	R\$ 6.026,31	R\$ 180.658,81	R\$ 1.221.846,35	
T	OTAL	R\$ 870.579,79	R\$ 1.048.258,15	R\$ 1.576.278,69		

Fonte: Segem/DGA.

Gráfico 33: RMA Consolidado.



Fonte: Segem/DGA.

O Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) – Destina-se a demonstrar a movimentação do material de consumo pertencente ao "Estoque Interno" da UG analisada no período desejado. Nele constam as seguintes informações: as contas SIAFI e as descrições das mesmas, bem como, o saldo anterior do estoque, a entrada orçamentária e extra-orçamentária, saída e o saldo atual, de cada conta no período determinado.

Tabela 26: Atendimento de requisições - 2012.

ANO	ATÉ 48HS	ACIMA DE 48HS	TOTAL DE REQ.	VALOR TOTAL
2012	2981	795	3776	R\$ 1.592.361,03

Fonte: Segem/DGA.

Tabela 27: Consumo de gases especiais – 2012.

ANO	GELO SECO	NITROGÊNIO LIQUIDO	GASES ESPECIAIS	TOTAL
2012	R\$ 64.267,00	R\$ 85.901,82	R\$ 37.713,22	R\$ 387.882,04

Fonte: Segem/DGA.

Destacamos que, dos materiais de consumo rotineiro, o custeio das despesas de gelo seco, nitrogênio e gases especiais, utilizados pelos diversos laboratórios do Instituto Oswaldo Cruz, é alocado no orçamento condominial da Direção.

Tabela 28: Entrada de material estocável – 2012.

DE 2HS ATÉ 4HS	>4HS ATÉ 8HS	ACIMA DE 8HS	TOTAL	VALOR TOTAL
505	26	49	580	D\$ 4.000.007.70
87,07%	4,48%	8,45%		R\$ 1.968.067,70

Fonte: Segem/DGA.

Gráfico 34: Total de entrada realizada em 2012.



Fonte: Segem/DGA.

Tabela 29: Nível de ocupação – estoque.

IOC	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV.	DEZ	MÉDIA DE OCUPAÇÃO
% OCUPAÇÃO	66,90	66,00	67,50	67,40	64,30	68,70	71,10	74,00	71,60	74,90	72,90	69,30	69,55

Gráfico 35: Variação do nível de ocupação do estoque no ano de 2012.



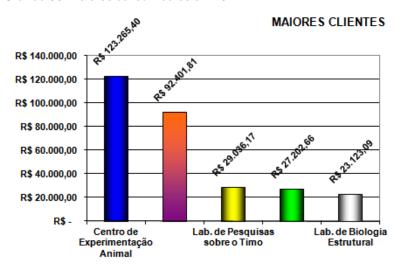
Fonte: Segem/DGA

Este indicador nos mostra o percentual de ocupação, e tem por base todas os endereços físicos onde os matérias são alocados.

Tabela 30: Maiores consumidores – janeiro a dezembro de 2012.

CÓD. SETOR	DESCRIÇÃO DO SETOR		TOTAL
005143000	Centro de Experimentação Animal	R\$	123.265,40
	Lab. de Imunofarmacologia	R\$	92.401,81
005120048	Lab. de Pesquisas sobre o Timo	R\$	29.036,17
	Lab. de Comunicação Celular	R\$	27.202,66
005120064	Lab. de Biologia Estrutural	R\$	23.123,09
	Lab. de Pesquisas em Leishmaniose	R\$	20.321,56
005120015	Lab. de Biol. Mol. de Tripanossomatideos	R\$	14.250,85
	Lab. de Enterovírus	R\$	12.743,26
005120055	Lab. de Microbiologia Celular	R\$	11.836,69
	Lab. de Hanseníase	R\$	10.777,63
005120041	Lab. de Bioquímica de Tripanossomatídeos	R\$	10.519,79
	Lab. de Doenças Parasitárias	R\$	9.826,26
005120016	Lab. de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	R\$	9.264,09
	Lab. de Biologia de Tripanossomatídeos	R\$	8.973,19
005120071	Lab. de Imunologia Viral	R\$	8.890,43

Gráfico 36: Maiores consumidores em 2012.





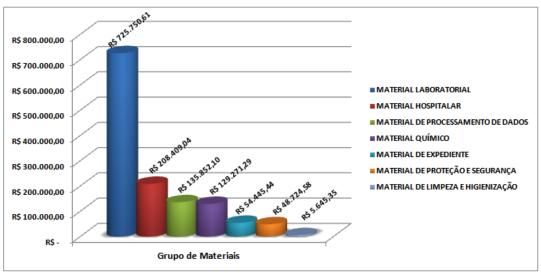
Fonte: Segem/DGA.

Tabela 31: Grupos de materiais mais consumidos.

GRUPO DE MATERIAIS		TOTAL
MATERIAL LABORATORIAL	R\$	725.750,61
MATERIAL HOSPITALAR	R\$	208.409,04
MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$	135.852,10
MATERIAL QUÍMICO	R\$	129.271,29
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$	54.445,44
MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	R\$	48.724,58
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO	R\$	5.645,35
TOTAL GERAL	R\$	1.308.098,41

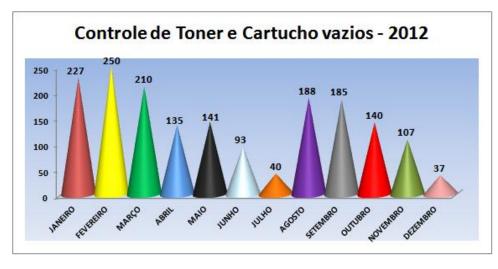
Fonte: Segem/DGA.

Gráfico 37: Grupos de materiais mais consumidos em 2012.



Informamos que os cartuchos vazios, que são recolhidos no momento da entrega, estão sendo levados para o Almoxarifado. Cabe ressaltar, que os mesmos estão sendo revertidos em cestas básicas, objetivando auxiliar projetos de promoção à saúde promovidos por laboratoroio do IOC.

Gráfico 38: Controle de toner e cartuchos vazios – 2012.



Fonte: Segem/DGA.

A área de Consumo Imediato foi criada em 2009 com o objetivo de desenvolver as atividades de acompanhamento das entregas dos materiais comprados diretamente pelos laboratórios, através do Serviço de Gestão de Projetos - (SEGEPRO) e do Serviço de Gestão de Compras - (SEGEC), onde são feitas as análises processuais de acordo com as requisições de compras (RCO's),

A Gerência de Materiais de Consumo Imediato realiza as seguintes atividades:

- Acompanhamento dos prazos de entrega;
- Elaboração de cartas de cobrança;
- Acompanhamento dos processos de devolução (devido a não conformidades e avarias);
- Orientação aos fornecedores e transportadoras contratadas quanto aos procedimentos adequados para as entregas junto aos laboratórios requisitantes;
- Rastreabilidade dos documentos fiscais através do recolhimento dos mesmos nos laboratórios após a entrega do material/produto;
- Verificação dos atestos definitivos do(s) objeto(s) do contrato;
- Encaminhamento das notas fiscais para pagamento;
- Inclusão de dados nos sistemas informatizados relativos às entregas.

Tabela 32: Consumo imediato.

ANO	CONSUMO IMEDIATO	CONSUMO ESTOQUE		
0040	R\$ 3.005.485,19	R\$ 1.592.361,03		
2012	1056	3776		

Fonte: Segem/DGA.

Ressaltamos que o valor das aquisições dos nossos clientes internos por Consumo Imediato, no período de Janeiro a Dezembro de 2012, foi maior em relação ao consumo de materiais estocáveis por parte dos mesmos.

Seção de Patrimônio

Hoje, a Seção de Patrimônio (SEPAT) trabalha em conjunto com o Serviço de Gestão de Materiais (SEGEM) no levantamento das impressoras do Instituto Oswaldo Cruz, a fim de identificarmos as reais necessidades nas compras de impressoras e cartuchos de tinta, visando a economia do dinheiro público. Ao todo foram contabilizadas 533 impressoras divididas em 144 modelos diferentes.

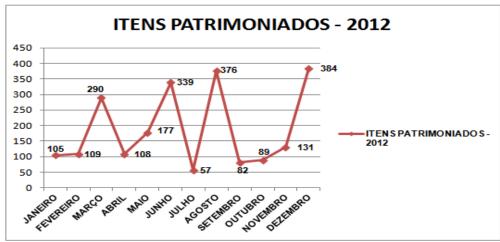
O Relatório Mensal de Bens (RMB) é uma ferramenta destinada a demonstrar a movimentação do material permanente pertencente ao Instituto no período desejado. Nele constam as seguintes informações: as contas SIAFI e as descrições das mesmas, bem como, o saldo anterior da Unidade, a entrada orçamentária e extra-orçamentária, saída e o saldo atual, de cada conta no período determinado.

As tabelas a seguir apresentam o controle de bens em 2012.

Tabela 33: Itens patrimoniados (tombamento).

JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
105	109	290	108	177	339	57	376	82	89	131	384	2247

Gráfico 39: Representa a quantidade de itens registrados no sistema de patrimônio no ano de 2012.



Fonte: Segem/DGA.

Tabela 34: Itens inventariados em 2012.

JAN.	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0	0	0	280	415	1433	1139	1227	352	2101	404	7527	14878

Fonte: Segem/DGA.

Gráfico 40: Quantidade de itens recenseados mensalmente durante o exercício de 2012.



Fonte: Segem/DGA.

Tabela 35: Cronograma de inventário.

PAVILHÃO PAULO SARMENTO	ENCERRADO
PAVILHÃO HERMAN LENTZ	ENCERRADO
PAVILHÃO 108	ENCERRADO
PAVILHÃO OSÓRIO DE ALMEIDA	ENCERRADO
PAVILHÃO ADOLPHO LUTZ	ENCERRADO
PAVILHÃO MOURISCO	ENCERRADO
PAVILHÃO ARTHUR NEIVA	ENCERRADO
PAVILHÃO LAURO TRAVASSOS	ENCERRADO
PAVILHÃO CARDOSO FONTES	ENCERRADO
IBEX (BENFICA)	ENCERRADO
PAVILHÃO GOMES DE FARIA	ENCERRADO
PAVILHÃO CARLOS CHAGAS	ENCERRADO
PAVILHÃO LEÔNIDAS DEANE	ENCERRADO
PAVILHÃO ROCHA LIMA	ENCERRADO
INERU (JACAREPAGUA)	ENCERRADO
PAVILHÃO HÉLIO E PEGGY PEREIRA	ENCERRADO
PAVILHÃO HANSENÍASE	ENCERRADO
AMBULATÓRIO DE HANSENÍASE	ENCERRADO

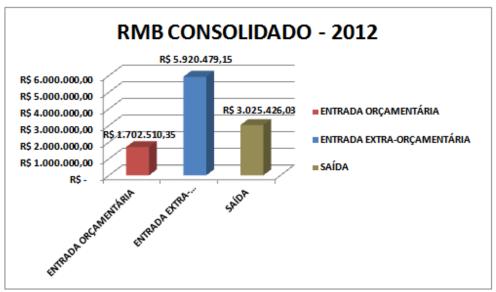
Tabela 36: Relatório mensal de bens 2012 – RMB.

MESES	SALDO ANTERIOR		ENTRADA ÇAMENTÁRIA		ITRADA EXTRA- RÇAMENTÁRIA	SAÍDA	SALDO ATUAL	OBSERV.
JANEIRO	R\$ 67.952.793,47	R\$	-	R\$	431.307,32	R\$ 7.191,00	R\$ 68.376.909,79	
FEVEREIRO	R\$ 68.376.909,79	R\$	-	R\$	849.894,74	R\$ 495.098,08	R\$ 68.731.706,45	
MARÇO	R\$ 68.731.706,45	R\$	-	R\$	1.063.641,93	R\$ 654.721,63	R\$ 69.140.626,75	
ABRIL	R\$ 69.140.626,75	R\$	-	R\$	748.419,19	R\$ 318.043,42	R\$ 69.571.002,52	
MAIO	R\$ 69.571.002,52	R\$	-	R\$	1.742.904,02	R\$ 1.000.357,86	R\$ 70.313.548,68	
JUNHO	R\$ 70.313.548,68	R\$	42.130,00	R\$	187.958,77	R\$ 435.268,01	R\$ 70.108.369,44	
JULHO	R\$ 70.108.369,44	R\$	5.872,54	R\$	269.371,52	R\$ 425,00	R\$ 70.383.188,50	
AGOSTO	R\$ 70.383.188,50	R\$	460.279,29	R\$	47.042,99	R\$ -	R\$ 70.890.510,78	
SETEMBRO	R\$ 70.890.510,78	R\$	106.169,22	R\$	217.100,95	R\$ 19.797,29	R\$ 71.193.983,66	
OUTUBRO	R\$ 71.193.983,66	R\$	129.977,82	R\$	109.635,00	R\$ 6.120,60	R\$ 71.427.475,88	
NOVEMBRO	R\$ 71.427.475,88	R\$	207.681,46	R\$	75.763,39	R\$ 61.185,00	R\$ 71.649.735,73	
DEZEMBRO	R\$ 71.649.735,73	R\$	750.400,02	R\$	177.439,33	R\$ 27.218,14	R\$ 72.550.356,94	
ΤΟΤΑΙ	P\$ 67 413 460 02	P¢.	1 702 510 35	P	\$ 5 920 479 15	R\$ 3 025 426 03	R\$ 67 952 793 47	

TOTAL R\$ 67.413.469,92 R\$ 1.702.510,35 R\$ 5.920.479,15 R\$ 3.025.426,03 R\$ 67.952.793,47

Fonte: Segem/DGA.

Gráfico 41: RMB Consolidado - 2012.



Gestão de Contratos

Tabela 37: Processos abertos em face as contratadas em 2012.

PROCESSOS ABERTOS EM FACE DAS CONTRATADAS - 2012

MODALIDADE	QUANTIDADE
PREGÃO ELETRÔNICO	45
REGISTRO DE PREÇO	44
PREGÃO INTERNACIONAL	9
DISPENSA DE LICITAÇÃO	89
TOTAIS	187

Fonte: Segecon/DGA.

Gráfico 42: Processos abertos por modalidade.

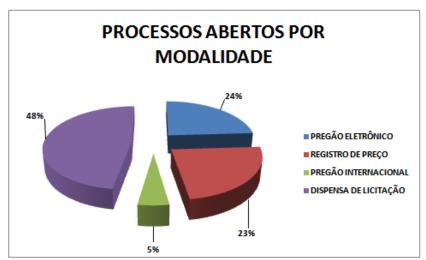


Tabela 38: Sanções aplicadas em 2012.

PENALIDADES APLICADAS - 2012				
ADVERTÊNCIAS	128			
MULTAS APLICADAS	165			
DESCREDENCIAMENTOS	82			
DESCREDENCIAMENTOS REVERTIDOS	77			
TOTAL	452			

OBS: As empresas são advertidas antes da aplicação de qualquer penalidade.

Fonte: Segecon/DGA.

Quadro 4: Contratos vigentes em 2012.

CONTRATADA	VALOR DO CONTRATO	QUANTIDADE
	R\$ 233.180,93	
	R\$ 11.695,10	
	R\$ 23.005,00	23
	R\$ 1.049.670,00	
	R\$ 398.040,00	
FIOTEC	R\$ 40.000,00	
	R\$ 80.000,00	
	R\$ 619.897,52	
	R\$ 550.829,58	
	R\$ 248.775,00	
	2.128.823,85	
	43.014,00	

TOTAIS	34.272.120,51	46
SIMQUIS EQUIP. CIENTÍFICOS LTDA	36.004,00	1
JEOL BRASIL INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS LTDA	111.276,00	1
MRC 2004 MANUTENÇÃO E REPAROS DE CONTAINERS	780.000,00	1
IBROWSE - CONSULTORIA & INFORMÁTICA LTDA	5.878.999,99	1
ALESCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	11.976,08	1
NOVA ANALÍTICA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA	213.048,00	1
JOÃO JOSÉ MOURA ENCADERNAÇÃO LTDA	6.800,00	1
SKY BRASIL SERVIÇOS LTDA	862,80	1
RELOTEC COMÉRCIO DE RELÓGIOS LTDA	1.176,00	1
DUO PRINT COMÉRCIO DE MATERIAL GRÁFICO E INFORMÁTICA LTDA	95.000,00	1
LARTEX	1.920,00	1
BIO SERVICE PROPOSTAS AMBIENTAIS	82.896,00	1
MARKET - RJ SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA	40.800,00	1
IMPORTAÇÃO COMÉRCIO E INDÚSTRIA AMBRIEX	23.178,96	1
DIGITÁ COMPUTAÇÃO GRÁFICA LTDA	56.496,00	1
TRIGGER CONSULTORIA E TREINAMENTO EM INFORMÁTICA LTDA	306.720,00	1
VEILOC VEICULAÇÃO PUBLICITÁRIA E LOCAÇÕES LTDA.	132.000,00	1
NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS LTDA.	10.167.787,68	1
STTR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	165.600,00	1
OUTTOLED CONTROLE DE QUALIDADE L'ANA EABORATORICO	5.729,85	
CONTROLAB CONTROLE DE QUALIDADE PARA LABORATÓRIOS —	5.223,40	2
INVOVANILE MANOTENÇÃO DE EQUIT. MILLEGOOD ETDA.	607.992,00	
INNOVAMED MANUTENÇÃO DE EQUIP. MÉDICOS LTDA.	437.340,00	2
	178.339,00	
	850.000,00	
	4.952.160,80	
	1.359.974,99	
	200.089,28	
	856.000,00	
	525.798,00	
	15.090,00	
	199.982,13	
-	279.000,00 259.928,57	

Tabela 39: Atas de registro de preços assinadas.

ATAS	QUANTIDADE.
ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS ASSINADAS VIGENTES	168
ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS ASSINDAS VENCIDAS	08
TOTAIS:	176

Gráfico 43: Percentual de Atas de Registro de preços assinadas em 2012.



Fonte: Segecon/DGA.

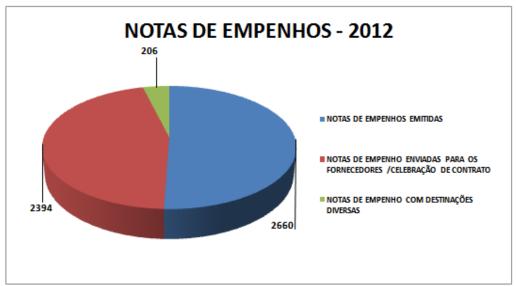
Durante o ano de 2012 foram assinadas 176 (cento e setenta e seis) atas de registro de preços, para procedermos a celebração destas atas é necessário abertura de processos letra, consultar a regularidade das empresas através de certidões emitidas pelos sítios do Governo Federal e convocar os fornecedores para assinatura do referido documento.

Tabela 40: Emissão das notas de empenho - 2012.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
NOTAS DE EMPENHOS EMITIDAS	2660
NOTAS DE EMPENHO ENVIADAS PARA OS FORNECEDORES /CELEBRAÇÃO DE CONTRATO	2394
NOTAS DE EMPENHO COM DESTINAÇÕES DIVERSAS	206

Fonte: Segecon/DGA

Gráfico 44: Notas de empenho em 2012.



Durante o ano de 2012 foram emitidos 2660 (Duas mil e seiscentos e sessenta) notas de empenho, referentes à aquisição de bens, materiais e serviços. Empenhos com valores até R\$ 80.000, (oitenta mil) são enviadas diretamente ao fornecedor pela equipe do SEGECON, isto correspondeu neste último ano a um total de 2394 (duas mil trezentos e noventa e quatro) notas de empenhos enviadas que configuraram celebração de contratos, formalizados pelos próprios empenhos acompanhados da ICNE (Informação Complementares as Notas de Empenhos) e contratos formalizados por termos cujas notas de empenhos são emitidas com valor superior a R\$ 80.000,00 (oitenta mil).

Gestão de Compras

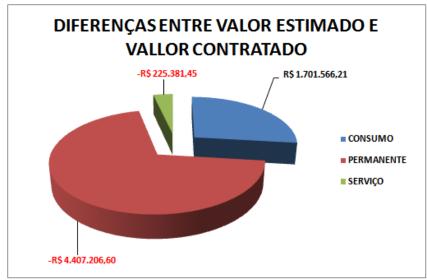
Tabela 41: Demonstrativo das operações de compras nacionais e internacionais em 2012.

DESCRIÇÃO -		VALORES CONTRATADOS					
		CONSUMO		PERMANENTE		SERVIÇO	
DISPENSA E COTAÇÃO	R\$	13.300.763,42	R\$	671.662,21	R\$	10.787.164,32	
INEXIGIBILIDADE	R\$	82.200,42	R\$	1.291.500,00	R\$	343.755,07	
PREGÃO	R\$	8.363.568,05	R\$	4.433.768,26	R\$	452.266,93	
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS	R\$	91.170,03	R\$	179.773,12	R\$	361.778,00	
TOTAL	R\$	21.837.701,92	R\$	6.576.703,59	R\$	11.944.964,32	
DESCRIÇÃO		VALORES ESTIMADOS					
		CONSUMO		PERMANENTE		SERVIÇO	
DISPENSA E COTAÇÃO	R\$ 346.086,76		R\$	723.199,75	R\$	10.790.659,54	

TOTAL		20.136.135,71	R\$	10.983.910,19	R\$	12.170.345,77
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS	R\$	91.170,03	R\$	179.773,12	R\$	31.778,00
PREGÃO	R\$	19.616.678,50	R\$	8.789.437,32	R\$	1.004.153,16
INEXIGIBILIDADE	R\$	82.200,42	R\$	1.291.500,00	R\$	343.755,07

DESCRIÇÃO	VALOR DIFEERENÇA					
DESCRIÇÃO	CONSUMO	PERMANENTE	SERVIÇO			
DISPENSA E COTAÇÃO	R\$ 12.954.676,66	-R\$ 51.537,54	-R\$ 3.495,22			
INEXIGIBILIDADE	R\$ -	R\$ -	R\$ -			
PREGÃO	-R\$ 11.253.110,45	-R\$ 4.355.669,06	-R\$ 551.886,23			
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS	R\$ -	R\$ -	R\$ 330.000,00			
TOTAL	R\$ 1.701.566,21	-R\$ 4.407.206,60	-R\$ 225.381,45			

Gráfico 45: Diferença entre valor estimado e valor contratado.



Fonte: Segec/DGA.

Tabela 42: Demonstrativo consolidado das importações e exportações – exercício 2012.

C	ONSUMO	SUMO PERMANENTE		;	SERVIÇO	TOTAL		
R\$	528.991,04	R\$	493.718,27	R\$	125.126,08	R\$	1.147.853,39	

Fonte: Segec/DGA.

Tabela 43: Atividades de importação/exportação.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
PUBLICAÇÕES DE ARTIGO CIENTÍFICO	42
IMPORTAÇÕES DIRETA	30
AMOSTRAS SEM VALOR COMERCIAL	27
EXPORTAÇÕES SEM VALOR COMERCIAL	18
CHEQUES CONVERTIDOS	02
GVS – EMISSÃO DE GUIA	11
TOTAL	130

Tecnologia da Informação

O Departamento de Tecnologia da Informação – DETIN – está subordinado à Vice Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão – VDDIG – e é composto pelos Serviços:

- 1. Serviço de Atendimento e Suporte
- 2. Serviço de Infraestrutura de TI
- 3. Serviço de Sistemas

O **Serviço de Atendimento e Suporte** é responsável pelo atendimento de chamados que incluem manutenção e reparo de computadores, instalação e configuração de softwares, vistoria de equipamentos adquiridos ou destinados à alienação, e atendimento ao usuário de microinformática em geral. Neste sentido foram realizadas as seguintes atividades em 2012:

- Atendimento de aproximadamente 6.200 chamados.
- Introdução da gestão de indicadores de atendimento em setembro de 2012 que viabiliza um maior controle do serviço e possibilitará um processo de melhoria contínua do nível de serviço.

As principais atividades do **Serviço de Infraestrutura de TI** são (1) manter em funcionamento e gerir a infraestrutura composta pelos ativos da rede (switches e roteadores) e pelos ativos de hardware e de software básico dos servidores centrais estritamente sob a gestão da área (obs.: há equipamentos que não estão sob a gestão do DETIN, como, por exemplo, servidores ou equipamentos adquiridos e mantidos diretamente por laboratórios ou outros setores); (2) atuar em projetos de malha de fibra ótica com parceria da DIRAC e CGTI; (3) dar suporte à instalação de pontos finais de acesso à rede; (4) gerir as contas de acesso à rede e ao sistema de e-mail, verificar e bloquear recebimento e envio de SPAMS (com média diária de 53% de rejeição de mensagens de SPAMS), retirar o domínio de blacklist devido à disseminação de SPAMS e Vírus; (5) prestar atendimento de suporte

de segundo nível; (6) participar como consultor na instalação do controle de acesso aos prédios do IOC; (7) fazer prospecção de novos softwares. Dentro desta responsabilidade, algumas das atividades executadas em 2012 foram as seguintes:

- Estudo e avaliação o sistema ZIMBRA para e-mail e sistema de backup Bacula.
- Consultoria sobre problemas e ajustes no email.
- Início do projeto de reestruturação do processo de gestão do email.
- Início do projeto de reestruturação do datacenter.
- Disponibilização e configuração de ambientes computacionais diversos para implantação de novos sistemas e serviços.

O Serviço de Sistemas é responsável pela gestão atividades de desenvolvimento e implantação de novos sistemas, manutenção em aplicativos, sites e formulários eletrônicos. Neste sentido, algumas das atividades exercidas em 2012 foram as seguintes:

- Migração dos dados da intranet do IOC antiga para intranet atual;
- Manutenção a nova intranet;
- Manutenção da intranet antiga;
- Geração de relatórios estatísticos da intranet antiga;
- Apoio e acompanhamento do processo de desenvolvimento do novo sistema para plataformas;
- Manutenção dos sistemas em geral;
- Suporte às solicitações do usuário, manutenções adaptativas e corretivas em telas, execução de queries, estudos das tabelas, leitura dos códigos dotASP e identificação de problemas do SIAD;
- Apoio e acompanhamento na hospedagem do sistema memórias;
- Manutenção do sistema de capacitação do SEGET.
- Implantação da nova versão do sistema de registro de ocorrência do apoio predial (Ocomon).
- Implantação de nova versão do sistema de atendimento e suporte do DETIN (RT).
- Levantamento e estudo de novas necessidades de sistemas para implementação conforme priorização da instituição, por exemplo: CIBio(Solicitação de experimento com OGM AnGM), Experimentação animal (solicitação de animais, ver compatibilidade com CECAL), Sistemas de Administração Acadêmica, etc.

Planejamento e Orçamento

A vitalidade do processo de gestão participativa do Instituto exige esforço de coordenação para acompanhamento das propostas e dos resultados apresentados e investimentos na área de gestão. O Serviço de Planejamento e Orçamento, estabelecido em 2007 e um dos setores chave no monitoramento das ações

Planejamento Orçamentário

Neste ano tivemos importantes avanços neste componente, possibilitando a inclusão de controle orçamentário dentro do setor, valorizando a programação proposta, ampliando a transparência das informações para a comunidade do Instituto, contribuindo para a agilização da área de administração da gestão com a revisão a melhoria dos processos internos e incorporação de maior organização na dinâmica do trabalho. Os pontos centrais para o alcance deste processo foram: (i) Elaboração da Prestação de contas detalhada por cada setor da execução orçamentária do POM de 2011; (ii) Acompanhamento, controle e avaliação do Plano Anual de Orçamento x execução orçamentária; (iii) Planejamento por quadrimestre como exigência para desembolso orçamentário; (iv) Descentralização do processo de elaboração das requisições de materiais de consumo, equipamentos e materiais permanentes iv) Informatização do processo de elaboração do Plano Anual de Orçamento para 2013 dentro do Sistema Informatizado de Administração.[

Realizamos ainda dois treinamentos para 30 pessoas que elaboram requisições de compras no sistema SIAD, com foco na descentralização de requisição de compra de material de consumo e de equipamentos e materiais permanentes no sistema SIAD; implantação do módulo de planejamento, informatizando o planejamento orçamentário da unidade; e do módulo SCDP, em parceria com o Serviço de Gestão Financeira, visando o comprometimento orçamentário com despesas de viagens por Ação e projeto/atividade.

A metodologia aplicada para elaboração da programação orçamentária do POM não sofreu alterações, seguindo o padrão já estabelecido em notas técnicas da Diretoria de Planejamento da Fiocruz, baseado nas ações do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) e estabelecendo como referência o Plano Quadrienal da Fiocruz e do Instituto.

O teto orçamentário dos recursos do POM de custeio teve duas fontes de financiamento: Lei Orçamentária Anual (LOA) e FUNDO Fiocruz. Os recursos definidos na LOA tinham garantia de liberação e o teto do Fundo não tinha garantia, dependendo do repasse da arrecadação de recursos da Fundação. Esta dinâmica sempre existiu na Fiocruz, porém a partir de 2012 ficou mais transparente para as unidades a contribuição de cada uma dessas fontes. Foi ainda apropriado dentro do teto LOA do IOC o valor de R\$ 6.314.038,00 com destinação exclusiva de despesas do PDTIS (projetos e plataformas), Serviços de Referência, NB3, Pesquisador Visitante e PIBIC e PIBIT, cujos valores foram programados diretamente pela Vice Presidência de Pesquisa e Referência. Uma novidade neste processo foi a aprovação dos recursos do custeio pelo CD IOC iguais aos aprovados na Fiocruz, quebrando a tradição de aprovarmos um teto interno maior do que pactuado institucionalmente, compromissando os diversos setores com execução das prioridades estabelecidas na programação.

Neste ano a Fiocruz definiu como diretriz para a área de capital a criação do Plano Diretor de Investimentos, cuja análise e definição da distribuição dos recursos foi fruto de por grupo técnico multiprofissional da Fiocruz baseada na

programação das unidades. Os critérios de distribuição destes recursos dentro do IOC foram baseadas nas propostas das câmaras técnicas de Pesquisa, Referência e Coleção.

O quadro a seguir apresenta a evolução do orçamento POM aprovado para o IOC por ação do PPA

Tabela 44: Distribuição dos recursos de custeio do POM do IOC 2012 segundo ações do PPA.

Distribuição Ação TETO IOC 2012	LOA	FUNDO
2000 - Administração da Unidade-Custeio	6.534.604,00	
20AQ - Manutenção de Coleções Biológicas da Ciência e da Saúde no Brasil	424.642,00	
2B42 - Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde	208.000,00	
6179 - Comunicação e Informações para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia	300.000,00	1.094.748,00
7674 - Modernização de Unidades de Saúde da Fiocruz	883.241,00	
8305 - Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infecciosas	39.301,00	
8315 - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	10.225.516,70	7.835.471,00
20Q5 - Formação e Qualificação Profissional de Nível Médio	163.934,00	
20JZ - Educação Permanente e Pós-graduação em Saúde e em C&T em Saúde	2.124.395,00	
8327 - Serviço laboratorial de referência para controle de doenças	2.923.520,00	1.601.518,00
20K1 - Instalação de Novas Plataformas Tecnológicas para Desenvolvimento de Tecnológico em Saúde	1.410.750,00	1.968.263,00
	25.237.903,70	12.500.000,00
	TETO IOC	37.737.903,70

Fonte: SPO-IOC.

Tabela 45: Componentes do Orçamento POM do IOC 2008-2012.

Componentes do Orçamento do IOC	2008	2009	2010	2011	2012
POM CONDOMINIAL (item 1)	6.783.022	6.763.081	8.765.793	10.749.252	9.817.410
POM PRODUTIVIDADE LABS (itens 2 a 5)	9.133.738	9.590.425	10.165.850	10.165.850	10.165.851
1 - Rotinas condominiais gerais	6.783.022	6.763.081	8.765.793	10.749.252	9.817.410
2 - Pesquisa nos laboratórios: 71 labs	7.456.113	7.828.919	8.298.654	8.298.654	8.298.654
3 - Serviço de Referencia nos laboratórios: 29	1.347.321	1.414.687	1.487.806	1.487.806	1.516.697
4 - Atenção à Referência nos laboratórios:	50.700	53.235	68.191	68.191	39.301
5 - Coleções nos laboratórios: 21	279.604	293.584	311.199	311.199	311.199
6 - Extras Fiocruz p/ LABS-PV; Tec Tec/PIBIC-PIBIT	2.962.654	2.985.188	2.177.821	2.038.821	1.099.038
7 - Ensino	1.491.726	1.786.400	1.990.293	2.343.112	2.288.329
8 - Suporte tecnológico à pesquisa:Plataformas tecnológicas e experimentais	2.202.520	2.389.752	3.963.522	4.427.894	2.951.018
9 - Projetos estratégicos IOC	1.731.428	2.011.729	3.690.194	7.786.604	6.200.957
10 - Extras ex-Fiocruz para os laboratórios (apropriação PDTIS, CGLAB, NB3)					5.215.300
TOTAL	24.305.088	25.526.575	30.753.473	37.511.533	37.737.903
APROVADO FIOCRUZ	19.009.116	21.833.030	24.880.468	27.661.972	37.737.904

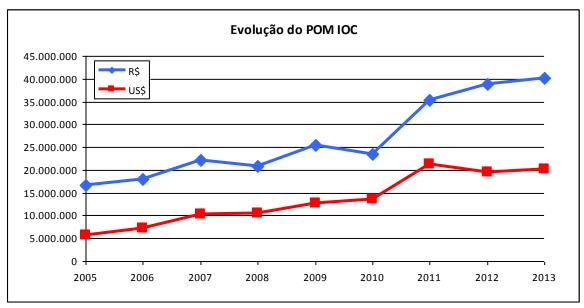
Fonte: SPO-IOC.

Tabela 46: Orçamento IOC 2005-2012 POM (executado).

ANO	R\$	Custeio	Capital	US\$
2005	16.643.182	14.373.397	2.269.785	5.689.977
2006	17.980.410	14.900.000	3.080.410	7.192.164
2007	22.082.825	18.721.405	3.361.420	10.271.081
2008	20.796.412	19.009.116	1.787.296	10.637.551
2009	25.379.507	22.180.248	3.199.259	12.753.521
2010	23.479.448	21.337.252	2.142.196	13.509.464
2011	35.282.929	33.331.648	1.951.282	21.190.948
2012	38.877.512	35.027.653	3.849.859	19.575.786

Fonte SPO- IOC.

Gráfico 46: Evolução do POM do IOC.



Fonte SPO- IOC.

O quadro 3 a seguir apresenta a distribuição de gastos condominiais por áreas centrais (gerais) e por laboratórios. Este gasto é parte do componente da Rotina Condominial é não impacta diretamente, com exceção do Feneis, no POM dos laboratórios.

Tabela 47: Gastos condominiais tradicionais.

DESPESAS CONDOMINAIS DE 2005 A 2012 (Fonte: POM) em Reais									
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Atividades
01-Cópias	322.384	181.411	210.581	40.639	67.965	74.455	66.017	158.180	Gerais
02- Serviços Gráficos	134.536	92.439	121.099	64.781	52.300	29.276	0	0	Gerais
03-Correios	176.362	193.998	187.450	195.767	296.948	113.915	154.834	240.135	Gerais
04-Imprensa Nacional	0	13.180	62.350	97.847	94.624	23.663	129.094	47.643	Gerais
05-Telefonia Móvel	1.953	1.835	3.260	5.324	6.500	14.465	9.884	9.200	Diretoria
06-Telefonia fixa	512.519	662.176	895.865	842.127	1.076.817	961.289	940.497	417.048	Laboratórios
07-FENEIS	385.341	456.265	462.658	511.269	446.863	452.160	464.056	391.968	Laboratórios
08-Contratos de manutenção corretiva (PJ)	196.613	62.199	250.088	254.996	361.711	473.421	1.819.828	1.460.815	Laboratórios
09-Gelo Seco	44.982	51.729	129.990	238.588	377.161	202.474	325.659	293.760	Laboratórios
10-Nitrogênio	142.784	164.202	141.921	136.290	143.089	96.072	203.792	164.840	Laboratórios
11-Frete	48.632	43.415	141.125	118.258	92.675	216.514	183.485	236.679	Laboratórios
12-Ração (Exp. Animal)	93.938	112.726	98.117	115.312	0	0	0	0	Laboratórios
13-Horti-fruti (Exp. Animal)	7.444	8.932	35.237	33.092	0	0	0	0	Laboratórios

TOTAL	2.208.316	2.163.326	2.932.729	2.822.464	3.294.442	3.005.618	4.720.467	4.041.567	
Total parcial (06 a 19)	1.573.081	1.680.463	2.347.989	2.418.106	2.776.105	2.749.844	4.360.638	3.586.409	Laboratórios
Total parcial (01 a 05)	635.235	482.863	584.740	404.358	518.337	255.774	359.829	455.158	Gerais
19-Carimbos	2.842	2.215	2.355	2.506	5.525	1.335	1.289	1.191	Laboratórios
18-Seguros	8.901	8.078	15.832	10.632	9.534	8.038	7.953	0	Laboratórios
17-Embalagem	9.255	7.666	20.358	13.636	4.217	815	0	0	Laboratórios
16-Posteres	50.994	29.258	13.650	25.444	15.388	36.000	72.000	51.325	Laboratórios
15-Exposições e Congressos	13.180	24.450	77.906	33.712	160.000	202.520	188.654	362.722	Laboratórios
14-Publicação artigos	55.656	47.152	62.887	82.244	83.125	99.206	153.425	206.061	Laboratórios

Fonte SPO-IOC.

Convênios

A área de convênios concentra esforços para viabilizar as intenções institucionais comuns, bem como assegurar que os interesses recíprocos sejam alcançados. Com o objetivo de promover, assessorar e gerenciar convênios, acordos de cooperação nacionais e internacionais que impliquem na vinculação institucional do IOC/Fiocruz com outras entidades nacionais (públicas ou privadas ela dá suporte ao desenvolvimento de atividades técnico-científicas de cooperação na área de ciência, tecnologia, inovação e saúde, em consonância com planos, metas, objetivos e atividades estratégicas para a Instituição desde a fase inicial de negociação das parcerias, apoiando as subunidades na análise e adequação dos planos de trabalho e dos projetos que integram os convênios até sua formalização. A Área ainda monitora a execução física e orçamentária dos convênios de receita, em interface com a Diretoria de Administração da Fiocruz e com o Departamento de Gestão Administrativa do IOC, além de acompanhar o processo de prestação de contas dos Termos de Cooperação celebrados entre o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde.

O quadro a seguir apresenta as cooperações vigentes em 2012, cujo resultado deste trabalho foram a efetivação de 12 cooperações (1 Ampla, 4 Específicas, 8 de Receita e 1 Termo Aditivo).

Quadro 5: Convênios vigentes em 2012.

OBJETO	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	REGIÃO	SUBUNIDADE	CLASSIFICAÇÃO	VALOR
Desenvolvimento de Programas, Projetos e Atividades no Campo da Pesquisa, Ensino, Desenvolvimento Tecnológico, Produção, Informação Técnico- Científica, Assistência à Saúde, Qualidade, Meio Ambiente e Gestão.	Fundação Universidade Federal do Tocantins	ТО	Direção Geral	Acordo de cooperação - amplo	0,00
4º Termo Aditivo - Desenvolvimento de Biocida Amigável para Controle do Rescimento Microbiano Associado ao Souring e à Corrosão Microbiológica na Indústria do Petróleo e para Aplicação nas	Universidade Federal Fluminense	RJ	Laboratório de Biologia Celular	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00

Áreas de Saúde e Ambiente					
Implantação da Infraestrutura do Centro de Referência de Hepatites Virais e Hanseníase	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Hanseníase	Receita	1.319.800,00
Estudos Pesquisas Vigilância: Monitorime; Dispersão a. Cantonensis; Metodologia ações atenção básica e vigilância; acetilização; sulfona; armadilhas p/ aedes; núcleos prevenção violência: 06 proj SVS port 439/08	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores	Receita	1.099.000,00
1º Termo Aditivo - Projeto "Compostos Pirazólicos e Quinolínicos com Potenciais Agentes Anti-Leishmania".	Universidade Federal Fluminense	RJ	Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídeos	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
2º Termo Aditivo - Projeto "Análise de Efeito Regulador de April, Membro da Família do TNF".	Universidade Federal Fluminense	RJ	Laboratório de Pesquisa Sobre o Timo	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
3º Termo Aditivo - Projeto Estudo da Produção e da Percepção de Feromônio Sexual/ Agregação de Lutzomyia Longipalpis (Díptera: Psychodidae) em Diferentes Estágios Fisiológicos e de Desenvolvimento.	Universidade Federal Fluminense	RJ	Laboratório de Biologia Molecular de Insetos	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
Análise genética dos vírus influenza a H1N1 PDM circulantes nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil.	Fundo Nacional De Saúde	RJ	Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo	Receita	600.000,00
Cooperação técnica, através de desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de hanseníase, com centros regionais de referência, para capacitação para realização de diagnóstico	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Hanseníase	Receita	700.000,00
Análise proteômica de isolados de trichomonas vaginalis apresentando fenótipos de alta e baixa virulência e efeito de hormônios esteroides na expressão proteica	Universidade Federal de São João Del Rei	MG	Lab de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas	Acordo de cooperação - específico	0,00
Estudo biotecnológico do processo de degradação de celulose e hemicelulose por micro-organismos e enzimas digestivas - (Inmetro convênio 3/2009)	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	RJ	Lab de Bioquímica e Fisiologia de Insetos	Acordo de cooperação - específico	0,00
Desenvolvimento de uma metodologia nacional de genotipagem da integrase do HIV-1 TC:155/2009	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular	Receita	301.531,40

Estudos sobre a descrição da atual de doenças endêmicas sob vigilância e monitoramento - TC 112/2009	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Pesquisa em Malária	Receita	1.755.000,00
A integração do Rio São Francisco: aspectos epidemiológicos e ecológicos relacionados à esquistossomose - TC:196/2009	Fundo Nacional de Saúde	DF	Lab de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintoses	Receita	480.000,00
Identificação e caracterização molecular de viroses respiratórias durante a pandemia de Influenza A - TC:181/2009	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Lab de Vírus Respiratório e Sarampo	Receita	999.996,00
5º Termo Aditivo - Biotecnologia de Peptídeos: Bases para o desenvolvimento de Novos Testes Diagnósticos Específicos e Novos Alvos Quimioterapêuticos	Universidade Federal Fluminense	RJ	Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
Implantação de um laboratório de pesquisas em doenças crônico-degenerativas	Fundação Octacílio Gualberto - Faculdade de Medicina de Petrópolis	RJ	Lab de Imunologia Viral	Acordo de cooperação - específico	0,00
Fomentar projetos de expansão tecnológica, desenvolvimento e inovação	Fundo Nacional de Saúde	DF	Laboratório de Aids e Imunologia Molecular	Receita	801.150,00
Cooperação técnico-científica em apoio à pesquisa em dengue no Brasil	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	RN	Lab de Flavivírus	Acordo de cooperação - específico	0,00
Vigilância entomológica de vetores de leishmanioses em áreas impactadas pelo projeto de transposição do Rio São Francisco no Estado do Ceará	Secretaria de Saúde do Estado do Ceará	CE	Lab de Transmissores de Leishmanioses	Acordo de cooperação - específico	0,00
Análise de coorte de pacientes com recidiva de hanseníase: risco de adoecer e comportamento das diversas formas clinica TC 119/2010	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Hanseníase	Receita	500.000,00
Aquisição de equipamento e material permanente para vigilância epidemiológica - controle de doenças TC 118/2010	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Hanseníase	Receita	145.289,48
Monitoramento de cryptosporidium spp e giárdia spp - protozoários de veiculação hídrica em organismos bivalvos marinhos de interesse econômico e em Saúde Pública na Baía de Ilha Grande - Angra dos Reis/RJ	Instituto de Desenvolvimento da Baia da Ilha Grande	RJ	Lab de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos	Acordo de cooperação - específico	0,00
Desenvolvimento amplo de treinamento, programas e projetos no campo de atividades da Fiocruz e Cedae	Companhia Estadual de Águas e Esgotos	RJ	Lab de Virologia Comparada e Ambiental	Acordo de cooperação - específico	0,00

<u></u>	_	_	_		
1º Termo Aditivo - Avaliação da Distribuição de Genótipos de Vírus Gastrentéricos em Amostras Ambientas após Introdução da Vacina Anti-Rotavirus no Brasil.	Companhia Estadual de Águas e Esgotos	RJ	Lab de Virologia Comparada e Ambiental	Acordo de Cooperação - Específico	0,00
2º Termo Aditivo Torque Teno Vírus como Indicador de Poluição Antrópica	Companhia Estadual de Águas e Esgotos	RJ	Lab de Virologia Molecular	Acordo de Cooperação - Específico	0,00
3º Termo Aditivo - Vigilância Ambiental dos Poliovírus em Apoio às Atividades de Erradicação Global da Poliomielite	Companhia Estadual de Águas e Esgotos	RJ	Laboratório de Enterovírus	Acordo de Cooperação - Específico	0,00
1º Termo Aditivo - Estudo da Infecção por Toxoplasma Gondhi: Diagnóstico, Aspectos Clínicos e Epidemiológicos em Populações Humanas e Animais.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	DF	Lab de Toxoplasmose	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
Convênio amplo com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	SC	Lab de Imunoparasitologia	Acordo de cooperação - amplo	0,00
3º Termo Aditivo - Desenvolvimento de Vacina Anti- Hemíntica	Universidade Federal de Santa Catarina	SC	Lab de Esquistossomose Experimental	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
Estudo da via de produção de óxido nítrico pelo protozoário trypanosoma cruzi	Universidade Federal de São João Del Rei	MG	Lab de Bioquímica de Tripanossomatídeos	Acordo de cooperação - amplo	0,00
Programa de excelência em pesquisa básica e aplicada em saúde - PROEP (protocolo intenções - IOC)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	DF	Direção Geral	Acordo de cooperação - específico	0,00
Capacitação de RH para ações de vigilância e controle de doenças - terceira etapa	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Biodiversidade Entomológica	Receita	100.000,00
Fase II do projeto de avaliação de armadilha para vigilância de A. Aegypti. TC nº 83/2011	Fundo Nacional De Saúde	RJ	Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores	Receita	500.000,00
Estabelecer no IOC um programa de pesquisa básica e aplicada em saúde (Proep - IOC)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	DF	Direção Geral	Despesa	17.000.000,0 0
1º Termo Aditivo - Estabelecimento de um Núcleo de Investigação Cardiovascular e Endotelial Integrador do IOC e do INC (Nice-IOC/INC) para Desenvolvimento de Ações de Pesquisa, Ensino, Atenção e Promoção da Saúde, Envolvendo Principalmente Estudos de Doenças Cardio-Metabólicas	Instituto Nacional de Cardiologia	RJ	Lab de Farmacologia Neuro- Cardiovascular	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
2º Termo Aditivo-Estudos de Doenças Cardio-Metabólicas	Instituto Nacional de Cardiologia	RJ	Lab de Farmacologia Neuro- Cardiovascular-	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00

7º Termo Aditivo - Investigar a relação entre as alterações imunopatológicas ocorridas no SNC e possíveis alterações neurocognitivas decorrentes destas alterações imunopatol. ou não durante infecção experimental p/T.Cruzi	Universidade Federal Fluminense	RJ	Laboratório de Biologia das Interações	Acordo de Cooperação - Amplo	0,00
Projeto / Atividade: 018.2b42b261b04984 - Cooperação Técnica Científica com a Unisinos	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	RS	Lab de Fisiologia Bacteriana	Acordo de cooperação - amplo	0,00
Desenvolvimento de atividades acadêmicas nas áreas de biociências e saúde, englobando a realização de oficinas, seminários, participação em bancas e pesquisa latu e strictu sensu na Unifoa.	Fundação Oswaldo Aranha	RJ	Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos	Acordo de cooperação - específico	0,00
Adequação de método para avaliação do perfil de resistência de populações de anofelinos vetores de malária	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá	АР	Lab de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores	Acordo de cooperação - específico	0,00
Síntese e escalonamento de moléculas não oxidantes para controle de biofenômenos na indústria do petróleo, segundo diretrizes de segurança, meio ambiente e saúde. Receita para Fiotec, valor R\$ 3.695.677,32	Petróleo Brasileiro S/A - Cenpes	RJ	Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos	Acordo de cooperação - específico	0,00
Formação de Turmas Especiais nos Programas de Pós-Graduação do IOC para Formação em Nível de Doutorado de 25 Servidores do IFAC - 004/2012 Projeto Sage- 013.20jz.214.05066 R\$4.952.160,80	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	AC	Direção Geral	Receita	4.952.160,80
Produção e distribuição de medicamentos para DST/Aids e hepatites virais, implantando uma microrrede nacional de 6 laboratórios aptos a executar o exame de genotipagem in house. TC 31/2012	Fundo Nacional de Saúde	RJ	Laboratório de Aids e Imunologia Molecular	Receita	1.359.975,00
Estudos sobre a descrição da situação atual da malária, agravo sob vigilância e monitoramento. TC 87/2012	Fundo Nacional de Saúde	DF	Laboratório de Pesquisa em Malária	Receita	276.800,00
Coordenação Nacional da Política de Saúde do Trabalhador - Nacional. TC 182/2012	Fundo Nacional de Saúde	DF	Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde	Receita	101.385,00
Estudo dos casos de malária autóctone de mata atlântica. TC 200/2012	Fundo Nacional de Saúde	DF	Laboratório de Pesquisa em Malária	Receita	850.000,00

Aplicação de novos métodos imunológicos para determinar o nível de exposição à infecção pelo mycobacterium leprae, em áreas de alta, média e baixa endemicidade para hanseníase. TC 199/2012	Fundo Nacional de Saúde	DF	Laboratório de Microbiologia Celular	Receita	178.339,00
Análise da distribuição geográfica dos casos de hanseníase nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, 1989 a 2012. TC 204/2012	Fundo Nacional de Saúde	DF	Laboratório de Hanseníase	Receita	101.500,00
Criação de uma rede para avaliação de mutações associadas à resistência aos antirretrovirais na infecção pelo vírus da hepatite B, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS	Fundo Nacional de Saúde	DF	Laboratório de Referência para o Diagnóstico de Hepatites Virais	Receita	2.600.000,00

Fonte: SPO - IOC.

Demos suporte ainda a elaboração de dois projetos institucionais no campo da cooperação (Faperj e Fiotec) como estratégia de estruturação do setor de cooperação no IOC.

Plano Quadrienal

Em 2012, a equipe do SPO conduziu a análise e discussão do PQ IOC, aprovado pelo CD IOC em 2011, definindo subprojetos e detalhando seus escopos, incluindo justificativa, produtos, metas, indicadores, e resultados esperados, de forma a auxiliar a elaboração de planos de ação que permitissem o posterior acompanhamento e avaliação do PQ.

O detalhamento dos planos de ação foi baseado na metodologia do Plano de Projeto Orientado pelo Escopo e envolveu todas as vice-diretorias e 15 subunidades ligadas a estas, em reuniões com seguinte pauta:

- Apresentação do modelo de planejamento da Fiocruz e do IOC;
- Apresentação do Plano Quadrienal do IOC;
- Apresentação da metodologia proposta;
- 4. Discussão dos problemas das áreas;
- 5. Discussão de possíveis soluções para os problemas;
- 6. Identificação de projetos potenciais alinhados aos macroprojetos do PQ.

A partir dos planos de ação será possível elaborar Planos de Monitoramento, Avaliação e Aprendizado, criando uma agenda de monitoramento a partir de 2013 para os projetos que já estão com escopo definido e plano de ação. Por ser uma prática nova, admite-se que apenas alguns projetos serão acompanhados sistematicamente por este modelo, que deverá ser aprimorado a cada ciclo de avaliação, incorporando a dimensão do aprendizado

organizacional, e ampliando gradativamente sua abrangência até contemplar o monitoramento e avaliação de todos os projetos estratégicos até o final deste ciclo de planejamento, em 2015. Sendo assim, em 2012, o SPO priorizou a discussão com as áreas de gestão e de apoio. O resultado desta discussão se traduz em objetivos e metas destas subunidades que, somados aos objetivos e metas dos projetos das áreas finalísticas cadastrados no SAGE, deverão compor um plano de monitoramento do PQ IOC. A efetividade desta proposta acontecerá com a consolidação do processo de redefinição dos indicadores institucionais da Fiocruz, conduzido pela Diplan e do qual o IOC é parte integrante.

Monitoramento e avaliação

Componente central no processo de planejamento institucional, o sistema de monitoramento e avaliação do IOC baseado na produtividade, requer aprimoramento na criação de outros indicadores institucionais que avaliem o desempenho institucional, conforme compromissos pactuado com os órgãos governamentais. O Instituto avançou ao longo dos anos com o aprimoramento dos produtos estabelecidos no sistema Coleta IOC, cuja revisão foi pactuada pelo Conselho Deliberativo e incorporada ao sistema em 2012. Foram realizados quatro treinamentos para atualização das informações do Coleta, envolvendo 43 profissionais do IOC.

O outro pacote de indicadores com impacto na avaliação individual e institucional da unidade e da Fiocruz foi amplamente discutido neste ano , com participação de representantes das câmaras técnicas de pesquisa, serviços de referencia, coleções biológicas, da diretoria e de lideranças chaves dos setores da gestão, incluindo também os integrantes do SPO que coordenaram esta discussão dentro da Unidade. Este processo foi coroado com Oficina específica no final do ano, onde todas as unidades debateram em grupos de trabalho sua contribuição para o elenco de indicadores institucionais.

Como consequencia da necessidade de aprofundamento da modelagem de um sistema de monitoramento e avaliação foi elaborado trabalho de conclusão de curso por analista do setor, nominado "Modelo de Monitoramento, Avaliação e Aprendizado do Plano Quadrienal 2012-2015 do Instituto Oswaldo Cruz – IOC/Fiocruz", cuja aplicação certamente fortalecerá este processo dentro do Instituto.

Um conjunto de metas institucionais são pactuadas anualmente junto à DIPLAN e a descrição dos resultados será apresentada na tabela 51. Apesar dos produtos relacionados à patentes, devido à sua natureza, não apresentarem metas pactuadas foram feitos 13 pedidos de patente no exterior e concedidas 7. Aproximadamente 80% dos produtos acompanhados alcançaram ou superaram o valor estabelecido como meta para o IOC, quase dobrando o volume de consultas e pacientes atendidos em compração ao previsto. Os produtos que apresentaram menor alcance da meta proposta foram "número de alunos matriculados" e "número de egressos de nível médio". A redução do número de ingressos e o aumento do número de saídas parece justificar o valor alcançado para o indicador de aluno matriculado. O ingresso de alunos de nível médio menor que o previsto (quantidade de vagas abertas) é responsável pela diminuição do número de egressos do curso.

Tabela 48: Comparativo entre a meta prevista pelo IOC e o resultado alcançado em 2012.

Ação Orçamentária	Produto Selecionado	Meta IOC	Alcançado IOC	% de alcance
Manutenção de Coleções Biológicas da Ciência e da Saúde no Brasil				
Educação Permanente e Pós-	Coleção Biológica Mantida	21	21	100,0
Graduação em Saúde e em Ciência	Egresso	509	717	140,9
e Tecnologia em Saúde	Aluno Matriculado Strictu Sensu	615	447	72,7
Instalação de novas plataformas para o desenvolvimento	Plataforma tecnológica mantida	22	22	100,0
tecnológico em saúde	Plataforma tecnológica instalada	3	3	100,0
Formação e qualificação profissional de nível médio	Egresso	20	12	60,0
Comunicação e informações para a educação em saúde e em ciência e tecnologia	Material produzido	18.447	21.345	115,7
Modernização de unidades de	Unidade Modernizada	2	2	100,0
saúde da Fiocruz	Treinamento realizado	20	37	185,0
Atenção de referência e pesquisa clínica em patologias de alta complexidade da mulher, da	Paciente atendido	1.224	2.383	194,7
criança e do adolescente e em doenças infecciosas	Consultas	7.203	13.809	191,7
	Pesquisa Realizada	334	328	98,2
	Publicação em capítulo de livro	76	75	98,7
Pesquisa e desenvolvimento	Publicação em revista indexada	433	470	108,5
tecnológico em saúde	Patentes concedidas no exterior	0	7	-
	Pedidos de patente realizados no exterior	0	13	-
Serviço laboratorial de referência para o controle de doenças				
	Exame laboratorial realizado	87.559	121.760	139,1

Fonte: Coleta – IOC / SAGE.

Os profissionais que fazem o IOC

Como resultado direto da reestruturação da área de recursos humanos iniciada em 2008 e da decisão de diretoria de tornar o SEGET um parceiro estratégico no suporte ao Desenvolvimento Organizacional e um agente indutor de mudanças, o ano de 2012 se desenhou como um ano profícuo em ações. Nesse sentido, destacamos algumas informações sobre o quadro geral de Recursos Humanos e ações que ratificam o novo papel estratégico da área de recursos humanos.

.

Tabela 49: Capital Humano do IOC.

SERVIDORES ATIVOS	642
NOVOS SERVIDORES EM 2012 (POR CARREIRA)	58
Analistas	20
Tecnologista	22
Pesquisador	11
Assistente	1
Técnico	4
TOTAL DE TERCEIRIZADOS	283
BOLSISTAS	233
POS-DOC	61
PV	29
PIBIC	134
PROVOC	49
PEC	85
TOTAL GERAL	1158

Fonte: SEGET / IOC.

O aumento de profissionais da área de pesquisa e da área de gestão com nível superior mostra o compromisso estabelecido nos últimos anos com o fortalecimento da área de pesquisa e a necessária profissionalização e valorização da gestão, estando hoje com uma força de trabalho altamente qualificada com 314 doutores e 90 mestres.

Os novos servidores foram recepcionados com ritual de ambientação, no qual lhes foi dado as boas-vindas ao instituto e apresentado a estrutura e o funcionamento do IOC, alguns direitos e deveres básicos do servidor público federal e o SEGET e seu papel junto ao corpo funcional.

Registra-se aqui também a criação e implantação do novo Modelo de Acompanhamento do Estágio Probatório que tem como objetivos: i) o acompanhamento e a adequação do profissional a sua função no local em que se encontra, ii) a medição do nível de satisfação com o trabalho e; iii) o levantamento das perspectivas de desenvolvimento.

Ainda com o grupo de novos servidores foi realizada a atividade de contratualização que tem como objetivo estabelecer, entre servidores e respectivas chefias imediatas, as atribuições e responsabilidades destes novos profissionais. Estas descrições servirão como base para as suas posteriores avaliações de desempenho.

Por fim, o SEGET recebeu 4 (quatro) novos servidores (SEAP, SEDEP e Saúde do Trabalhador) a fim de fortalecer o papel de parceiro estratégico junto à vice de gestão.

A política de incentivo à contínua formação com aprimoramento acadêmico e profissional demonstra resultados a cada ano, ratificando o predomínio crescente de novos doutores dentro do IOC.



Gráfico 47: Grau de Escolaridade dos servidores do IOC em 2012.

Fonte: SEGET / IOC.

Tabela 50: Titulações obtidas pelos servidores do IOC em 2012.

TOTAL	21
ESPECIALIZAÇÃO	4
MESTRADO	5
DOUTORADO	12

Fonte: Coleta - SEGET / IOC.

Desenvolvimento de Pessoas

A Seção de Desenvolvimento de Pessoal teve forte impulso com o crescimento das capacitações planejadas e desenvolvidas em alinhamento aos macro-objetivos da unidade, traduzidas no Plano Anual de Capacitação (PAC). Para além deste, inauguramos a primeira turma do PDG – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL do IOC com 32 inscritos entre lideranças da área técnico-administrativa e científica. O PDG denota o forte compromisso da direção na instrumentalização de suas lideranças com as novas tecnologias de gestão, a fim de tornar mais efetiva as gestões setoriais que trarão, como consequência, a melhoria da performance do instituto como um todo.

Tabela 51: Desenvolvimento de Pessoal.

CAPACITAÇÕES	92
Servidores capacitados	273
Total de servidores dirigentes capacitados	61
Total de carga horária em cursos	5.504h
Total de carga horária em capacitação por servidor	20,16h
Investimento per capita	R\$530,50

Fonte: SEGET / IOC.

Ademais, para o registro e o controle das capacitações fora desenvolvido um banco de dados no Microsoft Office Access. Tal ferramenta proporciona um planejamento mais efetivo das ações de capacitação com base na análise dos dados emitidos por relatórios, além de maior efetividade na gestão das informações.

Para melhor atendimento ao público interno, o SEGET reestruturou o seu lay-out físico, proporcionando maior espaço e comodidade para o recepção e orientação dos funcionários do IOC.

Tabela 52: Programa de Ambientação de Novos Colaboradores

05
39
27
16

Fonte: SEGET / IOC.

Administração de Pessoas

As atividades relacionadas à administração de pessoas no Instituto Oswaldo Cruz são importantíssimas para o bem estar dos servidores. O registro, a atualização e as diligências processuais em prol dos benefícios que os trabalhadores do Instituto têm direito são atividades correntes no setor de Administração de Pessoas do Serviço de Gestão do Trabalho.

Nesse sentido, ao longo de 2012 foram abertos processos os mais diversos de interesse dos servidores, bem como realizadas diligências processuais para o andamento de processos dos mais diversos. Assim, foram realizadas 35 remoções de servidores, totalizando 264 movimentações processuais. Na mesma direção, foram realizadas 240 Contagens de Tempo de Serviço e analisados 120 processos de Abono de Permanência, o que evidencia o interesse dos servidores do Instituto no tema aposentadoria.

No cotidiano, os processos mais rotineiros no setor de Administração foram os de Afastamento do País, que somaram 360 diligências. Processos relacionados a direitos que os servidores fazem jus como o Ressarcimento de

Plano de Saúde, Pagamento de Anuênios e Licença Prêmio por Assiduidade somaram, respectivamente, 146, 99 e 92 diligências processuais.

Processos relacionados ao pagamento de substituição de chefia foram analisados 113 vezes no setor, evidenciando a importância do registro e acompanhamento desses processos para a gestão do IOC.

No gráfico a seguir, visualiza-se a distribuição de alguns dos processos de administração de pessoas no SEGET:

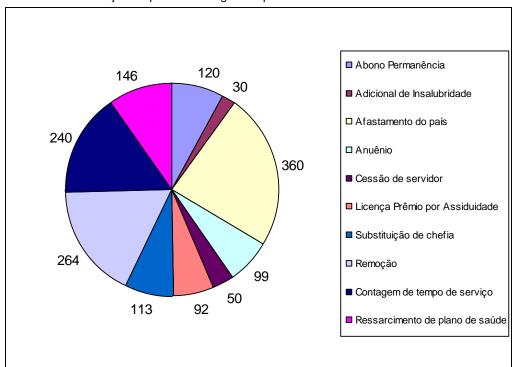


Gráfico 48: Distribuição de processos segundo tipo.

Fonte: SEGET / IOC.

Saúde do Trabalhador

A área de Saúde do Trabalhador foi implementada com a chegada de uma nova servidora e de uma estagiária de nível superior, ambas com formação em de Serviço Social. No segundo semestre de 2012 foi lançado o Programa de Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho, que tem como proposição a realização de ações voltadas à saúde do trabalhador do IOC e visa à promoção da qualidade de vida com foco na intervenção nos determinantes e condicionantes de saúde do trabalhador e na melhoria da qualidade das relações no ambiente profissional. É uma proposta a ser desenvolvida de modo articulado e cooperativo com os demais setores do IOC e com os que compõem a Política de Saúde do trabalhador na FIOCRUZ.

Tabela 53: Ações desenvolvidas.

ATIVIDADES	PÚBLICO ATENDIDO
Serviço de Atendimento ao Trabalhador	16 trabalhadores
Sensibilização aos exames periódicos	537 servidores
Campanha de vacinação aos trabalhadores do IOC	300 trabalhadores
Programa de Tabagismo	8 entrevistados

Fonte: SEGET / IOC.

Cabe aqui enfatizar duas das atividades supracitadas:

- a) Serviço de Atendimento ao Trabalhador tem como objetivo promover um espaço de escuta e acolhimento no âmbito do SEGET para tratar de assuntos relacionados aos diversos contextos de vida dos trabalhadores lotados no IOC.
- b) Programa de Tabagismo foi firmada parceria com o Centro de Saúde do Trabalhador de Biomanguinhos. O Programa, nos moldes do Ministério da Saúde e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, está direcionado aos trabalhadores, independentemente do vínculo trabalhista e tem por objetivo incentivar os participantes a deixarem de fumar, fornecendo-lhes todas as informações e estratégias necessárias para direcionar seus próprios esforços nesse sentido. Esta parceria possibilitou a inserção de trabalhadores do IOC no grupo do Programa de Tabagismo realizados pela equipe de Biomanguinhos. Num primeiro momento, 08 pessoas foram entrevistadas e 05 vagas encaminhadas para o grupo, iniciado em novembro. O cadastramento dos trabalhadores interessados será realizado continuamente.

Dentre outras iniciativas, o Seget tem trabalhado na construção de uma unidade focada nos objetivos estratégicos do IOC, alinhando as diretrizes organizacionais ao desenvolvimento das competências existentes. Visando o melhoramento continuo do portfólio de serviços, esforços são empreendidos na reestruturação de seu modelo gerencial, com iniciativas focadas na gestão da qualidade, mais especificamente na gestão por processos e no alinhamento estratégico dos macro-processos de RH.

PROGRAMA INTEGRADO DE QUALIDADE EM FOCO

A estruturação do Programa da Qualidade no IOC busca a melhoria contínua nos produtos e processos institucionais, promovendo o aprimoramento do nível de excelência e confiabilidade das atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de plataformas tecnológicas, de tecnologia da informação, de ensino, de manutenção de coleções biológicas, de prestação de serviços de referência, de ambulatórios, dentre outros.

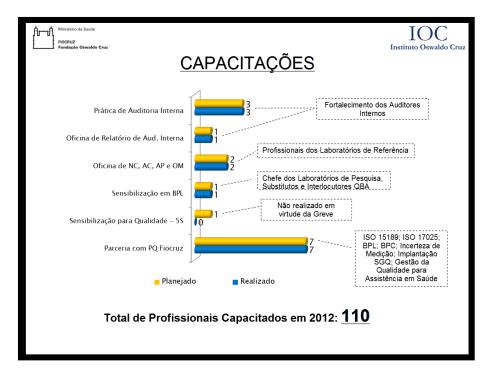
Em 2012, destaca-se a formalização do Programa da Qualidade do Instituto pela publicação da portaria nº. 018/2012, em janeiro de 2012, dando continuidade às ações integradas iniciadas em meados de 2011. Em consonância com a missão do IOC, a Política da Qualidade do Instituto Oswaldo Cruz 'tem como premissa assumir compromissos que assegurem a qualidade em todos os produtos e serviços através da melhoria contínua da eficácia

do Sistema de Gestão da Qualidade em atendimento aos requisitos técnicos e gerenciais das normas adequadas ao escopo das atividades de cada um de seus setores e em consonância com a missão, visão de futuro e valores da instituição'.

Neste ano, o Grupo Assessor da Qualidade da Vice-Direção de Serviços de Referencia e Coleções dedicou especial atenção ao Ambulatório Souza Araújo, do Laboratório de Hanseníase (LAHAN/IOC), em processo de acreditação, e às Coleções Biológicas.

Várias capacitações foram organizadas, buscando atender a diferentes segmentos e requisitos de Normas da Qualidade, como demonstrado no gráfico abaixo:

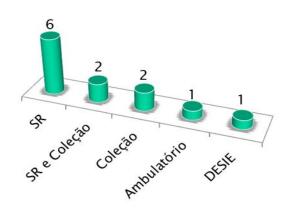
Gráfico 49: Capacitações realizadas pelo Programa Integrado de Qualidade.



Fonte: Programa da Qualidade / IOC.

A gestão documental, também componente das ações do Programa da Qualidade, propiciou atividades nas áreas de apoio e finalísticas, abaixo ilustradas:

Gráfico 50: Atividades Realizadas.



Atividades Realizadas:

Serviços de Referência e Coleções Biológicas: Codificação dos Documentos;

Ambulatório: Organização do Arquivo Corrente (Prontuários);

► **DESIE**: Organização do Arquivo Intermediário (Departamento de Imunologia).

Fonte: Programa da Qualidade / IOC.

Em 2012, foi definida uma sistemática para que possam ser realizadas auditorias internas nos Laboratórios de Referência a partir de 2013, de acordo um cronograma estabelecido, e um projeto piloto foi realizado nos Laboratórios de Malacologia, Vetores das Riquetsioses e de Vírus Respiratório e do Sarampo. Outro destaque de 2012 foi a elaboração e aplicação do Instrumento de Autoavaliação sobre a Gestão da Qualidade nos Serviços de Referência e Coleções Biológicas (I Oficina para Gerentes da Qualidade dos Serviços de Referência e Coleções Biológicas), o que possibilitará a elaboração de um plano de melhorias para estes segmentos. Neste sentido, foi iniciado um projeto piloto na Plataforma de Microscopia Eletrônica, com processos já mapeados, visando ao início da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nas plataformas em 2013.

No que diz respeito à qualidade do ambiente de trabalho, foi desenvolvido um instrumento de avaliação denominado "Planilha de Usos e Adequações das Edificações do Instituto", que permite identificar as necessidades do IOC nesse aspecto. A partir da aplicação deste instrumento, foi realizado um levantamento das condições dos itens relativos à infraestrutura física das áreas comuns dos prédios, resultando na confecção de um relatório das necessidades de infraestrutura, que aponta fragilidades específicas de cada prédio, relatando não-conformidades convergentes e possibilitando a elaboração de um rol de medidas corretivas.

Nas áreas de apoio, a Qualidade na Gestão avançou com o Mapeamento de Processos, seguindo critérios do Programa Nacional de Gestão Pública (Gespública), nos seguintes setores: Apoio Laboratorial (abastecimento); Serviço de Gestão de Projetos / SEGEPRO (abastecimento e gestão de recursos extra-orçamentários). Foram implantadas melhorias nos processos de gestão, tais como: exclusão do SEGEPRO das atividades de elaboração das requisições de compras de materiais de consumo e de capital; criação do catálogo de materiais de consumo e de capital; início do processo de

melhorias da gestão dos recursos extra-orçamentários no SEGEPRO; implantação do módulo de planejamento para construção do Plano Anual de Orçamento.

Em 2012, foi formado um Grupo de Trabalho no IOC para colaborar com a reestruturação e a revisão da Carta de Serviços ao Cidadão da Fiocruz. Este grupo foi composto por profissionais da Gestão, do Ensino, de Ambulatórios, do DATT, de Serviços de Referência, de Coleções, além de membros do Programa da Qualidade-IOC.

Em alinhamento ao Programa da Qualidade da Fiocruz e visando a disseminação da cultura da excelência, diversas capacitações foram oferecidas aos profissionais das áreas de apoio e finalísticas do IOC em 2012, conforme tabela a seguir:

Tabela 54: Tipo e quantitativo de capacitações realizadas pelo Programa de Qualidade.

Curso de Auto avaliação da Gestão	5
Curso Introdução ao Cálculo da Incerteza	10
Curso de Análise de Risco / ISO 31000	10
Interpretando a Norma ABNT ISO/IEC 17025	10
Curso de Boas Práticas Clínicas: para estudo clínico	20
Oficina de Acompanhamento e Revisão da Carta de Serviços ao Cidadão	10
Oficina de Modelagem de Processos	10
Produção e Certificação de Materiais de Referência / ISO Guia 34	5
Total	80

Fonte: Programa da Qualidade / IOC.

Gestão da Biossegurança

A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), um referencial de destaque no IOC, vem cumprindo há anos um papel importante na Qualidade, atuando em capacitações, inspeções em Laboratórios que manipulam organismos geneticamente modificados (OGM), fornecimento de equipamentos de proteção individual, além de atender em emergências e demandas pontuais.

Em 2012, a CIBio, atendendo às responsabilidades elencadas na Resolução Normativa 01/06, encaminhou à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) a documentação para credenciamento do projeto "Desenvolvimento e avaliação pré-clínica de vacinas antiamarílicas em primatas *Saimiri sciureus*", coordenado pelo Dr. Claudio Ribeiro, a ser desenvolvido no Centro de Experimentação de Primatas não humanos do IOC. Além disso, por ser tratar de um projeto envolvendo organismos geneticamente modificados (OGM) classe de risco 1, aprovou o pedido de extensão de CQB do projeto "Infecção experimental pelo *Trypanosoma cruzi*: papel dos astrócritos no controle do parasitismo e na imunorregulação no sistema nervoso" da Dra. Joseli Lannes.

Dessa forma, o IOC possui um total de 41 projetos envolvendo OGM, sendo apenas 13 (31,70%) com OGM e derivados classe de risco 2. Como estabelecido na legislação, todas as áreas credenciadas foram vistoriadas de forma a assegurar o cumprimento dos requisitos e níveis de biossegurança.

De forma a manter os trabalhadores e demais colaboradores informados dos riscos inerentes às atividades desenvolvidas nos laboratórios do IOC, a Comissão estruturou e coordena, desde 2006, o Programa de Capacitação Profissional de Biossegurança (PCPB) que abrange a disciplina de "Procedimentos de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica", da qual participaram 95 alunos das pós-graduações lato e stricto sensu do IOC. O curso de "Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica", que contou com 75 inscritos no Módulo Introdutório, 50 no Módulo de Experimentação Animal, 36 no Módulo de Gestão da Qualidade e 61 no Módulo de Segurança Química (tabela 57). Anualmente, também é oferecido o "Curso Básico de Biossegurança no Trabalho de Campo com ênfase na Captura e no Manuseio de Pequenos Mamíferos Silvestres", e que, em 2012, capacitou 38 profissionais. Para os novos egressos, servidores e/ou colaboradores, como pré-requisito para emissão do crachá de identificação, a CIBio/IOC continua a gerenciar e oferecer o "QBA/On-line - Sensibilização em Gestão da Qualidade, Biossegurança e Ambiente", que em 2012 ofereceu instruções técnicas e operacionais básicas para 436 profissionais, visando ao ingresso e desenvolvimento de atividades laboratoriais do IOC. Em 2012 foram ainda oferecidas a disciplina de Biossegurança no Curso Técnico de Nível Médio em Biotecnologia do IOC, com carga horária de 90 horas, para 18 alunos e o Curso de Biossegurança para profissionais de Laboratório NB2 e NB3 com atividades em pesquisa, rotina, produção e manutenção (10 horas-aula), que capacitou 20 alunos, e Curso prático demonstrativo sobre o uso de equipamentos de proteção individual em Laboratório NB3 (6 horas-aula), para 17 alunos. No cursos de Pós-Graduação do IOC, é oferecida a disciplina "Procedimentos de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica", que em 2012 teve 95 alunos inscritos (tabela 58).

Tabela 55: Participação no PCPB em 2012.

N.º Participantes
75
50
36
61
222

Fonte: Programa da Qualidade / IOC.

Tabela 56: Participação na Disciplina "Procedimentos de Biossegurança em Laboratório de Pesquisa Biomédica" na Pós-Graduação do IOC.

Pós-graduação	N.º Alunos
ВСМ	36
BP	30
EBS	16
BS	13
TOTAL	95

Fonte: Programa da Qualidade / IOC.

Os membros da CIBio/IOC participaram como palestrantes em inúmeros eventos externos, como o Workshop de Biossegurança e Prevenção de Infecções Nosocomias, organizado pela Associação Nacional de Biossegurança, a II Semana de Biologia da Universidade Estácio de Sá (Campus Norte Shopping) e o XVI Encontro Científico do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense. Foram apresentados trabalhos (orais e pôsteres) no V Congresso Ibero–americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde (Lisboa, Portugal), no VII International Conference Problem Based Learning (Cali, Colômbia), no VI Encontro Nacional de Comissões Internade de Biossegurança (Urberlandia MG) e no XI International Congress Medical and Apllied Malacology. Além das aulas ministradas nas disciplinas e cursos organizados pela própria CIBio/IOC, os membros colaboram com outras Unidades da Fiocruz, como o Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (Recife, PE), a Diretoria de Administração do Campus (DIRAC) e a Escola de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP).

A tabela 55 apresenta o resumo das atividades desenvolvidas pela CIBio/IOC no exercício de 2012. Destaca-se a colaboração com Escola Politécnica Joaquim Venâncio (EPSJV), a ENSP e a Universidade Federal do Ceará (UFC), que têm como objetivo o desenvolvimento do projeto "O ensino de Segurança Química no Ceará: um foco em cursos superiores da área de saúde", aprovado pelo CNPq, no Edital Universal 2012.

Tabela 57: Resumos das atividades desenvolvidas em 2012, pela Comissão Interna de Biossegurança do IOC.

ATIVIDADES		QUANTIDADE	
	Cursos	4	
Coordenação	Disciplinas	4	
	Módulos	2	
Aulas Ministra	Aulas Ministradas		
Palestras	Palestras		
Congresse	Pôster	4	
Congresso	Oral	1	
Artigos	Artigos		
Capítulo		1	
Orientação		1	
	Participação em banca		
Cooperação Insti	Cooperação Institucional		

Fonte: CI-Bio/IOC.

Com objetivo de subsidiar a elaboração do Plano Quadrienal de Biossegurança (2014-2017), e em consonância com os macroprojetos "Sistema de Excelência na Gestão em Pesquisa, Desenvolvimento, Produção de Insumos e Serviços" e "Fiocruz Saudável", foi realizada uma pesquisa com os Interlocutores de Biossegurança. A avaliação foi baseada na metodologia SWOT — *Strenghts* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças), com a aplicação de um questionário semi-estruturado, abrangendo 16 atributos, entre eles: capacitação profissional, fornecimento de equipamentos de proteção, interface com as gestões de qualidade e ambiente, entre outros. Como ponto forte, por exemplo, foi salientado em 85% dos depoimentos o desenvolvimento da cultura de biossegurança, através do programa de capacitação contínua e a realização de eventos institucionais sobre a temática. A participação dos Interlocutores na Gestão de Biossegurança colaborando no planejamento e implementação de projetos foi destacada em 89% das respostas. O ponto fraco de maior relevância identificado por 56% dos interlocutores está relacionado à necessidade de criação de uma equipe multidisciplinar (pesquisadores, tecnologistas, arquitetos, engenheiros de segurança do trabalho, dentre outros) para atuar no diagnóstico, propostas de *layout* e acompanhamento das obras de adequações dos espaços, das áreas

laboratoriais e administrativas, de forma a assegurar que sejam atendidos os requisitos de qualidade, biossegurança e ambiente. Através da pesquisa foi possível identificar problemas, conhecer as demandas dos interlocutores e estabelecer perspectivas, que conduzam ao desenvolvimento de ações assertivas, que minimizem os riscos ocupacionais e garantam a saúde do trabalhador e do ambiente, além de contribuir para a manutenção da excelência das pesquisas do Instituto Oswaldo Cruz.

Outras ações que merecem destaque em 2012 são o levantamento de demandas por Laboratório para vacinação de profissionais do IOC em 2012 (tabela 60), a realização da primeira fase de vacinas contra Influenza, Hepatite B, Difteria e Tétano, a realização de mapeamento de projetos, pesquisadores e Laboratórios envolvidos com organismos geneticamente modificados (OGMs) (tabela 57) e o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual para integrantes de Laboratórios que realizam trabalhos de campo (Capas de chuva, botas PVC, luvas de couro e tendas).

Tabela 58: Demanda por vacinação dos profissionais do IOC.

Hepatite B	Hepatite A	Diferia e Tétano	Febre Amarela	Raiva	Influenza
514	626	467	384	280	526

Fonte: Programa da Qualidade / IOC.

Tabela 59: Mapeamento de projetos, pesquisadores e laboratórios envolvidos com OGMs.

Laboratórios	Pesquisadores	Projetos
25	33	41

Fonte: Programa da Qualidade / IOC.

Gestão Ambiental

Também estratégica para a Gestão da Qualidade no IOC, a Comissão Interna de Gestão Ambiental vem contribuindo de forma efetiva desde a sua criação, em 2005. Em 2012, já como integrante do 'Time da Qualidade', desenvolveu ações importantes, descritas a seguir.

Implantação de Pesquisa mais Limpa (P+L) nos Laboratórios do IOC

A P+L é um programa das Nações Unidas desenvolvido para apoiar empresas a serem geridas segundo o conceito de ecoeficiência, que está calcado no objetivo de maior oferta de produto e serviço com qualidade e menor impacto ao ambiente, onde o processo de produção e/ou geração de conhecimento se dá através da minimização do consumo de matérias-primas, água, energia e geração de resíduos sem que isto afete o seu produto final e contribuindo com a redução dos riscos ao ambiente e à saúde ocupacional da força de trabalho que atua nos laboratórios do IOC.

Foi realizado um estudo piloto para identificação de opções de P+L no Laboratório de Referência em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses do Instituto Oswaldo cruz/ Fiocruz (LTL referência). A metodologia utilizada consistiu de questionários enviados para a interlocutora de gestão ambiental do laboratório, entrevistas e observações *in loco* no laboratório.

A partir da visita ao laboratório, foi possível obervar oportunidades de melhoria no processo de descarte de material contaminado com resíduo químico, no controle do gasto de matéria-prima e redução da geração de resíduos e nos procedimentos de trabalho de campo. Ressalta-se que é necessário realizar pesquisas e testes para a verificação da viabilidade do emprego das melhorias neste e em outros laboratórios biomédicos.

Lacres de segurança para resíduos infectantes

A implantação dos lacres foi realizada nos prédios do IOC/Fiocruz e tem como objetivo padronizar o manejo dos resíduos dos laboratórios (resíduos infectantes) realizando mudança de atitudes e nos procedimentos para que diminua o número de não conformidades devido à falta de condicionamento adequado desse material. A finalidade desse trabalho é identificar o gerador do resíduo até a destinação final externa e controlar a quantidade de resíduo infectante que é gerado pela unidade.

Foram realizadas reuniões para explicar o método de utilização correto dos lacres com a participação dos funcionários das salas de esterilização. A apresentação feita nas reuniões foi usada para criar um material com informações sobre o uso correto dos lacres que foram entregues aos funcionários.

A quantidade de lacres entregue para os funcionários da esterilização foi calculada a partir de informações dadas por eles em entrevista. Junto com os lacres, foram entregues as planilhas com os números correspondentes aos lacres, onde o funcionário deverá preencher com o nome do laboratório responsável pelo resíduo e a situação em que se encontra o saco recolhido (com muito resíduo, médio ou pouco).

São realizadas visitas periódicas às salas onde já foi implantado o sistema de lacres para verificar o uso adequado e se a planilha está sendo preenchida corretamente.

Programa de Gerenciamento de Substâncias Químicas

O Programa de Gerenciamento de Substâncias Químicas do IOC se manteve em 2012, e processos de gestão como melhoria contínua e renovação de atividades possibilitaram o irrestrito apoio aos laboratórios e pavilhões quanto ao assunto. Dentre as atividades realizadas estão a atualização do *Manual Gerenciamento do Programa de Gerenciamento dos Produtos Químicos do IOC*, realização de treinamentos e fornecimento de orientações sempre que acionados e manutenção da gestão segurança química e ambiental dos laboratórios do IOC. Para a realização dessas tarefas diversas outras subtarefas foram necessárias.

A equipe da CIGAmb realizou o levantamento das substâncias atualmente utilizadas pelos laboratórios em suas dependências com o objetivo de atualizar o *Manual de Gerenciamento do Programa de Gerenciamento dos Produtos Químicos do IOC* e criação da versão 2012. Tal ação viabilizou uma melhor gestão do risco químico existente nos laboratórios. Além disso, também foram confeccionadas novas Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQs) a partir de tal levantamento, levando-se em consideração principalmente substâncias até então não existentes e utilizadas em anos anteriores. Essas novas Fichas foram inseridas no *Manual* versão 2012. Atualmente pode-se encontrar no *Manual* 276 Fichas de produtos químicos para o grupo Orgânico Não Halogenado, 119 para Sal Inorgânico, 68 para Orgânico Halogenado, 9 para ácidos, 9 para base, 1 para peróxido. Apesar da ausência de respostas de alguns laboratórios quando questionados sobre a natureza dos materiais existentes em seus laboratórios, acredita-se que a composição qualitativa dos produtos químicos no IOC siga o

padrão apresentado no gráfico abaixo. Com as informações reunidas, ao todo foram disponibilizados 81 mídias com a versão 2012 do *Manual Gerenciamento do Programa de Gerenciamento dos Produtos Químicos do IOC.*

Composição Qualitativa

2% 2%

0%

14%

57%

OÑH Sal Inorg. OH Acido Inorg. Base Peróxido

Gráfico 51: Composição qualitativa das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQs).

Fonte: CIGAmb / IOC.

No contexto dos treinamentos realizados, destaca-se o fornecimento de treinamentos *in situ* aos interlocutores de gestão ambiental durante as visitas aos laboratórios. O objetivo principal destas visitas foi checar as condições de segurança química e ambiental do laboratório, e serão mais bem discutidas posteriormente.

Durante o ano de 2012 também foi realizado curso de capacitação correlacionado ao Programa de Gerenciamento de Substâncias Químicas. Sob o título "Il Curso de Gestão de Resíduos", o evento abordou além de conhecimentos afins a resíduos biológicos e recicláveis, conhecimentos correlacionados ao Programa de Gerenciamento de Substâncias Químicas.

Cabe ressaltar que alguns laboratórios criaram afinidade com o modelo de curso, e em razão disso solicitaram a realização de treinamento semelhante em seus próprios laboratórios e de acordo com a rotina de seus processos. É importante frisar a realização deste curso no Pavilhão Hanseníase, já que laboratórios deste prédio encontram-se em fase de adequações para o recebimento da equipe CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. Os pavilhões Cardoso Fontes e Lauro Travassos também se destacaram quanto a participação de treinamentos/sensibilização pós-Curso de Gestão de Resíduos.

O Curso de Gestão de Resíduos, o Programa de Gerenciamento de Substâncias Químicas também esteve envolvido com o evento FIOCRUZ PARA VOCÊ - 2012. Neste abordou-se de forma lúdica e didática as diferenças entre resíduos, destacando-se neste caso os resíduos químicos e seus perigos.

Quanto à manutenção da gestão segurança química e ambiental dos laboratórios do IOC ressalta-se que a realização das visitas nos laboratório foi de fundamental importância. Atualmente tais visitas continuam sendo realizadas, e a partir dessas geram-se relatórios informando as Conformidades/Não Conformidades dos laboratórios. Após a emissão desses relatórios as possibilidades de melhoria dos laboratórios são acompanhadas, e fica a cargo

do interlocutor de gestão ambiental sob as orientações da equipe CIGAmb realizar as melhorias sugeridas e indicadas. Os pavilhões já contactados sobre a visita do Programa de Gerenciamento de Substâncias Químicas (2012) foram Cardoso Fontes, Hanseníase, Carlos Chagas, Rocha Lima e Leônidas Deane e HPP.

Ainda sob o aspecto da manutenção da gestão, engloba-se o atendimento a emergências como a ocorrente no pavilhão Hélio e Peggy Pereira. Nesta ocasião a equipe CIGAmb envolvida no Programa de Gerenciamento dos Produtos Químicos foi acionada, e participou em conjunto com outros departamentos dos trâmites da questão.

Esta relação com outros setores e respectivo desejo de melhoria contínua do Instituto quanto a meio ambiente/segurança química, também puderam ser observados em reuniões com a equipe SEGEM/IOC e o serviço de Radioproteção de Gestão Ambiental da DIRAC, por exemplo. Na ocasião do SEGEM/IOC, discutia-se a respeito da segurança química do almoxarifado de reagentes inflamáveis no IOC e sua respectiva segurança química do almoxarifado.

Além disso, de acordo com os princípios de gerenciamento de resíduos é de suma importância ter conhecimento do volume de resíduos gerados, para que assim possam-se estipular metas de redução de geração de resíduos, possíveis melhores formas de gestão, criação de indicadores e afins. Em razão disso a equipe da CIGAmb, em parceria com o departamento de gestão ambiental da DIRAC, realizou levantamento dos resíduos químicos gerados no IOC no ano antecedente. De acordo com os dados avaliados pela equipe CIGAmb, o grupo de maior expressão foi o Orgânico Não Halogenado. Orgânico Halogenado e Sal Inorgânico também apresentaram grande representatividade no IOC em 2012 (Gráficos 56 e 57).

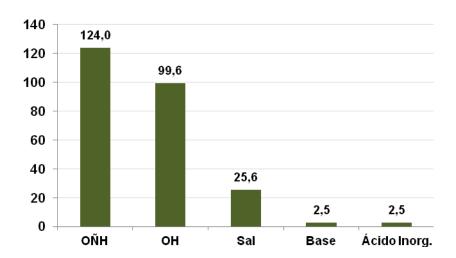


Gráfico 52: Quantitativo (Kg) dos produtos químicos perigosos sólidos gerados pelo IOC em 2012.

Fonte: CIGAmb / IOC.

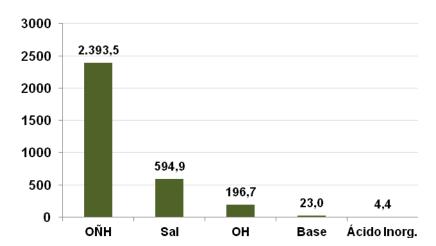


Gráfico 53: Quantitativo (Kg) dos produtos químicos perigosos líquidos gerados pelo IOC em 2012.

Fonte: CIGAmb / IOC.

Il Curso de Gestão de Resíduos

Organizado pela equipe da CIGAmb e com o apoio do IOC, onde foram apresentados e discutidos temas sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos, resíduos de serviços de saúde (infectantes, químicos e radioativos) e sobre o gerenciamento destes no IOC e Fiocruz. O curso contou com a participação de palestrantes internos (equipes CIGAmb, CST/DIREH e DMA/DIRAC) e externos (SMAC-PMRJ e PETROBRAS), além de mais de 100 inscritos, obtendo uma boa avaliação ao final.

Elaboração de etiquetas e cartazes

A equipe da CIGAmb, em conjunto com o Setor de Produção e Tratamento de Imagens, elaborou e confeccionou etiquetas para identificação dos resíduos comuns e infectantes e dos coletores de resíduos infectantes localizados nos abrigos externos dos pavilhões. Isto faz parte do programa de gerenciamento de resíduos do IOC, visando uma rápida identificação e rastreabilidade dos resíduos gerados pelos laboratórios do IOC.

Coleta caixa Tetra-Pak e encaminhamento do material para a cooperativa

A coleta seletiva das embalagens longa vida é realizada semanalmente pela equipe da CIGAmb nos pavilhões do IOC. As embalagens longa vida são compostas por camadas de plástico, alumínio e papel, podendo ser reaproveitadas para a reciclagem e usadas na fabricação de materiais de limpeza, escritório, divisórias e telhas, após serem encaminhadas para uma cooperativa. Assim, o IOC coopera com o desenvolvimento sustentável, através de uma ação social e conjunta com as cooperativas e da economia de recursos naturais, reciclando 1.824 kg de embalagens no ano de 2012.

Campanha de sensibilização de consumo de copos plásticos no IOC

No início do ano foram confeccionados e distribuídos nas copas dos pavilhões do IOC cartazes de sensibilização sobre o consumo e descarte dos copos plásticos. Esta ação é realizada desde 2009 pela equipe da

CIGAmb e visa reduzir o desperdício e consumo dos copos, cuja matéria prima é o petróleo, através da adoção de canecas e garrafas. O resultado disso está na redução de 20 % de consumo dos copos plásticos desde o início da campanha, economizando recursos financeiros para a instituição, poupando os recursos naturais, reduzindo o impacto na emissão de resíduos e contribuindo com uma melhor qualidade ambiental.

Coleta Papel usado e confecção para blocos

Ainda visando a economia dos recursos naturais e a redução dos gastos institucionais, a CIGAmb realiza o reaproveitamento do papel usado para a confecção de blocos, que são disponibilizados para todos do IOC. Até hoje foram recolhidos mais de 100 kg de papel usado para serem reaproveitados. Além da sensibilização quanto à redução do consumo de papel, também existe uma preocupação quanto à sua redução devido à quantidade de resíduos gerados e aos impactos no meio ambiente. Com isso, em 2012 foram reutilizados 23 kg de papel usado, para a confecção dos blocos.

Participação da CIGAmb no FIOCRUZ pra você

Este ano o evento FIOCRUZ pra você, realizado no dia 18 de agosto, contou pela primeira vez com a participação da CIGAmb. A equipe preparou uma oficina de artesanato com materiais reciclados voltada para o público infantil, além de um pôster e cartazes informativos sobre a ação da CIGAmb nos laboratórios, pavilhões do IOC.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA A ÁREA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

As atividades do Serviço de Jornalismo e Comunicação do Instituto Oswaldo Cruz (Sejor/IOC) são pautadas em uma proposta de comunicação integrada, que incluem ações de comunicação externa – assessoria de imprensa, website, produção de materiais institucionais e serviço de Fale Conosco – e comunicação interna – Intranet, rede de emails, Informe IOC e campanhas de comunicação por meio de murais.

Alguns projetos especiais ganharam destaque em 2012. Dentre eles, o lançamento da Nova Intranet IOC, o avanço no Projeto de Novas Áreas dos Laboratórios do Instituto e o Curso 'Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalistas'.

O lançamento da Nova Intranet IOC está entre os principais destaques das atividades de 2012. As novidades incluem o 'Espaço do Pesquisador'; espaço para inserção de banners eletrônicos; um guia com informações úteis sobre o esquema de telefonia sem custo no Instituto; e uma página contendo o itinerário dos ônibus que circulam dentro e fora da Fundação.

Em 2012, o Projeto Novas Áreas dos Laboratórios do IOC, que tem o objetivo de dar visibilidade às atividades desenvolvidas pelos 71 Laboratórios do Instituto, alcançou a marca de 57 sites de Laboratórios publicados.

Ao longo do ano, foram publicadas 623 reportagens sobre o IOC ou tendo os pesquisadores do Instituto como fonte em veículos da imprensa nacional e internacional. O Sejor tendeu 424 solicitações recebidas de veículos

de mídia impressa, internet, televisão e rádio, que foram criteriosamente analisadas quanto à pertinência de inserção de fontes do Instituto. Em 2012, o Curso 'Aedes e Mídia: Introdução aos Aspectos Científicos do Vetor para Jornalistas' tornou-se itinerante e capacitou profissionais da TV Globo e Rádio CBN.

O serviço Fale Conosco disponível no site do IOC recebeu 740 solicitações em 2012, permanecendo entre os líderes no ranking das unidades da Fiocruz que oferecem o serviço. O canal conta com 69 consultores, pesquisadores do Instituto que colaboram para o atendimento à população.

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz - tradição e modernidade

A Revista *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* é um periódico científico multidisciplinar que abrange as áreas biológica e biomédica. Publica, nas versões impressas e *on-line*, resultados de pesquisas básicas e aplicadas originais nos campos de parasitologia, microbiologia, medicina tropical, imunologia, biologias molecular e biologia celular, assim como revisões sobre temas de interesse.

Em 2012, as *Memórias* reformulou seu corpo editorial com a inclusão participativa de dois pesquisadores: um especializado em métodos quantitativos/estatísticos, e um devotado às avaliações dos indicadores cientométricos e às políticas de publicação, incluindo as questões relativas a plágios. Além de seu grupo multidisciplinar de seis editores associados que, junto ao editor chefe, realizaram todo o acompanhamento do processo de revisão por pares ("peer review"), contamos com o conselho editorial que, de acordo com a nova política da revista, muda de 4 em 4 anos. Este último grupo foi reformulado e ampliado de modo a incluir pesquisadores das mais diversas instituições de pesquisa e ensino contemplando a diversidade de temas abordados nos manuscritos submetidos à publicação nas *Memórias*.

Objetivamos aumentar a proporção de revisores *ad hoc* internacionais. Temos procurado, sistematicamente, ter mais de 70% dos manuscritos avaliados pelo menos por dois *referees* especialistas estrangeiros. Com efeito, desde o início de 2012, os autores vêm sendo instruídos a sugerir 2 *referees* de fora do país dentre os 5 nomes potenciais, para atuarem como revisores em seus manuscritos. Esta iniciativa buscou credibilidade nas avaliações dos artigos e em expor a produção científica submetida às *Memórias* ao contexto internacional, diminuir a visão da revista como um periódico doméstico e endógeno, de tal modo a aumentar a competitividade entre os periódicos internacionais das principais áreas de abrangência.

Dentre as medidas adotadas para tornar as *Memórias* uma revista cada vez mais internacional, temos procurado convidar autores estrangeiros para a publicação de revisões.

Continuamos trabalhando em conjunto com a empresa American Journal Experts para melhorar a qualidade do inglês, iniciativa que tem boa aceitação por parte dos autores. Os recursos do CNPq auxiliam na qualidade da redação dos artigos aprovados mantendo a revista competitiva dentre as revistas internacionais. Entretanto continuamos pesquisando novas alternativas para que possamos usufruir da qualidade que este serviço oferece.

Seguimos com o contrato de serviço de marcação/preparação dos artigos enviados a SciELO e PubMed, resultando na redução expressiva no prazo de publicação na base de dados PubMed, em torno de 10 dias. Nosso

foco para 2013 é introduzir a revista *Memórias* no PubMed Central. Esta demanda resultará em novas mudanças de procedimento e custo para envio dos artigos com produção dos arquivos em formato XML compatível com a DTD do PMC e que atenda aos requisitos mínimos estabelecidos. O ciclo completo de solicitação e aprovação de uma revista para ingresso no PMC é composto de várias fases. A despeito das mudanças necessárias, nossa finalidade é tornar a Revista mais visível no cenário internacional, divulgar o conteúdo científico publicado com qualidade e agilidade.

A Revista possui a coleção completa indexada a partir de 1950 disponível na base de dados PubMed. Na Scielo e no próprio Site da revista, se acha disponível todo o acervo, desde 1909. Todo o acesso é livre e gratuito. Isto foi um enorme ganho para a divulgação da produção científica publicada na revista, que completou 103 anos em 2012. A composição desta coleção e a sua divulgação e inclusão nos respectivos repositórios puderam ser feitas por conta do auxilio concedido pelo CNPq. A busca desses artigos pode ser realizada através de palavras-chave, nome dos autores, palavras no resumo, dentre outros. Com isso damos mais visibilidade ao conteúdo da revista e sua contribuição para a ciência biológica e biomédica no Brasil e no Mundo.

Submissões

Em 2012, recebemos, até outubro, um total de 676 manuscritos científicos submetidos à publicação nas Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. Este número revela que o interesse em publicar nas Memórias vem crescendo gradativamente. Em 2012 foram publicados 150 artigos, correspondendo, portanto 21% dos artigos submetidos. Com efeito, cerca de 31,2% dos artigos submetidos são recusados na entrada, quando eles não apresentam suficiente originalidade ou são de importância muito local, por exemplo. Esse corte se dá durante pré-análises e circulares entre os editores associados e/ou pesquisadores especialmente convidados para esta ação. E esse processo evita ocupar desnecessariamente referees com revisões de manuscritos fracos ou medianos.

Dentre os artigos que passam desta primeira fase de corte, 16% foram recusados após análise por pares. No total, 47% de artigos submetidos em 2012 foram recusados. Estes números sugerem aumento da exigência durante o processo de análise por pares e pelo corpo de editores associados. O aumento no afluxo de artigos exigiu uma contra partida no aumento do trabalho de revisão e editoração, com uma resposta positiva em função de pagamento de serviços prestados com recursos de projeto.

Tabela 60: Artigos submetidos às Memórias do IOC.

às	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012 Até novembro
sos Gos C	396	420	607	700	602	724	676
Artigo Submetid MIOC	8 números regulares 2 Suplementos	8 números regulares 1 Suplemento	8 números regulares	8 números regulares 1 Suplemento	8 números regulares	8 números regulares 1 Suplemento	8 números regulares 1 Suplemento

Fonte: Open Journal System e ScholarOn

Fecharemos o ano de 2012 com 8 números regulares publicados, sendo um número especial suplementar dedicado a estudos em Hanseníase (Suppl. I) que abrange o estado-da-arte em pesquisas básicas e clínicas,

investigações epidemiológicas e discussões sobre os desafios futuros para o diagnóstico, epidemiologia, tratamento e controle da hanseníase. Composto de. Todos os 28 artigos, que contaram com o envolvimento de quase 200 pesquisadores, foram submetidos ao processo de revisão por pares. O suplemento teve 3 editores, um dos quais de fora do Brasil. A publicação deste suplemento coincide com os 100 anos da morte de Gerhard Henrik Armauer Hansen, médico norueguês que primeiro identificou a bactéria *Mycobacterium leprae* como o agente causador da doença, em 1873.

Fator de Impacto

Durante os últimos cinco anos, diversos esforços foram direcionados na tentativa de apurar a qualidade da revista e aumentar a sua solidez no cenário científico. O Fator de Impacto de 2011 para Memórias do Instituto Oswaldo Cruz atingiu 2,147. Esta avaliação indica um aumento de mais de 75% no fator de impacto, considerando os últimos 5 anos.

As Memórias tem progressivamente atraído manuscritos de alto impacto e qualidade, de diversos países, alinhavando sua multidisciplinaridade que certamente contribuíram para transformar as Memórias numa das revistas mais significativas nas áreas de parasitologia, medicina tropical, doenças infecciosas e epidemiologia da América Latina.

Com a sua presença forte e excelente desempenho, as Memórias ocupa o 7º lugar dentre todas as revistas em medicina tropical e a 16ª posição no "ranking" entre revista internacional em parasitologia.

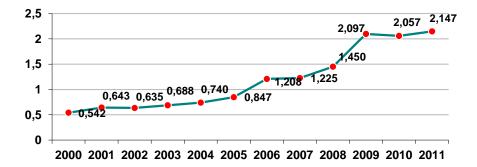


Gráfico 54: Evolução do Fator de Impacto da Revista Memórias do IOC.

Fonte: ISI Web of Knowledge.

Indexadores

A revista prossegue indexada nas diversas bases de dados internacionais, entre elas o Journal Citation Report - ISI Web of Knowledge, SCImago, Scopus, Bioline International, entre outros:

Quadro 6: Bases indexadoras da Revista Memórias do IOC.

A Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cr	uz está indexada nas seguintes bases:
Biological Abstracts	http://www.biosis.org
Chemical Abstracts Service – CAS	http://www.cas.org
Current Contents - Life Sciences	http://www.isinet.com
Entomology Abstracts	http://www.cabi.org
Excerpta Medica	http://www.excerptamedica.com
Fish and Fisheries Worldwide - NISC's FISHLIT	http://www.nisc.co.za
Helminthological Abstracts	http://www.cabi.org
Index Medicus - Medline - PubMed	http://www.ncbi.nlm.nih.gov
Institute for Scientific Information - ISI	http://www.isinet.com
Lilacs	http://www.bireme.br
Protozoological Abstracts	http://www.cabi.org
SciELO	http://www.scielo.br
Science Citation Index - SCI	http://www.isinet.com
SCI mago Journal and Country Rank	http://www.scimagojr.com
Soc. Iberoamericana de Inform. Científica - SIIC	http://www.siicsalud.com
Scopus Citation Database	http://www.scopus.com/home.url
Tropical Diseases Bulletin	http://www.cabi.org
Wildlife Review	http://www.wildlife.utah.gov/publications/wildlife_r eview
Zoological Record (Thomson Zoological Ltd)	http://www.biosis.org

Fonte: Memórias / IOC.

Resultados Alcançados em 2012

O aumento significativo de submissões fez com que o sistema de submissão online empregado desde 2007 atingisse um gargalo, impossibilitando o uso de critérios e recursos/detalhes que o processo de editoração das *Memórias* necessita para manter sua qualidade e dispor aos seus usuários autores e revisores agilidade e precisão. Desta forma, migramos, em janeiro de 2012, para uma nova plataforma de submissão de artigos: SholarOne Manuscript. A plataforma dispõe de novas funcionalidades e melhor assistência para controle dos artigos submetidos. A migração para a plataforma ScholarOne foi custeada através de um projeto temático submetido pela Scielo à Fapesp, onde as *Memórias* foram a primeira revista nacional da coleção Scielo a ser contemplada. Neste caso, todo o processo de implantação feito para as *Memórias* está sendo aproveitado como modelo para as demais revistas incluídas no projeto.

Contratamos os serviços de verificação de plágios para os artigos submetidos às Memórias. Trata-se da plataforma *Ithenticate*, que possibilita averiguação quase que imediata das similaridades dos textos em trabalhos

submetidos com suas fontes de referência. Uma análise mais criteriosa é subsequentemente feita pelo editor de políticas de publicação, caso a caso.

Ainda durante o ano de 2012, alteramos a forma do serviço de revisão do inglês no AJE, de *Standard* para *Premium Editing*. Esta ultima opção faz com que o texto do artigo seja submetido à revisão da língua inglesa por dois especialistas da área. Esta ação impactou na qualidade de redação dos artigos, porém a um custo maior.

Dentre as iniciativas que convergem ao aumento da visibilidade da revista *Memórias* está a reformulação do site do periódico, com a implementação do sistema de catalogação e consulta avançada com filtros ao acervo digital. Isso permitirá um armazenamento de informações com as modelagens necessárias, sem redundância, e admitindo recuperá-las com maior precisão. O site utilizará tecnologias versáteis e compatíveis de interface com o usuário que terá seu ambiente de navegação com temas e curiosidades disponíveis de acordo com suas necessidades. A ferramenta que foi desenvolvida também contempla aplicações de busca aos revisores realizando possíveis refinamentos de recuperação e armazenamento de dados, melhorando assim o desempenho das operações. O site será lançado em dezembro de 2012.

Produção e Tratamento de Imagem

Dando continuidade aos 15 anos de existência, este serviço tem como missão dar apoio ao IOC: na captura e tratamento de imagens estáticas e dinâmicas; na criação de projetos gráficos; e no desenvolvimento e produção de audiovisuais em Educação e Saúde.

Desde 2005 produzindo audiovisuais e multimídias, em 2012 o Serviço de Produção e Tratamento de Imagem concluiu e lançou a sua quinta produção, um projeto em colaboração com o Laboratório de Patologia – IOC: "Técnicas Histológicas – uma abordagem prática". Este DVD didático busca dar suporte ao ensino formal nas escolas técnicas e à formação continuada dos histotecnologistas.

Nas suas atividades de rotina o Serviço deu apoio aos pesquisadores e estudantes do IOC na produção e tratamento de imagens científicas, totalizando seus serviços com 927 imagens digitais, 1347 tratamentos de imagens, 189 pranchas para publicações, e atuou também na produção de 67 ilustrações e arte finais - que acompanharam artigos, capítulos de livros, dissertações, teses e monografias. Deu apoio em 52 projetos gráficos de cartazes, folders, certificados e outros impressos. Prestou serviço na duplicação de 600 DVDs e 50 conversões de vídeos.

Outros destaques foram os prêmios em festivais de documentários científicos:

- 2º lugar na Mostra Internacional de Cine e Vídeo Científico e de Investigação DOCUMEN-TALES e Associação
 Espanhola de Cine e imagens Científicas ASECIC, Colômbia, com o documentário: Aedes aegypti e Aedes albopictus Uma ameaça nos trópicos.
- Prêmio Área Médica Científica no X Internacional Videomed Tucumán 2012, Província de São Miguel de Tucamán, Argentina, com o documentário: Triatomíneos O elo de uma enfermidade.

- Prêmio Enfermidades Infecciosas no XVIII Certame Internacional de Cine Médico, Saúde e Telemedicina – Videomed, Badajoz, Espanha, com o documentário: Triatomíneos – O elo de uma enfermidade.

Participação em Eventos

- Mostra Internacional de Cine e Vídeo Cientifico e de Investigação DOCUMEN TALES e Associação
 Espanhola de Cine e imagens Cientificas ASECIC Universidade Nacional da Colômbia em Medellin –
 Faculdade de Minas com a participação do documentário: Aedes aegypti e Aedes albopictus Uma
 Ameaça nos Trópicos.
- Participação 20º Assembleia Geral da Internacional Association for Media in Science IAMS, em Zaragoza, Espanha.
- Participação como professor no Curso SOBRE ENFERMIDADES TROPICALES DESATENDIDAS com apresentação do documentário "Aedes aegypti e Aedes albobictus – Uma Ameaça nos trópicos" e "TRIATOMÍNEO - O ELO DE UMA ENFERMIDADE" – no Hospital Universitário de Alicante.
- Reunião da Rede ePORTUGUÊSe durante a Assembléia Mundial da Saúde na OMS. O Dr. Paulo Gadelha,
 Presidente da Fiocruz, apresentou a produção, que teve o apoio técnico, logístico e econômico da OMS,
 OPAS e Rede ePORTUGUÊSe Genebra.
- X Internacional Videomed Tucumán 2012, Província de São Miguel de Tucamán Argentina com a participação do documentário TRIATOMINEOS – O elo de uma enfermidade.
- Participação como palestrante na XXXXV SEMAMBRA Semana Acadêmica Américo Braga com apresentação dos documentários "O Mundo Macro e Micro do Mosquito Aedes aegypti – Para combatê-lo e preciso conhecê-lo" e o "Aedes aegypti e Aedes albobictus – Uma Ameaça nos trópicos" – Universidade Federal Fluminense – UFF – Niterói – Rio de janeiro.
- LIFE SCIENCES FILM FESTIVAL 2012 na Republica Tcheca Universidade de Praga com a participação do documentário: Aedes aegypti e Aedes albopictus – Uma Ameaça nos Trópicos.
- LIFE SCIENCES FILM FESTIVAL 2012 na Republica Tcheca Universidade de Praga com a participação do documentário TRIATOMINEOS – O elo de uma enfermidade.
- Toronto Português Filme Festival Canadá com a participação do documentário: Aedes aegypti e Aedes albopictus – Uma Ameaça nos Trópicos.
- XVIII Certame Internacional de Cine Médico, Saúde e Telemedicina Videomed, Badajoz Espanha com a participação do documentário TRIATOMINEOS – O elo de uma enfermidade.

Tabela 61: Distribuição anual dos produtos produzidos no Serviço de Produção e Tratamento de Imagens.

TÍTULOS	2005 a 2009	2010	2011	2012	TOTAIS
O mundo macro e micro do mosquito Aedes aegypti	2.638	2.000	4.647	1.026	10.311
Aedes aegypti e Aedes albopictus – Uma ameaça nos trópicos	279	3.994	4.867	1.294	10.434
CD-rom Dengue	484	2.527	3.853	512	7.376
Triatomíneos – O elo de uma enfermidade	-	-	35	1.117	1.152
TOTAIS	3.401	8.521	13.402	3.949	

Fonte: Serviço de Produção e Tratamento de Imagens / IOC.

Eventos

O Núcleo de Eventos, ligado à Vice-Diretoria de Ensino, Comunicação e Informação presta apoio logístico a eventos organizados ou co-organizados por profissionais desta Unidade, incluindo a impressão pôsteres, banners e outros materiais gráficos.

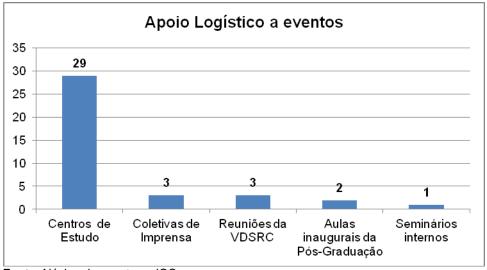
Em 2012 foram organizados 47 eventos nacionais e 6 eventos internacionais, incluindo congressos, cursos simpósios e encontros científicos. Foram realizadas ainda duas expedições do Programa Brasil sem Miséria, ao Acre e a Paudalho/PE. O Núcleo de Eventos prestou apoio logístico a 29 Centros de Estudo do IOC em 2012 e a três coletivas de imprensa.

Gráfico 55: Organização de eventos em 2012.



Fonte: Núcleo de eventos – IOC

Gráfico 56: Apoio logístico a eventos em 2012.



Fonte: Núcleo de eventos – IOC.

Tabela 62: Produção gráfica.

Kits para Eventos – Blocos	9.270
Kits para Eventos – Canetas	9.165
Folders de programação de eventos	7.380
Kits para Eventos – Pastas	5.840
Crachás para eventos	3.000
Cartazes A3	1.305
Pôsteres científicos	740

Fonte: Núcleo de eventos – IOC.

Tabela 63: Serviços de Translado em 2012.

Total	16
Locação de ônibus interestadual	2
Locação de ônibus estadual	7
Locação de ônibus municipal	7

Fonte: Núcleo de eventos - IOC.

Homenagens e Prêmios

Em 2012, o IOC recebeu 54 prêmios ou títulos por sua atuação em atividades científicas, sendo 42 concedidos no Brasil e 12 no exterior. Estas homenagens reforçam a excelência em pesquisa que é compromisso do IOC e de seus pesquisadores.

Tabela 64: Prêmios e Títulos em 2012.

Nacional	42
Internacional	12
Total	54

Fonte: Sistema Coleta – IOC.

Quadro 7: Listagem dos prêmios e títulos conquistados pelo IOC por subunidade.

Subunidade	Titulo do prêmio	Entidade	Titulo do trabalho	Pais
Laboratório de Biologia Celular - LBC	Global Health Travel Award for Drug Discovery for Protozoan Parasites (J1-2012)	Keystone Symposia Global Health Series, Supported by the Bill & Melinda Gates Foundation.	Combined Treatment of Heterocyclic Analogues and Benznidazole upon Trypanosoma cruzi in vivo	Brasil
Laboratório de Biologia Celular - LBC	Menção Honrosa na 20ª edição da Reunião Anual de Iniciação Científica (RAIC) no IOC	IOC		Brasil
Laboratório de Biologia Celular - LBC	Premio Capes de Tese	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES dado a Cristiane França da Silva	Atividade de amidinas aromáticas sobre Trypanosoma cruzi: Estudos in vitro e in vivo, tese de doutorado de Cristiane França da Silva orientada por Maria de Nazaré Soeiro	Brasil
Laboratório de Biologia das Interações - LBI	2012 Walter Colli	SBPZ	Successful therapy with pentoxifylline for Trypanosoma cruzi–induced damage: from cardiomyocyte culture to reversion of chronic cardiomyopathy	Brasil
Laboratório de Biologia das Interações - LBI	Prêmio Educador	Fundação Municipal de Educação de Niterói	Prática: fazendo o sorvete	Brasil

Subunidade	Titulo do prêmio	Entidade	Titulo do trabalho	Pais
Laboratório de Biologia das			Trypanosoma cruzi-induced depressive-like behavior is independent of meningoencephalitis but responsive to parasiticide and TNF-targeted therapeutic	
Interações - LBI	Prêmio Zigman Brener	SBPZ	interventions	Brasil
Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas - LABIMDOE	Bolsa Nota 10 - FAPERJ	FAPERJ/ Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária IOC	Identificação Taxonômica e Avaliação Diagnóstica de Infecção Natural por Leishmania spp. da Fauna Flebotomínea (Diptera: Psychodidae), do Município de Rio Branco (Acre, Brasil) Empregando Ensaios de PCR Multiplex e PCR-RFLP	Brasil
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos - LABFISI	Membro Permamente	Academia de Ciências do Terceiro Mundo (TWAS)	Biological Systems and Organisms	Itália
Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos - LABFISI	Premio Inventor 2012	PETROBRAS	Método de obtenção de suspensão coloidal para ensaios enzimáticos a partir de biomassa vegetal, uso em detecção de atividades enzimáticas sobre bagaço de cana de açúcar para produção de etanol de segunda geração	Brasil
Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais - LABIFIV	Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS - Categoria Tese de Doutorado	Ministério da Saúde - SUS	Desenvolvimento de Vacinas de DNA contra o vírus da dengue baseadas na proteína do envelope viral	Brasil
Laboratório de Comunicação Celular - LCC	PIBIC	FIOCRUZ	Identificação de antagonistas do receptor P2X7 a partir de extratos vegetais e fúngicos de diferentes biomas.	Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	Homenagem da Faculdade de Med de Campos que deu o nome de José Rodrigues Coura ao Centro de Saúde Escola de Custodópolis daquela Faculdade	Faculdade de Medicina de Campos		Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	Jovem Cientista do Estado do Rio de Janeiro	FAPERJ	Estudo da associação entre polimorfismos de base única (SNPs) na região promotora de genes de citocinas TGF-, IL-1, IL2, IL-4, IL12 e IL-18 associados a malária e à infecção assintomática por Plasmodium spp.e ensaios de gene repórter dos gene	Brasil

Subunidade	Titulo do prêmio	Entidade	Titulo do trabalho	Pais
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	Medalha Roched Abib Seba	Academia Fluminense de Medicina - ACAMERJ	Mérito Médico	Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	Médico do Ano	Academia Fluminense de Medicina - ACAMERJ		Brasil
Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP	TRIATOMINOS - ESLABONES DE UNA ENFERMEDAD	XVIII Edición del Certamen Internacional de Cine Médico, Salud y Telemedicina, VIDEOMED-2012	Enfermedades infecciosas, parasitarias, vacunas. Stop a la malaria y patologías del subdesarrollo	Brasil
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	Pós-doutorado	Columbia University		EUA
Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS	Premio "Maria Yvone Chaves Mauro"	Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem Anna Nery - Nucleo de Pesquisa de Enfermagem e a Saúde do Trabalhador	Adaptação transcultural para o português brasileiro do Stanford Presenteeism Scale	Brasil
Laboratório de Enterobactérias - LABENT	ASM Travel Grant- 3rd ASM Conference on Antimicrobial Resistance in Zoonotic Bacteria and Foodborne Pathogens.	American Society for Microbiology.	ASM Travel Grant- 3rd ASM Conference on Antimicrobial Resistance in Zoonotic Bacteria and Foodborne Pathogens, American Society for Microbiology.	França
Laboratório de Enterobactérias - LABENT	Melhor trabalho de Doutorado da Ciência Animal - na mostra de Pós-Graduação UENF	Universidade Estadual Norte Fluminense-UENF	Caracterização de estirpes de Salmonella spp. isoladas em serpentes da familia Boidea.	Brasil
Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC	Denominación de "Centro Nacional de Genética Médica Dr. Eduardo E. Castilla" substituindo o nome do "Centro Nacional de Genética Médica" dependiente de la Administración Nacional de Laboratorios e Institutos de Salud "Dr. Carlos G. Malbrán".	Ministerio de Salud, por Decreto 1657/2012 da Presidenta da República Argentina.		Argentina
Laboratório de Esquistossomose Experimental - LEE	Medalha do Mérito Marechal Deodoro da Fonseca	Governo do Estado de Alagoas	Vacina contra a Esquistossomose	Brasil
Laboratório de Esquistossomose Experimental - LEE	Orgulho do Rio 2012	Jornal O Dia	Vacina previne contra a Esquistossomose	Brasil

Subunidade	Titulo do prêmio	Entidade	Titulo do trabalho	Pais
Laboratório de Esquistossomose Experimental - LEE	Outorga de Acadêmico do Ano	Academia Fluminense de Medicina/ACAMERJ	Vacina contra esquistossomose	Brasil
Laboratório de Hantavirose e Riquetsiose - LABHR	Prêmio Carlos Chagas - 12 Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevençao e Controle de Doenças	XII ExpoEpi - Ministério da Saúde	Investigação de óbitos por febre maculosa em um abrigo para animais na cidade do Rio de Janeiro	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	ICCB 2012 Meeting	SBBC	DC-SIGN mediates Dengue Virus-induced Platelet Activation, Mitochondrial Dysfunction and Cell Death	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Melhor Trabalho Apresentado	Fiocruz	Avaliação do Composto NXY-059 sobre o dano cognitivo causado por doenças infecciosas agudas	Brasil
Laboratório de Imunofarmacologia - LIMUNOFAR	Membro do Collegium Internationale Allergologium	Collegium Internationale Allergologium		EUA
Laboratório de Imunologia Clínica - LIC	Scholarship Award, Internationational scholarship programe - Microbicides 2012 Conference in Sydney, Australia 15-18 April, 2012, M2012 Conference.	Internationational scholarship programe - Microbicides 2012	New Antiretroviral compounds with antiretroviral activity and microbicide potential	Austrália
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Melhor Pôster	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Avaliação do efeito anti- inflamatório e antiasmático do 15D- PGJ2 em um modelo murino de asma crônica	Brasil
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Melhor trabalho da sessão temática: Imunologia e Inflamação	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Lack of effect on map kinase phosphatase-1 expression underlies dexamethasone refractoriness in a murine model of asthma	Brasil
Laboratório de Inflamação - LABINFLA	Prêmio Sérgio Henrique Ferreira de Melhor Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia e Química Medicinal em 2012	Instituto de Ciências Biomédicas - UFRJ	Estudo do efeito antifibrótico da IL 13-PE no controle da resposta pulmonar crônica causada por partículas de sílica	Brasil
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	2012 Zigman Brener Award	SBPZ	Studies on foxp3+regulatory t cells in experimental trypanosoma cruzi infection	Brasil

Subunidade	Titulo do prêmio	Entidade	Titulo do trabalho	Pais
Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB	3o Concurso Aprender Ensinar Tecnologias Sociais (Mais informações em www.aprenderensinarts.com.br)	Revista Fórum e a Fundação Banco do Brasil	Educação ambiental numa abordagem interdisciplinar e construtivista a partir do reaproveitamento de embalagens tipo Longa Vida para construção de mantas isolantes térmicas em escolas públicas de Duque de Caxias, RJ.	Brasil
Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL	Menção honrosa pela apresentação do trabalho durante o 6º Simpósio Brasileiro de Hansenologia	Sociedade Brasielira de Hansenologia	Análise da persistência do Mycobacterium leprae em Amblyomma cajennense e Rhodnius prolixus após infecção por alimentação artificial	Brasil
Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral - LMMV	Homenagem	Sinsecta/Insecta, Universidade Federal do Recôncavo Baiano	Homenagem à Dra. Ortrud Monika Barth Schatzmayr em reconhecimento às suas contribuições para a Melissopalinologia	Brasil
Laboratório de Patologia - LABPAT	2º melhor trabalho apresentado na categoria Didático- Expositivo na XXXII Semana da Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	AIDS: Desvendando Mitos	Brasil
Laboratório de Patologia - LABPAT	3º melhor trabalho apresentado na categoria Didático- Expositivo na XXXII Semana da Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	Utilizando o lúdico para incentivar o ensino em Microbiologia	Brasil
Laboratório de Patologia - LABPAT	Melhor trabalho no VI Congresso Regional de Histotecnologia	Sociedade Brasileira de Histotecnologia	Comparação dos processamentos semimanual e automático de moluscos para análise histológica	Brasil
Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL	20a reunião anual de Iniciação científica - RAIC - Prêmio Melhor Trabalho Fiocruz 2012	Fundação Oswaldo Cruz	Análise de sítios ambíguos nas sequ6encias de um fragmento do gene 6PGD: multiclonalidade ou heterozigose?	Brasil
Laboratório de Pesquisa sobre o Timo - LPT	Bolsista de mestrado nota 10 FAPERJ	FAPERJ / Pós- Graduação em Biologia Celular e Molecular da FIOCRUZ	Análise comparativa do comportamento de órgãos linfóides e produção de citocinas de animais Chagásicos infectados por via oral e intraperitoneal.	Brasil
Laboratório de Pesquisa sobre o Timo - LPT	Prêmio Pós-Graduação - Pôster de melhor trabalho na área de Genética e Evolução Humana e Genética Médica	Sociedade Brasileira de Genética	ITGA6 gene silencing in human thymic epithelial cells modulates multiple cell adhesion-related genes and proteins	Brasil

Subunidade	Titulo do prêmio	Entidade	Titulo do trabalho	Pais
Laboratório de Toxinologia - LATOX	Melhor Pôster Apresentado em Reunião Cientifíca Internacional	International Society on Toxinology	The Interaction of the antitoxin DM43 with a snake venom metalloproteinase analyzed by mass spectrometry and surface plasmon resonance	EUA
Laboratório de Toxinologia - LATOX	Melhor Poster Apresentado em Reunião Científica.	Sociedade Brasileira de Proteomica. BrProt	Optimization of fractionation conditions for the shotgun analysis of nipple aspirate fluid (NAF).	Brasil
Laboratório de Toxinologia - LATOX	Melhor Trabalho Científico Apresentado em Congresso	Sociedade Brasileira de Proteômica. BrProt	Are Gastric Cancer Resection Margin Proteomic Profiles More Similar to Those from Controls or Tumors?	Brasil
Laboratório de Transmissores de Hematozoários - LATHEMA	Prêmio CAPES de melhor tese 2011. Categoria Ciências Biológicas III	CAPES	Avaliação de aspectos da capacidade vetorial de fêmeas de Aedes aegypti (Diptera:Culicidae)no Rio de Janeiro	Brasil
Laboratório de Ultra- Estrutura Celular - LUC	Melhor trabalho apresentado na Seção de Poster de Quimioterapia	XXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Protozoologia XXXIX Reunião Anual da Pesquisa Básica em Doença de Chagas	Successful therapy with Pentoxifylline for Trypanosoma cruzi induced damage:from cardiomyocyte culture to reversion of chronic cardiomyopathy.	Brasil
Laboratório de Ultra- Estrutura Celular - LUC	Post Doctoral Travel Award	UCSF Graduate Division/ Postdoctoral Affairs Office	Mining small molecules for novel Inhibitor chemotypes targeting Trypanosoma cruzi CYP51 by high throughput screening.	EUA
Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVCA	1 Lugar no I Encontro de Iniciação Científica do Programa de Pós- Graduação em Biologia das Interações	Instituto de Biologia - Universidade Federal Fluminense	Casos infantis de gastroenterite aguda associados às infecções causadas por astrovirus no estado do Rio Grande do Sul	Brasil
Laboratório de Virologia Molecular - LVM	Bolsa FAPERJ Nota 10	FAPERJ	Caracterização do perfil clínico e epidemiológico de pacientes com hepatocarcinoma (CHC) de qualquer etiologia e análise da variabilidade genética do vírus da hepatite B (HBV) em casos de CHC por hepatite B e de casos de infecção oculta pelo HBV.	Brasil
Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS	Young Investigator Awards	The Macrae Foundation - XIV International Symposium on Respiratory Viral Infections	Detection of polymorphisms at residue 222 of the pandemic influenza A/H1N1 hemagglutinin at quasispecies level: association with severe cases	Turquia

Subunidade	Titulo do prêmio	Entidade	Titulo do trabalho	Pais
	2º lugar na Mostra Internacional de Cine e Vídeo Científico e de Investigação – DOCUMEN-TALES e	Associação Espanhola de Cine e imagens Científicas – ASECIC Universidade Nacional da		
Serviço de Produção e Tratamento de	Associação Espanhola de Cine e imagens Científicas – ASECIC	Colômbia – Medellin – Faculdade de	Documentário: "Aedes aegypti e Aedes albopictus – uma	Calâmbia
Imagens - SPTI	Cientificas – ASECIC	Minas	ameaça nos trópicos"	Colômbia
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	Prêmio Área Médica Científica no X Internacional Videomed Tucumán 2012, Província de São Miguel de Tucamán	Videomed	Documentário: "TRIATOMÍNEOS – O elo de uma enfermidade".	Argentina
Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI	Prêmio Enfermidades Infecciosas no XVIII Certame Internacional de Cine Médico, Saúde e Telemedicina – Videomed, Badajoz	Videomed	Documentário: "TRIATOMÍNEOS – O elo de uma enfermidade".	Espanha

APÊNDICE

Representações

Direção-Geral

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Chefia de Gabinete

Paulo D'Andrea

Secretaria-Geral - SEGER

Dalila Piloupas de Melo

Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental - LAPSA

Darcílio Fernandes Baptista

Laboratório de AIDS e Imunologia Molecular - LABAIDS

Monick Lindenmeyer Guimarães

Laboratório de Avaliação em Ensino e filosofia das Biociências - LAEFIB

Ricardo Francisco Waizbort

Laboratório de Biodiversidade Entomológica - LABE

Jane Margaret Costa Von Sydow

Laboratório de Biologia Celular – LBC

Maria de Nazaré Correia Soeiro

Laboratório Computacional e Sistemas - LBCS

Alberto Martins Riveira Davila

Laboratório de Biologia das Interações

Joseli Lannes Vieira

Laboratório de Biologia de Tripanossomatídios – LABTRIP

Ana Maria Jansen Franken

Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios – LABPMR

Arnaldo Maldonado Júnior

Laboratório de Biologia Estrutural - LBE

Suzana Corte Leal

Laboratório de Biologia Molecular Aplicada em Micobactérias – LABMAM

Philip Noel Suffys

Laboratório de Biologia Molecular de Flavivírus – LABMOF

Myrna Cristina Bonaldo

Laboratório de Biologia Molecular de Insetos - LABIMI

Alexandre Afrânio Peixoto

Laboratório de Biologia Molecular de Parasitas e Vetores

Yara Maria Traub Cseko

Laboratório de Biologia Molecular e Doenças Endêmicas – LABIMDOE

Constança Felícia de Paoli de Carvalho Britto

Laboratório de Bioquímica de Proteínas e Peptídeos - LABIP

Salvatore Giovanni

Laboratório de Bioquímica de Tripanossomatídios - LBQT

Marilene Marcuzzo do Canto Cavalheiro

Laboratório de Bioquímica e Fisiologia de Insetos – LABFISI

Patrícia de Azambuja Penna

Laboratório de Comunicação Celular - LCC

Luiz Anastácio Alves

Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico em Virologia - LADTV

Marcelo Alves Pinto

Laboratório de Díptera - LABDIP

Anthony Érico da Gama Guimarães

Laboratório de Doenças Parasitárias - LABDP

José Rodrigues Coura

Laboratório de Ecoepidemiologia de Doença de Chagas - LEDOC

Marli Maria Lima

Laboratório de Ecoepidemiologia e Controle da Esquistossomose e Geohelmintose – LECEG

Tereza Cristina Favre

Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde - LEAS

Simone Souza Monteiro

Laboratório de Enterobactérias - LABENT

Dalia dos Prazeres Rodrigues

Laboratório de Enterovírus - LEV

Edson Elias da Silva

Laboratório de Epidemiologia de Malformações Congênitas - LEMC

Maria da Graça Figueiredo Dutra

Laboratório de Esquistossomose Experimental – LEE

Patricia Machado

Laboratório de Fisiologia Bacteriana - LFB

Leon Rabinovitch

Laboratório de Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores – LAFICAVE

Denise Valle

Laboratório de Flavivírus - LABFLA

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Laboratório de Genética Humana - LGH

Pedro Hernan Cabello Acero

Laboratório de Genética Molecular de Microorganismos – LGMM

Ana Carolina Paulo Vicente

Laboratório de Genômica Funcional e Bioinformática - LAGFB

Leila de Mendonça Lima

Laboratório de Hanseníase – LAHAN

Euzenir Nunes Sarno

Laboratório de Hantavirose e Riquetisiose – LABHR

Elba Regina Sampaio de Lemos

Laboratório de Helmintos Parasitos de Peixes - LHPP

Anna Kohn Hoineff

Laboratório de Helmintos Parasitos de Vertebrados - LHPV

Delir Correa Gomes Maues da Serra Freire

Laboratório de Hepatites Virais - LAHEP

Elizabeth Lampe

Laboratório de Imunofarmacologia – LIMUNOFAR

Hugo Caire de Castro Faria Neto

Laboratório de Imunologia Clínica - LIC

Luiz Roberto Ribeiro Castello Branco

Laboratório de Imunologia Viral - LIV

Claire Fernandes Kubelka

Laboratório de Imunomodulação e Protozoologia - LIMP

Kátia da Silva calabrse

Laboratório de Imunoparasitologia - LIP

Sergio Coutinho Furtado de Mendonça

Laboratório de Inflamação - LABINFLA

Marco Aurélio Martins

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos - LITEB

Claudia Mara Lara Melo Coutinho

Laboratório de Malacologia – LABMAL

Silvana Thiengo

Laboratório de Microbiologia Celular - LAMICEL

Maria Cristina Vidal Pessolani

Laboratório de Morfologia e Morfogênese Viral – LMMV

Ortrud Monika Bart Shartz Mayr

Laboratório de Patologia – LABPAT

Marcelo Pelajo Machado

Laboratório de Pesquisa em Leishmaniose - LPL

Elisa Cupolilo

Laboratório de Pesquisa em Malária - LPM

Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Laboratório de Pesquisa sobre o Timo – LPT

Wilson Savino

Laboratório de Simulídeos e Oncocercose - LRNSO

Marilza Maia Herzog

Laboratório de Sistemática Bioquímica - LASIBI

Raquel da Silva Pacheco

Laboratório de Taxonomia, Bioquímica e Bioprospecção de Fungos - LTBBF

Áurea Maria Lage de Moraes

Laboratório de Toxinologia - LATOX

Jonas Enrique Perales Aguilar

Laboratório de Toxoplasmose – LABTOXO

Maria Regina Reis Amendoeira

Laboratório de Transmissores de Hematozoários - LATHEMA

Thereza Fernandes Silva do Nascimento

Laboratório de Transmissores de Leishmanioses - LTL

Jacenir Reis dos Santos Mallet

Laboratório de Ultraestrutura Celular - LUC

Maria de Nazareth Silveira Leal de Meirelles

Laboratório de Virologia Comparada e Ambiental - LVC

José Paulo Gagliardi Leite

Laboratório de Virologia Molecular - LVM-

Selma de Andrade Gomes

Laboratório de Vírus Respiratório e Sarampo - LVRS

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Laboratório de Zoonoses Bacterianas - LABZOO

Ernesto Hofer

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos - LNIRTT

José Jurberg

Vice-Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Mariza Gonçalves Morgado

Assessoria Técnica de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação - AT PDI

Mariza Velloso Fernandez Conde

Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

Vanise Baptista

Centro de Experimentação Animal - CEA

Carlos Alberto Muller

Departamento de Apoio Técnico e Tecnológico - DATT

Thereza Christina Benévolo de Andrade

Vice-Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Gestão

Christian Niel

Comissão Interna de Biossegurança - CI-BIO

Vinicius Cotta

Comissão Interna de Gestão Ambiental - CI-GAMB

Gisela Lara da Costa

Departamento de Suporte e Infraestrutura a Laboratórios - DESIE

Mônica Márcia Martins de Oliveira

Departamento de Gestão Administrativa - DGA

Magna Maria da Silva Leite

Departamento de Tecnologia da Informação - DETIN

Marcelo Lucas

Serviço de Planejamento e Orçamento- SPO

Fátima Rocha

Serviço de Gestão do Trabalho - SEGET

Wania Regina de Tolentino Santiago

Vice-Diretoria de Serviços de Referência e Coleções

Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência de Cólera e outras Enteroinfecções Bacterianas

Dalia dos Prazeres Rodrigues

Serviço de Referência de Dengue

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência de Febre Amarela

Rita Maria Ribeiro Nogueira

Serviço de Referência em CD4, Carga Viral e Genotipagem

José Carlos Couto Fernandes

Serviço de Referência em Diagnóstico Molecular e Histopatológico de Leishmanioses

Adeilton Brandão

Serviço de Referência em Diagnóstico Sorológico e Histopatológico da Leishmaniose Canina

Kátia da Silva Calabrese

Serviço de Referência em Epidemiologia de Malformações Congênitas

Eduardo Enrique Castilla

Serviço de Referência em Hanseníase

Euzenir Nunes Sarno

Serviço de Referencia em Hidatidose

Rosangela Rodrigues e Silva

Serviço de Referência em Malacologia Médica

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Serviço de Referência em Oncocercose, Mansonelose e Simulídeos

Verônica Marchon da Silva

Serviço de Referência em Pesquisa, Diagnóstico e Treinamento em Malária (LPM)

Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Serviço de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

José Jurberg

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses

(LABPMR)

Paulo Sergio D'Andrea

Serviço de Referência em Taxonomia e Diagnóstico de Reservatórios Silvestres das Leishmanioses

(LABTRIP)

Ana Maria Jansen Franken

Serviço de Referência em Tipagem de Leishmania

Elisa Cupolillo

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica: Taxonomia e Ecologia de Vetores das Leishmanioses

Elizabeth Ferreira Rangel

Serviço de Referência em Vigilância Entomológica transmissão de Malária Extra-Amazônica (LTH)

Ricardo Lourenço de Oliveira

Serviço de Referência para Carbúnculo

Leon Rabinovitch

Serviço de Referencia Para Enteroviroses

Edson Elias da Silva

Serviço de Referência para Rotaviroses

José Paulo Gagliardi Leite

Serviço de Referência para Hantaviroses

Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Hepatites Virais

Elizabeth Lampe

Serviço de Referência para Influenza

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Leptospirose

Martha Maria Pereira

Serviço de Referência para Riquetisioses

Elba Regina Sampaio de Lemos

Serviço de Referência para Síndrome Respiratória Aguda Grave

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Serviço de Referência para Vetores das Riquétsias

Gilberto Salles Gazeta

Serviço de Referência para Viroses Exantemáticas

Marilda Agudo Mendonça Teixeira de Siqueira

Coleção de Artrópodes Vetores Ápteros

Marinete Amorim

Coleção de Bactérias da Mata Atlântica

Ana Carolina Paulo Vicente

Coleção de Bactérias de Origem Hospitalar

Marise Dutra Asensi

Coleção de CampyLobacter

Sheila da Silva Duque

Coleção de Ceratopogonidae

Maria Luisa Felippe Bauer

Coleção de Culicideos

Teresa Fernandes Silva do Nascimento

Coleção de Culturas de Fungos

Maria Inez de Moura Sarquis

Coleção de Culturas do Gênero Bacillus e Gêneros Correlatos

Leon Rabinovitch

Coleção de Enteropatógenos Bacterianos

Dália dos Prazeres Rodrigues

Coleção de Febre Amarela

Marcelo Pelajo Machado Machado

Coleção de Leishmania

Elisa Cupolillo

Coleção de Listeria

Ernesto Hofer

Coleção de Simulídeos

Marilza Maia Herzog

Coleção de Triatomineos

José Jurberg

Coleção de Trypanosoma de Reservatórios Silvestres, Domésticos e Vetores

Ana Maria Jansen Franken

Coleção Entomológica

Jane Margaret Costa Von Sydow

Coleção Helmintológica

Marcelo Knoff

Coleção Malacológica

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coleção Micológica de Trictrichomaceae

Mário Jorge de Araújo Gatti

Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação

Helene Barbosa

Secretaria Acadêmica - SEAC

Ana Paula Macedo

Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu em Medicina Tropical

Filipe Anibal Carvalho Costa

Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu em Biologia Celular e Molecular

Alexandre Afrânio Peixoto

Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu de Biologia Parasitária

Ana Maria Gaspar Coimbra

Coordenação de Pós-graduação Stricto Sensu em Biociências e Saúde

Evelyse dos Santos Lemos

Coordenação de Pós Graduação em Biologia Computacional e Sistemas

Floriano Paes Silva Júnior

Coordenação de Pós-Graduação em Biodiversidade e Saúde

Cleber Galvão Ferreira

Coordenação de PG Lato Sensu em Entomologia

Anthony Érico da Gama Guimarães

Coordenação de PG Lato Sensu em Malacologia

Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo

Coordenação de PG Lato Sensu em Biociências e Saúde

Luiz Anastácio Alves

Coordenação de PG Lato Sensu em Ensino em Ciência, Arte e Cultura

Valéria da Silva Trajano

Coordenação do Curso Técnico em Biotecnologia

Cláudia Portes

Serviço de Produção e Tratamento de Imagens - SPTI

Genilton José Vieira

Serviço de Jornalismo e Comunicação - SEJOR

Raquel Aguiar Cordeiro

Editoria da Revista Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Ricardo Lourenço

Editoria Executiva das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Hikmat Abrahim Zein

CONSELHO DELIBERATIVO

Representantes da Diretoria

Tania Cremonini de Araújo-Jorge - Diretora

Representantes de Laboratórios

AIDS e Imunologia Molecular

Titular - Monick L. Guimarães

Suplente - Mariza Morgado

Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental

Titular - Darcílio F. Baptista

Suplente - Claudia Portes

Avaliação em Ens. Filos. das Biociências

Titular - Mauricio R.P. da Luz

Suplente - Ricardo F. Waizbort

Biodiversidade Entomológica

Titular - Jane Costa

Suplente - Márcio Felix e Marinete Amorim

Biologia Celular

Titular - Maria de Nazaré Soeiro

Suplente - Elen Mello de Souza e Solange Lisboa de Castro

Biologia Computacional e Sistemas

Titular - Alberto M.R. Dávila

Suplente - Fabio Faria da Mota e Antonio Basílio de Miranda

Biologia das Interações

Titular - Joseli Lannes Vieira

Suplente: Danielle Grynszpan e Daniel Gibaldi

Biologia de Tripanossomatídeos

Titular - Ana Maria Jansen Franken

Suplente - André Luiz Rodrigues Roque

Biologia e Parasit. Mamíf. Silvestres Reservatórios

Titular - Arnaldo Maldonado Jr

Suplente - Marcio Neves Bóia e Paulo Sérgio D'Andréa

Biologia Estrutural

Titular - Suzana C. Real Faria

Suplente - Roberto Carlos Tedesco

Biologia Molec. Aplicada em Micobactérias

Titular -: Adalberto Rezende Santos

Suplente - Philip Noel Suffys

Biologia Molecular de Flavivírus

Titular - Myrna Cristina Bonaldo

Biologia Molecular de Insetos

Titular - Alexandre A.Peixoto

Suplente - Ricardo Cunha Machado e e Rafaela Vieira Bruno

Biologia Molecular de Parasitos e Vetores

Titular - Yara Maria Traub Cseko

Suplente - Marcel Ivan Ramirez e e Antonio Jorge Tempone

Biologia Molecular e Doenças Endêmicas

Titular - Constança Britto

Suplente - Carlos Roberto Alves e Cláudia Masini d'Avila-Levy

Bioquímica de Proteínas e Peptídeos

Titular - Salvatore Giovanni de Simone

Suplente – André Luís Almeida Souza

Bioquímica de Tripanossomatídeos

Titular - Marilene M.C. Cavalheiro

Suplente - Eduardo Caio T. dos Santos e Elmo Eduardo de Almeida Amaral

Bioquímica e Fisiologia de Insetos

Titular - Patrícia de Azambuja

Suplente - Reginaldo Peçanha Brazil e Fernando Ariel Genta

Biotecnologia e Fisiol. de Infecções Virais

Titular - Ada Maria B. Alves

Suplente - Simone M. da Costa

Comunicação Celular

Titular - Cristina A.M. de Souza

Suplente - Luiz Anastácio Alves e Renato Matos Lopes

Desenvolvimento Tecnol. em Virologia

Titular - Marcelo Alves Pinto

Suplente - Jaqueline Mendes de Oliveira e Vanessa Salete de Paula

Díptera

Titular - Anthony E. Guimarães

Suplente - Maria Luiza Felipe Bauer e Jerônimo Augusto Fonseca Alencar

Doenças Parasitárias

Titular - José Rodrigues Coura

Suplente - Martha Cecília Suárez Mutis

Ecoepidemiologia da doença de Chagas

Titular - Marli Maria Lima

Ecoepidemiol.Contr. Esquistos.Geohelmintoses

Titular - Tereza Cristina Favre

Suplente - Otávio Sarmento Pieri e Lilian Christina Nóbrega Holsbach Beck

Educação em Ambiente e Saúde

Titular - Simone Monteiro

Suplente - Lucia Rotenberg e Fátima Regina Cecchetto

Enterobactérias

Titular - Dalia dos Prazeres Rodrigues

Enterovírus

Titular - Edson Elias da Silva

Suplente - Eliane Veiga da Costa e Fernanda Marcicano Burlandy

Epidemiologia de Malformação Congênita

Titular - Maria da Graça Dutra

Esquistossomose Experimental

Titular - Patrícia Machado Pinto

SUPLENTE: Geraldo Rodrigues Garcia Armôa e Clélia Christina Corrêa de Mello e Silva

Fisiologia Bacteriana

Titular - Leon Rabinovitch

Suplente - Clara de Fátima G. Cavados

Fisiologia e Controle de Artrópodes Vetores

Titular - Denise Valle

Suplente - José Bento Lima

Flavivírus

Titular - Rita Maria Ribeiro Nogueira

Suplente – Ana Maria Bispo de Filippis

Genética Humana

Titular - Pedro H. Cabello

Suplente - Giselda Maria Kalil de cabello e Sérgio Pereira Monteiro

Genética Molecular de Microorganismos

Titular - Ana Carolina Paulo Vicente

Suplente - Alena Mayo Iniguez

Genômica Funcional e Bioinformática

Titular - Leila Mendonça

Suplente - Mariana Caldas Waghabi e Wim Maurits Sylvain Degrave

Hanseníase

Titular - Sérgio L. G. Antunes

SUPLENTE: Milton Ozório Moraes e José Augusto da Costa Nery

Hantaviroses e Rickettsioses

Titular - Elba R.S. de Lemos

Suplente - Tatiana Rozental Burdman e Renata Carvalho de Oliveira Pires dos Santos

Helmintos Parasitos de Peixes

Titular - Simone Chinicz Cohen

Suplente - Marcia Cristina Nascimento Justo

Helmintos Parasitos de Vertebrados

Titular - Rosângela Rodrigues e Silva

SUPLENTE: Fernanda Barbosa de Almeida da Cunha

Hepatites Virais

Titular - Elisabeth Lampe

Suplente - Lia Laura Lewis Ximenes de Souza Rodrigues e Márcia Leite Baptista

Imunofarmacologia

Titular - Hugo Caire de C. F. Neto

Suplente - Patrícia Torres Bozza

Imunologia Clínica

Titular - Luiz Roberto R. Castello Branco

Suplente - Rosa Teixeira de Pinho e Renata Monteiro Maia

Imunologia Viral

Titular - Claire Fernandes Kubelka

Suplente - Elzinandes Leal Azeredo e Luzia Maria de Oliveira Pinto

Imunomodulação e Protozoologia

Titular - Katia da Silva Calabrese

Suplente - Celeste da S. Freitas

Imunoparasitologia

Titular - Sergio Coutinho F. de Mendonça

Suplente - Álvaro Luiz Bertho dos Santos e Fátima da Conceição Silva

Inflamação

Titular - Marco Aurélio Martins

Suplente - Vinícius de Farias Carvalho e Patrícia Machado Rodrigues e Silva Martins

Inovações em Terapias, Ens.e Bioprodutos

Titular - Claudia Mara L. M. Coutinho

Suplente - Vinícius Cotta de Almeida e Andrea Henriques Pons

Interdisciplinar de Pesquisas Médicas

Titular - Adeilton Brandão

Suplente - Márcia Pereira de Oliveira

Investigação Cardiovascular

Titular - Eduardo Veras Tibiriçá

Suplente - Marcos Adriano da R. Lessa

Malacologia

Titular - Silvana Carvalho Thiengo

Suplente - Monica Lemos Ammon Fernandez e Aline Carvalho de Mattos

Microbiologia Celular

Titular - Maria Cristina Vidal Pessolani

Suplente - Flávio Alves Lara e Danuza de Almeida Esquenazi

Morfologia e Morfogênese Viral

Titular - Débora Ferreira Barreto Vieira

Nac. e Intern. Ref. Taxonomia de Triatomíneos

Titular - Cleber Galvão

Suplente - José Jurberg

Patologia

Titular - Marcelo Pelajo Machado

Suplente - Ester Maria Mota e Luzia Fátima Gonçalves Caputo

Pesquisa em Infecção Hospitalar

Titular - Marise Dutra Asensi

Suplente - Ana Paula D'Alincourt Carvalho Assef e Viviane Zahner

Pesquisa em Malária

Titular - Claudio Tadeu Daniel Ribeiro

Suplente - Maria de Fátima Ferreira da Cruz e e Lilian Rose Pratt-Ricio

Pesquisa sobre o Timo

Titular - Wilson Savino

Suplente - Déa Maria S. V. Verde e e Dumith Chequer Bou-Habib

Pesquisas em Leishmaniose

Titular - Elisa Cupollilo

SUPLENTES: Renato Porrozzi de Almeida e Patrícia Cuervo Escobar

Referência Nacional em Simulídeos e Oncocercose

Titular - Marilza Maia Herzog

Suplente - Verônica Marchon Silva

Sistemática Bioquímica

Titular - Raquel Pacheco

Suplente - David Eduardo Barroso e Filipe Anibal Carvalho Costa

Taxonomia, Bioq. Bioprospecção de Fungo

Titular - Aurea Maria L. Moraes

Suplente - Cintia de Moraes Borba

Toxinologia

Titular - Jonas Perales

Suplente - Ana Gisele da Costa Neves-Ferreira e Richard Hemmi Valente

Toxoplasmose

Titular - Maria Regina Amendoeira

Suplente - Leandro Batista das Neves

Transmissores de Hematozoários

Titular - Tereza Fernandes Silva do Nascimento

Suplente- Ricardo Lourenço de Oliveira e Nildimar Honório Rocha

Transmissores de Leishmanioses

Titular - Jacenir Mallet

Suplente - Maurício Luiz Vilela e Nathaly Araújo de Souza

Ultra-estrutura Celular

Titular - Mirian Claudia Pereira

Suplente - Luciana Lopes de Almeida Ribeiro Garzoni e Dayse Teixeira Silva Neto

Virologia Comparada e Ambiental

Titular - José Paulo G. Leite

Suplente - Eduardo de Mello Volotão e Mônica Simões Rocha Ferreira

Virologia Molecular

Titular - Selma de Andrade Gomes

Suplente - Marcia Terezinha Baroni de Moraes e Souza e Natalia Motta de Araujo

Vírus Respiratório e Sarampo

Titular - Marilda Agudo M. T. Siqueira

Suplente - Fernando Couto Motta e Maria de Lourdes Aguiar Oliveira

Zoonoses Bacterianas

Titular - Ernesto Hofer

Suplente - Ana Luzia Lauria Filgueiras e Deyse Christina Vallim da Silva

Representantes de Categoria

Tecnologistas

Titular - Valber da Silva Frutuoso

Suplente: Aline dos Santos Moreira e Thereza Christina Benévolo de Andrade

Técnicos

Titular - José Enes Gomes de Souza

Suplente: Jalusy Maria Bezerra de Almeida e Paula Borba Cruz Ferreira

Analistas

Titular - : Fátima Maria Gomes da Rocha

Suplente: Mônica Márcia Martins de Oliveira e Seir de Souza Barros

Câmara Técnica de Serviços de Referência

Marilda Mendonça Teixeira de Siqueira - Coordenadora

Márcia Leite Batista - Vice-Coordenadora

Elizabeth Ferreira Rangel - Membro

Cleber Galvão Ferreira - Membro

Edson Elias da Silva - Membro

José Carlos C. Fernandez - Membro

Kátia Calabrese - Membro

Maria de Lurdes Aguiar Oliveira - Membro

Nádia Cristina Duppre - Membro

Rita Maria Ribeiro Nogueira – Membro

Rosângela Rodrigues e Silva – Membro Sheila Cheles Ferraz – Membro

Câmara Técnica de Coleções e Acervos Científicos

Delir Corrêa G. M. da Serra Freire- Coordenadora Geral

Clara de Fatima Gomes Cavados

Elisa Cupolillo - Membro

Elizabeth Ferreira Rangel - Membro

Arion Túlio Aranda - Membro

Alvaro Funcia Lemme - Membro

Ana Carolina Paulo Vicente - Membro

Claudia Masini D Ávila Levy - Membro

Desio Aurélio Farias de Oliveira - Membro

Jane Margaret Costa Von Sydow - Membro

José Jurberg – Membro

Leon Rabinovitch - Membro

Manuela da Silva - Membro

Marcelo Pelajo Machado - Membro

Maria Inez de Moura Sarquis - Membro

Marilza Maia Herzog - Membro

Mario Jorge de Araújo Gatti - Membro

Marise Dutra Asensi - Membro

Paulo Sergio D'Andréa - Membro

Silvana Aparecida R. Carvalho Thiengo - Membro

Câmara Técnica de Ensino

Raquel da Silva Pacheco - Coordenador

Luis Claudio Muniz Pereira - Vice-Coordenador

Helene Santos Barbosa

Ana Maria Coimbra Gaspar

Leila Mendonça

Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz

Alberto Martin Rivera D'Avila

Anthony Érico da Gama Guimarães

Silvana Aparecida R. C. Thiengo

Luis Anastácio Alves

Cleber Galvão Ferreira

Selma de Andrade Gomes

Claudia Portes dos Santos Silva

Marco Aurelio Martins

Maria Cristina Vidal Pessolani

Felipe Anibal Carvalho Costa

Luciana Lopes de Almeida R. Garzoni

Simone Souza Monteiro

Marli Maria Lima

Glaucia Paula Bernardes Guarany

Wania Regina de Tolentino Santiago

Luciana Rodrigues Carvalho - representante dos alunos

Adauto Araujo- membro externo ao IOC

Câmara Técnica de Pesquisa

Adeilton Alves Brandão - coordenador

Ana Maria Jansen Franken - vice-coordenadora

Ana Carolina Paulo Vicente - Membro

Claudia Masini D'avila Levy - Membro

Gabriel Melo de Oliveira - Membro

Joseli Lannes Vieira - Membro

Leila Mendonça Lima - Membro

Lucia Rotenberg - Membro

Marcelo Alves Pinto - Membro

Mariza Gonçalves Morgado - Membro

Mariza Velloso Fernandez Conde – Membro

Patricia Torres Bozza - Membro

Sergio Coutinho Furtado de Mendonça – Membro

Vanderson Corrêa Vaz - Membro

Yara Maria Traub Cseko - Membro

Câmara Técnica de Informação, Comunicação e Informática

Raquel Aguiar - coordenadora

Álvaro Funcia Leme

Arlindo Fabio Gomes

Cláudia Jurberg

Gilberto Ferreira da Silva

Helene Santos Barbosa

Hikmat Zein

Janine Miranda Cardoso

Magna Maria da Silva Leite

Mariangela Ziccardi

Patricia Silva

Paulo Roberto Vasconcellos-Silva

Ricardo Lourenço de Oliveira

Rubem Menna Barreto

Simone Cohen

Wagner Barbosa de Oliveira

Câmara Técnica de Saúde e Ambiente

Daniel Forsin Buss - coordenador

Paulo Sergio D'Andrea

Otávio Sarmento Pieri

Darcilio Fernandes Baptista

Jose Bento Pereira Lima

Martha Macedo de Lima Barata

Mauricio Luiz Vilela

Raquel da Silva Pacheco

Rosana Gentile

Comissão Interna de Biossegurança

Vinícius Cotta de Almeida - Presidente

Ana Gisele Costa Neves Ferreira

Ana Paula D'Alincourt Carvalho Assef

Carlos Alberto Muller

Cintia de Moraes Borba

Dalziza Victalina de Almeida

Désio Aurelio Farias de Oliveira

Diogo Rodrigues Campos

Elba Regina Sampaio de Lemos

Geraldo Rodrigues Garcia Armôa

Gisela Lara da Costa

Harrison Magdinier Gomes

Isabel Cristina Fabregas Bonna

Kelly Cristina Demarque

Luzia Fátima Gonçalves Caputo

Marcelo Alves Ferreira

Marcelo Pelajo Machado

Marcia Leite Baptista

Maria Cristina Troncoso Ribeiro Pessoa

Maria Helena Saad

Maria Nazaré Corrêa Soeiro

Marise Dutra Asensi

Monica Jandira dos Santos

Myrna Cristina Bonaldo

Patrícia Machado Pinto

Paulo Cesar Moreira de Andrade

Paulo Sérgio D'Andrea

Raquel da Silva Pacheco

Renata Cristina Coutinho Lapa

Ricardo Cunha Machado

Sandra Regina Rodrigues Simonetti

Valéria M. Vieira

Vera Bongertz

Vinícius de Frias Carvalho

Maria Eveline de Castro Pereira - Secretária Executiva

Comissão Interna de Gestão Ambiental

Gisela Lara da Costa - Coordenador

- Martha Macedo de Lima Barata Vice-Coordenador
- Paulo Sérgio D'Andréa Membro
- Núbia de Carvalho Motta Membro
- Ana Luzia Lauria Filgueiras Membro
- Andréa Natividade da Silva Membro
- Clara de Fátima Gomes Cavados Membro
- Cláudia Mara Lara Melo Coutinho Membro
- Fátima Cristina Mendes Magalhães Membro

- Luzia Fátima Gonçalves Caputo Membro
- Monica Ammon Fernandez Membro
- Mônica Márcia Martins de Oliveira Membro
- Raquel Mazzei Moura de Andrade Lins Membro
- Renata Soares Dias de Souza

Membro da Comissão Interna de Obras e Espaços:

Ana Maria Coimbra Gaspar - Membro

Carlos Alberto Muller - Membro

Delir Corrêa Gomes Maués da Serra Freire - Membro

Elio Grossman – Membro

Jonas Enrique Perales Aguiar - Membro

Marise Dutra Asensi - Membro

Ricardo Lourenço de Oliveira - Membro

Suzana Côrte-Real Faria - Membro

Tânia Cremonini Araújo-Jorge - Membro

Comissão Interna de Responsabilidade e Desenvolvimento Social, -

Coordenador: Carlos Antônio da Silva

Vice-Coordenador: Antônio Henrique de Almeida Moraes Neto

Colaboradora: Adriana Zwetsch Membro: Fabíola Simões Ferrari

Membro: Fátima Maria Gomes da Rocha Colaboradora: Fernanda Rocha da Silva Membro: Glaucia Paula Bernardes Guarany

Membro: Harrison Magdinier Gomes

Membro: Lucia De La Roque

Membro: Magna Maria da Silva Leite

Membro: Márcio Luiz Braga Corrêa de Melo

Membro: Marcus Vinícius Campus

Membro: Regina Helena Riccioppo Mangia

Membro: Vanise Baptista da Costa

Créditos

Coordenação

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Equipe técnica

Ana Claudia Penna

Bruno Ávila

Christian Niel

Elizabeth Rangel

Fátima Rocha

Gilsilea Campos

Gisele Oliveira

Helene Barbosa

Luis Henrique Amorim

Mariza Gonçalves Morgado

Raquel Aguiar Cordeiro

Sérgio Marinho

Sheila Hansen